Ameaçado o Desfecho da Copa Rio

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.381 — RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE JULHO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, nevoeiro.
Temperatura: estavel.
Ventos: de Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 23,0.
Minima: 16,5.



Kefauver

AUMENTO NA BASE DA TABELA MELO FLORES

Até o Dia 5 de Agosto a Mensagem

Confirmando as revelações feitas, em primeira mão, por êste jornal, o DASP está realizando estudos sôbre o aumento dos servidores tomando por base o anteprojeto do sr. Melo Flores, aprovado pela Comissão Governamental, inclusive no tocante à adoção da tabela que, ao tempo, foi chamada "Melo Fome", ligeiramente alterada.

Tal interêsse tem posto o DASP em se desincumbir ràpidamente da tarefa que lhe foi — e foi tarde — confiada pelo presidente da República, que o sr. José Nazareth, diretor da Divisão do Pessoal se tem dedicado exclusivamente ao assunto.

PARA O DIA 5

Pretende o sr. Arizio de Viana levar ao Catete o resultado de seu trabalho no despacho do dia 5 de agosto, habilitando o Executivo a enviar a sua mensagem até o dia 10 do mesmo ms. Deve-se admitir, no entanto, uma prorrogação possivel por mais 7 dias, atendendo a dificuldades eventuais, o que ainda confirma as primeiras informações do DIARIO CARIOCA, fazendo oscilar a data entre 5 e 12 de agosto.

A PARTIR DE 1.º DE OUTUBRO

Anuncia-se também, malgrado faltar confirmação, que o DASP oferecerá ao presidente uma sugestão no sentido de estabelecer o início da vigência do aumento a partir de 1.º de outubro, com o que se previni-

(Conclui na 2.ª página)

HELSINKI — Após sua vitória espetacular no salto triplice, Ademar Ferreira da Silva, no alto do pedestal olimpico, recebe a medalha de ouro consagratória, ao som do hino brasileiro, com a bandeira do Brasil hasteada no mastro do estádio olimpico. Nos degraus inferiores, correspondentes ao segundo e terceiro lugares, respectivamente, L. Sherbakov, da Rússia, e A. Devonsih, da Venezuela. (Foto INP—DC, aérea)

HELSINKI — No pedestal olimpico, os vencedores da prova de salto em altura: 1º) R. K. Wienser; 2º) G. Davis, ambos dos Estados Unidos; e 3º) José Teles da Conceição, do Brasil. (Foto INP—DC, via aérea)

A CRISE COMEÇOU AÍ



Começaram aí os deprimentes acontecimentos do Pacaembú, agora transformados em crise do futebol uruguaio-brasileiro, com a decisão do Penarol de nunca mais voltar a jogar em São Paulo. Sentindo no juiz um dirigente sem energia, os jogadores do Corintians e do quadro visitante perderam-se em agressões de tais proporções, envolvendo até jornalistas, tendo um fotógrafo sofrido fratura da perna por um ponta-pé do uruguaio Davoine.

Periga o Desfecho Para a II Copa Rio

O Corintians só Jogará em S. Paulo e o Penarol Recusa-se a Jogar Jamais no Pacaembu — Decide o Fluminense: O Penarol ou Cumpre o Regulamento ou Perde Sua Cota

S. PAULO, 25 (D. C.) — "O Corintians só jogará a segunda partida com o Penarol aqui no Pacaembu e se não houver ordem em contrário da Comissão Central da "Copa Rio", meu quadro irá amanhã, às 15 horas, esperar o adversário no gramado, declarou esta madrugada ao D. C. o sr. Alfredo Trindade, presidente do clube paulistano.

A decisão foi tomada na reunião do Comitê de São Paulo da II "Copa Rio", presentes dois representantes do Fluminense.

PREVALECERÁ NOSSO DIREITO

O sr. Alfredo Trindade foi categórico: "não iremos ao Maracanã, ou outra qualquer parte, em hipótese alguma. Faremos prevalecer o nosso direito".

A Comissão apoiou integral-

(Conclui na 2.ª página)

A Cremação Contraria Até o Código Penal

Declara Gladstone de Melo — O Prefeito Vital Não Pode Lavar as Mãos: Terá Que Vetar ou Sancionar o Projeto Anti-Católico — As Excomunhões de Diversos Gráus e o Direito Canônico

— A cremação de cadaveres contraria dispositivos do Código Penal que manda exumar os corpos para os casos de investigações policiais, sendo, assim, ilegal o artigo do recente projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, obrigando a Santa Casa de Misericordia a instalar fornos crematórios em seus cemiterios, declarou, ontem, o vereador Gladstone Chaves de Melo, falando da tribuna do Legislativo da cidade.

O PREFEITO PROCESSADO

O sr. Gladstone Chaves de Melo referiu-se ao caso da cremação de passagem, uma vez que o motivo central do seu discurso foi a exposição de uma tese, segundo a qual o sr. João Carlos Vital não pode silenciar sôbre os projetos de lei aprovados pela Câmara Municipal: terá que vetá-los ou sancioná-los; nunca devolvê-los à Câmara para promulgação pelo presidente da Casa. Justifica a tese, afirmando que a Lei Orgânica declara caber, especialmente, ao prefeito, entre outras coisas, vetar ou sancionar os projetos de lei, no todo ou em parte; não faz nenhuma referência à devolução dos autógrafos ao presidente da Mêsa da Câmara, para sanção.

Assim, segundo o orador, o sr. João Carlos Vital poderá ser processado, no caso de não vetar ou não sancionar qualquer projeto de lei.

ISENTO DE EXCOMUNHAO

Falando à nossa reportagem, o sr. Gladstone Chaves de Melo conversou sôbre o falado caso das excomunhões que pesam

(Conclui na 2.ª página)

Kefauver à Frente, Stevenson Provável

A Desistência de Harriman no 3.º Escrutínio Favorece as Possibilidades do Candidato de Truman

CHICAGO, 25 (Condensado de telegramas da UP, INS e AFP, para o D. C.) — Conquanto o senador Estes Kefauver tenha mantido a dianteira nos dois primeiros escrutinios, para escolha do candidato democrata às eleições de novembro vindouro, a situação do "grande favorito" Adlai Stevenson apresentava-se sens'velmente melhorada para a terceira tentativa.

E' que Averell Harriman anunciou, ao inicio do novo escrutinio, a retirada de sua candidatura fazendo, por outro lado, um anêlo aos seus partidários para que votassem no governador de Illinois.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do primeiro escrutinio: Kefauver, 340 votos; Stevenson, 273; Russel, 268; Harriman, 123 e outros menos votados perfazendo o total de 226. Destarte, nenhum dos candidatos obteve o minimo exigido para a escolha (616 votos).

A segunda tentativa os resultados obtidos foram os seguintes: Kefauver continuou na dianteira, com 362.5 votos; Stevenson seguiu-se-lhe, com 324.5 votos; Russel manteve o terceiro posto, com 294 votos, enquanto Harriman encerrava o pelotão dos mais plausiveis, com 121 votos. Os demais candidatos somaram 128 votos.

STEVENSON AVANÇA

A análise do segundo escrutinio revela um progressivo avanço do candidato de Truman. Embora Kefauver tivesse aumentado seu número de votos, Stevenson obteve, também, um aumento acima do dôbro dos votos ganhos pelo senador, nesta segunda tentativa. O sulista Russel também obteve melhoria de votação. O estudo do resultado revela que êsses votos suplementares foram ganhos dos candidatos de menores possibilidades.

A posição de Harriman é que se manteve estacionária (perdeu, na realidade, dois votos). Êsse fato teve decisiva importância para sua atitude, retirando a candidatura. Representou êle a virtual liquidação de suas possibilidades. Sua decisão de apoiar Stevenson — depois de ter trabalhado, incansavelmente, nos bastidores, para deter a marcha da candidatura do governador de Illinois — embora sensacional, não pode constituir enorme surpresa, tendo em vista que o porta-voz de Truman depositou o voto do Presidente em nome de Stevenson, logo no primeiro escrutinio.

Marina Não Fez as Pazes Com Tenente

E Reafirmará em Juízo Seu Depoimento — O Início do Sumário de Culpa do Réu do Crime do Sacopã

A jovem Marina Costa não se reconciliará com seu ex-namorado, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, por ela mesma comprometido como o principal responsável pelo assassinio do bancário Afrânio Arsenio de Lemos. A noticia de que a familia da jovem, por intermédio de seus advogados, iria tentar a reaproximação com o aviador, é absolutamente improcedente...

REAFIRMARÁ

Nem Marina nem seus pais cogitaram de reconciliação sendo único propósito da jovem o de esquecer todos êsses dias desagradáveis que tanto a abalaram a ponto de levá-la ao sério



Marina

esgotamento fisico do qual só agora está se refazendo.

Convém, contudo, assinalar que Marina continua disposta a reproduzir, na Justiça, o seu

(Conclui na 2.ª página)

Discursos Memoráveis



J. E. DE MACEDO SOARES

PONDO de parte, para começar, o valor dialético das teses que o senador Assis Chateaubriand tem sustentado na Casa em que tem assento, devemos convir que sua presença, o timbre do seu espirito público, o gôsto da liberdade de opinião, que é forçosamente o primeiro atributo de sua formação jornalistica, não sòmente surpreenderam o Senado, como o estão renovando numa verdadeira revolução, que poderá marcar uma época na interpretação do nosso sistema presidencial.

Como é matéria pacifica na critica das vigentes instituições constitucionais, os seus autores em 1946, submissos à rotina de 1891, não ousaram suprimir o regime bicameral, mas também não justificaram a Câmara Alta, dando-lhe atribuições privativas, próprias da fórmula federativa. Em consequência dessa tibieza dos que elaboraram a Carta Magna, o Senado ficou sendo uma duplicata da Câmara dos Deputados, na qual, apenas, a representação paritária dá uma idéia de que represente, com igualdade politica, os Estados-membros da sociedade federativa. Na prática, a segunda Câmara reduziu-se à função revisora da legislação ordinária, de resto limitada na sua iniciativa.

Sendo assim, também não admira que os senadores se tivessem encolhido, não obstante o valor mental e moral, o prestigio pessoal de muitos deles — descurando de encontrarem alguma frincha por onde pudessem fazer sentir que não estão ausentes da prática republicana.

Foi nesse estado de espirito que irrompeu na tribuna senatorial o representante paraibano. Por isso, antes mesmo de considerarmos o valor dialético de suas contribuições aos debates, temos de assinalar o elemento de vida que penetrou no Senado.

De agora em diante, devemos, pois, descontar como coisas certas a coragem, o desprendimento, a vigilância de Chateaubriand. O Senado poderá interpretar-se, alargando sua competência, o que é uma fórmula clássica de renovar instituições no ritmo de exigências modernas. Se a Federação é um contrato de associados, formando na autonomia e, ao mesmo tempo, na corresponsabilidade de cada um dos sócios a unidade nacional, torna-se evidente que o colégio dos representantes federais deve ter uma voz preponderante nas resoluções da politica e do govêrno da União, que os possam afetar. Uma federação viva exige, portanto, um Senado vivo. E o único meio de estar vivo, numa comunidade nacional, é exercer resolutamente o poder politico, manejando a fôrça moral da opinião, criando o ambiente, até que possa dispôr, na lei, os meios práticos de ressalvar os direitos dos elementos associados no contrato federal.

Sem dúvida, ninguém poderia improvisar uma reforma de fundo no ambiente parlamentar. Mas não se pode contestar que o gôsto da opinião livre é extremamente comunicativo e que, já nas primeiras discussões, que Chateaubriand tem suscitado, subiu o nivel da argumentação, quer quanto às idéias e os principios, quer quanto à exatidão dos fatos, em que se fundam.

Depois dêsse escorço sôbre funções constitucionais, que acabamos de comunicar aos leitores, resta-nos voltar à dialética das teses que o sr. Assis Chateaubriand apresentou ao Senado.

Semelhantes teses são tópicas das idéias gerais, enquadradas no tirocinio da formação jornalistica, o qual, desenvolvendo-se continuamente no tempo, permite que não se abram soluções de continuidade na inteligência das mais violentas transformações do espirito. Nenhuma outra profissão intelectual apresenta a flexibilidade e o equilibrio proprios do jornalismo, no qual não se encontram os residuos inadaptados de tantas mentalidades esgotadas de fim de época.

O fenômeno central, na polêmica do senador Chateaubriand, está na constatação do curso dos padrões nacionais, nos últimos quarenta tras, paralisaram, muitas outras decairam ou tram paralisaram, muitas outras decairam ou desapareceram. Os nossos "nacionalistas" retardatários ainda não compreenderam que o Brasil está apenas à espera da solução prática de alguns de seus problemas econômicos de base para desempenhar no concerto do mundo um dos seus papéis mais importantes. Assim, já somos uma grande potência econômica e politica, completamente desembaraçada do complexo colonial do começo do século e, dêsse modo, dispomos do destino nacional com as mais vastas prerrogativas e a mais completa capacidade de decidir na segurança da nossa vontade. Cinquenta milhões de habitantes, oito milhões de quilômetros quadrados, uma posição estratégica incomparável, quer para o convivio internacional, quer para o tráfico das riquezas, só um idiota pode desconhecer, encolhido de medo, alegando exemplos inatuais de situações, opostas às que hoje apresentamos.

O corajoso, o claro, o concludente discurso do senador Chateaubriand foi, antes de mais nada, um ato de Justiça e Fé no Brasil. Mas foi também um movimento de recuperação da inteligência e do amor-próprio dos brasileiros, humilhados pela espantosa propaganda de disticos humilhantes que os agentes moscovitas nos impuseram, como se fossem a confissão da nossa ignominia.

Na Assembléia Das Mulheres

Voltando a reunir-se, ontem, na sede da ABI, a Assembléia Interamericana de Mulheres constituiu as seguintes comissões que funcionarão diàriamente até o encerramento do conclave: Comissão de Assuntos Civis e Politicos, Comissão de Assuntos Econômicos e Sociais, Comissão de Plano de Trabalho e Comissão de Resoluções, ficando esta última integrada de apenas três delegados.

A sessão foi presidida pela representante dos Estados Unidos, sra. Mary Caunon.

MENSAGEM DE AGRADECIMENTO

Durante a votação da ata foi aprovada uma mensagem de agradecimento ao Presidente da República por haver presidido à sessão inaugural. Foi também aprovada mensagem de congratulações ao Congresso Nacional do Uruguai que votou um projeto sôbre igualdade dos direitos da mulher, elaborado por duas mulheres brasileiras, uma das quais a sra. Romy Medeiros da Fonseca, da delegação do Brasil.

Na manhã de hoje, haverá uma reunião da Comissão de Assuntos Civis e Politicos, ficando a tarde livre. À noite, no Teatro Municipal, haverá um festival de Ballet, em homenagem às congressistas.

Ilka SOARES — Luigi PICCHI em Modelo 19 (A PONTE da ESPERANÇA)
O MELHOR FILME NACIONAL
DIREÇÃO ARMANDO COUTO — DIALOGOS VÃO GOGO — PRODUÇÃO MARIO CIVELLI
PROGRAMA CADCA
PALACIO — LEBLON — TIJUCA — BOTAFOGO — FLORIANO — VAZ LOBO
SÃO PEDRO — IMPERIAL NITEROI — ICARAI — D. PEDRO PETROPOLIS
2ª feira
HORARIO: 2-4-6-8-10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 ½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Desertam os Auxiliares Imediatos do Rei Farouk

Naguib, Feito Marechal, Envia Reforços do Exército Para Onde se Acha o Rei

NICOSIA, Chipre, 25 (AFP) — Segundo pilotos chegados de Alexandria a esta capital, o capitão Akit, pilôto particular do rei Faruk, e o general Hussein Amur, um dos principais chefes militares egipcios da guerra da Palestina, conseguiram, ontem, se apoderar de um "Dakota" e fugir para destino desconhecido.

Tôdas as unidades navais e os aviões da Marinha e das fôrças aéreas egipcias foram colocados sob vigilância e os guardas receberam ordens escritas para em nenhum caso deixarem os aviões aparelharem ou decolarem.

Da mesma fonte indica-se que todos os fuzileiros navais egipcios receberam ordem para permanecer em seus quartéis aguardando instruções.

REFORÇOS PARA ALEXANDRIA

CAIRO, 25 (INS) — O general Mohammed Naguib o lider que é agora marechal de campo e comandante-chefe do exercito, ordenou também o envio de reforços do exercito à capital de verão em Alexandria, onde o rei Farouk reside. Um informante digno de crédito disse que a côrte e o govêrno egipcios regressarão ao Cairo de Alexandria, dentro de 24 horas. Aly Maher e Naguib realizaram uma série de conferências que se descreveram como muito importantes esta tarde em Alexandria.

CAIRO, 25 (U. P.) — Informa-se que foram presos cinco funcionarios da policia e do Ministério do Interior, os quais estariam conspirando contra a segurança do golpe de Estado levado a cabo pelo exercito e do publico. Foram detidos pela madrugada, numa série de raides, o tenente gal. Abiel Mosif Mahmoud, sub-secretario do Interior, tenente gal. Imam Ibrahim Bei, chefe da Policia Secreta, e outros altos funcionarios.

Em Alexandria, as tropas do general Naguib, em uniforme de campanha, ocuparam em rapida operação tôdas as posições estrategicas desse movimentado porto do Mediterrâneo. O rei e o gabinete se encontram em Alexandria, mas este se prepara para partir para o Cairo, a fim de manter estrito contato com o exercito. Ignora-se se o rei seguirá também para a capital e a embaixada norte-americana não decidiu ainda se o embaixador Caffery, que se encontra também em Alexandria, regressará ou não ao Cairo.

Reina Paz e Ordem no Egito

Comunicam-nos da Legação Real Egipcia no Rio de Janeiro: "Completa segurança e tranquilidade reinam em todo o território egipcio. A vida continua calma e normalmente, em todo o país. Esta Legação desmente categòricamente todos os rumores e tôdas as notícias tendenciosas e que se referem a incidentes de luta, afirmando que, em nenhuma circunstância, foi dado um só tiro e que pessoa alguma foi ferida.

Sua Excelência, Ali Maher Pacha foi encarregado de formar o novo gabinete, o qual conta poder completar hoje ou amanhã. as.) Dr. Hussein Chawky Bey, ministro do Egito".

Nada Resolvido Após 18 Sessões Secretas

Voltam a Realizar-se de Portas Abertas as Reuniões da Trégua — Como no Começo

PAN MUN JOM, 25 (De Max Olivier, da France Presse) — A decima oitava e ultima sessão secreta (a pedido dos comunistas os negociadores acabam de decidir que não mais se reunirão em sessão secreta) durou hoje uns cinquenta minutos.

O general William Harrison, chefe da delegação aliada, declarou que as dezoito sessões secretas haviam sido "infrutiferas". Revelou que os delegados comunistas haviam proposto solucionar as divergencias a respeito da questão dos prisioneiros se o comando das Nações Unidas lhes entregasse os cento e dezesseis mil prisioneiros que reclamavam, inclusive todos os prisioneiros chineses.

DE PORTAS ABERTAS

TOQUIO, 25 (De Robert Vermillion, da U. P.) — A delegação das Nações Unidas à conferencia de armisticio na Coréia provavelmente aceitará amanhã a proposta dos comunistas para que se celebrem reuniões de oficiais do estado maior de ambos os lados, enquanto os delegados procuram romper o "impasse" no litígio sôbre a troca dos prisioneiros.

Na reunião de hoje concordou-se, depois que os aliados solicitaram aos comunistas que pusessem fim às reuniões secretas, em continuar as negociações amanhã, sabado, às 11 horas. O general William Harrison, chefe da delegação da ONU, disse que foram "totalmente infrutíferas" as reuniões secretas celebradas desde 4 de Julho e que as partes distam tanto de chegar a um acôrdo como no começo das negociações.

Harrison indicou hoje que está disposto a encomendar aos oficiais do estado maior a tarefa de redigir um informe sôbre o projeto de armisticio. O general aceitará provavelmente a proposição vermelha, quando menos para averiguar por que os comunistas querem celebrar essas reuniões de oficiais de estado maior.

ENTREGA DE 20 MIL PRISIONEIROS

Os delegados aliados provavelmente insistirão em que os vermelhos respondam a uma importante pergunta que surgiu durante as reuniões secretas que se celebraram nos ultimos dezoito dias, ou seja, como julgam os comunistas que o Comando da ONU lhes possa entregar todos os vinte mil prisioneiros chineses sem violar o principio contrário da repatriação forçada. Apesar de não ter havido nenhuma alteração na disputa sôbre os prisioneiros de guerra, os aliados têm agora uma idéia mais clara do que os vermelhos aceitariam como condição mínima para assinar o armisticio.

FAROUK



Nada sôbre o golpe

Mistérios Atrás Dos "Discos"

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Leroy Pope, da United Press — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos não pode provar a existência ou não dos chamados discos voadores, mas diz que na atual epidemia de discos existem duas conclusões certas. Primeiro, os estudos mostram que as informações sôbre o aparecimento de discos voadores aumentam sempre que em tôrno dêles se faz maior publicidade. Em segundo lugar, de acôrdo com a Fôrça Aérea, sòmente um pequeno número — mas muito atormentador — de objetos que andam pelo espaço, não pode ser explicado.

Resenha INTERNACIONAL

Igrejas Cristãs

EDINBURGO Escócia, 25 (U. P.) — A Conferência do Conselho Internacional das Igrejas Cristãs de Edinburgo pediu à Igreja Anglicana que repudie o Deão "vermelho" de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, que declarou que os norte-americanos utilizaram a guerra bacteriológica na Coréia.

Matou o Tenente

LA PAZ, 25 (U P) — O jornal "En Marcha", órgão do Movimento Nacional Revolucionário, informa que no interior do "Nigh-Club" Ciro, à noite passada, o major do corpo de carabineiros Fidel Salazar, depois de provocar um grupo de oficiais do exército que ali se achava, matou a tiros o tenente do exército Fernando Haish.

Oscar Collazo

NOVA YORK, 25 (INS) — A espôsa de Oscar Collazo, o nacionalista portorriquenho cuja pena de morte foi comutada pelo presidente Truman, disse que ela trabalhará para conseguir a liberdade de seu marido.

Diplomatas

CARACAS 25 (U.P.) — Informa-se que se chegou a acôrdo entre a Venezuela e a Tchecoslováquia para a saída simultânea dos diplomatas tchecos em Caracas e venezuelanos em Praga, na forma proposta pelo govêrno dêste país, segundo o informou o dr. Melchior Monteverde diretor da divisão de politica internacional da Chancelaria.

Acôrdo

TOQUIO, 25 (AFP) — Foi assinado hoje pelos senhores George J. Mathieu, secretário da UNCURK (Comissão das Nações Unidas para a Unificação e Reconstrução da Coréia) e ministro do Exterior do Japão, Katsuo Okasaki um acôrdo a respeito dos "privilégios e imunidades das Nações Unidas" no Japão.

Abalos Sísmicos

LOS ANGELES Califórnia 25 (U.P.) — Dois fortes abalos sísmicos foram sentidos ao meio dia de hoje na parte sul desta cidade, causando pânico entre a população que correu para as ruas.

Inspeção

TOQUIO, 25 (AFP) — O general Mark Clark comandante supremo das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente, e o sr. Robert Murphy, embaixador dos Estados Unidos no Japão, inspecionaram hoje as instalações de defesa de Okinawa, onde chegaram ontem, — anuncia um comunicado oficial.

Fim de Greve

WASHINGTON, 25 (U.P.) — A mais demorada greve siderúrgica e também a que deu maiores prejuizos à economia nacional dos Estados Unidos aproximou-se hoje do seu término quando os líderes dos trabalhadores siderúrgicos filiados à CIO se reuniram às duas da tarde, para aprovarem a acôrdo concluido ontem à noite, na Casa Branca.

Morto na Fuga

FRANCFORT, Alemanha, 25 (U.P.) — Um soldado do 12.º Regimento de Infantaria dos Estados Unidos foi morto a tiros pela Polícia Militar ao tentar fugir quando se encontrava detido.

Greve Legal

GUATEMALA 25 (U.P.) — A Justiça do Trabalho confirmou hoje a legalidade da greve que mantém suspenso o movimento da emprêsa de aeronavegação "Pan-American World Airways" desde o dia 22 do corrente. A companhia havia pleiteado a declaração de ilegalidade da greve.

O Sarre

BONN, 25 (AFP) — O chanceler Adenauer considera que uma solução da questão sarrense mediante negociações franco-alemão seria muito desejável, declarou hoje à tarde o sr. Felix von Eckardt, chefe do Serviço de Imprensa do govêrno federal.

Continua a Ajuda à Dinamarca

O Presidente Truman anunciou que continuará a ajuda militar e economica à Dinamarca, apesar da entrega feita por aquele país à Russia de um barco de 13 mil toneladas do tipo petroleiro.

IMFORMA A CASA BRANCA

Estes dados, foram dados a conhecer pela Casa Branca, através de uma carta particular que o presidente Truman enviou a um alto membro da Comissão do Congresso dinamarquês, na qual o presidente Truman salienta que suspender a ajuda dos EE. UU. à Dinamarca, seria prejudicial aos Estados Unidos.

O barco entregue aos comunistas, havia sido encomendado em 1949.

Alguns elementos mais ligados ao govêrno americano, pediram que o presidente Truman suspendesse a ajuda que vinha prestando aos dinamarqueses, todavia, o chefe do Executivo americano fêz notar que isto seria prejudicial não só aos EE. UU. mas como também às Nações Ocidentais que se utilizam da Dinamarca.

OUTRO BARCO PARA A RUSSIA

A Dinamarca está construindo um outro barco petroleiro para a Russia, a despeito de suas obrigações na Coréia.

Esclarece ainda o Presidente Truman nesta missiva que a Dinamarca está recebendo dos soviéticos, material estratégico e armamentos.

Acrescentou o presidente americano que as obrigações dinamarquesas para com a Russia a obrigará em breve a aumentar o seu comercio com os países do bloco soviético.

Termina o presidente americano por dizer que lamentava profundamente a entrega do petroleiro aos russos mas que continuaria ajudando a Dinamarca naquilo que ela precisasse.

MOSSADEGH



Conversações com a Inglaterra

Comunistas Agitam de Novo o Irã

TEERÃ, 25 (U. P.) — Utilizando bombas de gases lacrimogênios e casse-tetes, a policia desta capital sufocou, ontem à noite, um motim comunista no centro da cidade.

O fato ocorreu poucas horas depois que uma turba de vermelhos atacou um oficial norte-americano e apedrejou o escritório de um funcionário dos Estados Unidos.

Os comunistas dirigem as manifestações anti-norte-americanas em todo o país.

REINICIO DE DISCUSSÕES

TEERÃ, 25 (INS) — Fontes autorizadas revelaram esta noite, que o premier MOHAMED MOSSADEGH reatou as conversações petrolíferas, entre o Irã e a Grã-Bretanha.

Middleton, engarregado dos negócios da Grã-Bretanha no Irã, conversou durante 4 horas com Mossadegh em uma reunião levada a efeito na residência do Primeiro Ministro.

Os informantes revelam que sòmente alguns pontos estão entravando as negociações. Estes, são: A compensação pela nacionalização da Companhia ANGLO IRANIAN OIL COMPANY e a compra ou não do petróleo iraniano pela Grã-Bretanha.

Entrementes, o embaixador norte-americano do Irã, absteve-se de atividades sociais, temendo qualquer revide contra os norte-americanos, ao mesmo tempo que aconselhava aos americanos residentes no Irã, que não saissem de suas casas.

ONDA ANTI-AMERICANA

TEERÃ, 25 (U. P.) — Novos atos de violência ocorreram nesta capital, na nova onda anti-norte-americana dirigida pelos comunistas iranianos. Na rua principal da cidade os vermelhos obrigaram um guarda do trânsito a abandonar seu pôsto. Outros policiais acudiram e detiveram os comunistas. Imediatamente chegaram mais comunistas, que atacaram os policiais. As autoridades enviaram ao local três caminhões cheios de soldados, que puseram os vermelhos em fuga desabalada. Os comunistas corriam aos gritos de "ABAIXO O XA', ABAIXO ESSE TRAIDOR", enquanto os policiais gritavam

"VIVA O XA" "ABAIXO SEUS INIMIGOS"

TEERÃ, 25 (U. P.) — O Embaixador dos Estados Estados Unidos nesta capital, Loy Hheuderson, ordenou o fechamento de tôdas as dependências do escritório do "PONTO QUATRO". Ao mesmo tempo, o Embaixador pediu a todos os seus concidadões que não saiam à rua para evitar incidentes.

CONTRA CHURCHILL

TEERÃ, 25 (U. P.) — Uma turba de partidários do primeiro ministro Mossadegh arrancou as placas da rua Churchill e rebatizaram essa arteria com o nome do chefe do govêrno Iraniano. A rua, na qual se encontram as embaixadas britanica e russa, recebeu o nome do primeiro ministro inglês logo após a Conferência de Teerã, ao mesmo tempo em que duas outras ruas recebiam respectivamente, os nomes de Stalin e Roosevelt. A policia despachou forças para o local, para evitar possíveis incidentes, enquanto a multidão gritava "Abaixo Churchill" e "Viva Mossadegh".

Conclusões da Primeira Página

Marina Não Fez...

depoimento contra o exnamorado.

AVANCINI DEPORÁ

Walter Avancini, personagem ligada ao Processo do Sacopã, como o "terceiro homem", deverá ser a primeira testemunha a ser inquirida pelo juiz Costa Carvalho Caiuby, na audiência do dia 5 de agosto próximo. Avancini, que se encontra em São Paulo, onde dirige uma firma construtora, já adiou sua viagem à Europa, para poder prestar esclarecimentos à Justiça.

ABANDONADO A "CITROEN"

O advogado da familia de Afrânio, sr. Milton Salles, requereu, ao juiz do Tribunal do Juri, a devolução do "Citroen negro", exposto ao tempo, no pátio do Tribunal. O requerimento teve parecer favorável do promotor Emerson de Lima.

Aumento na...

ria qualquer atraso no curso do projeto.

PEQUENA, A DESPÊSA

Aceitam, dessa forma, os técnicos oficiais sôbre Serviço Público, dois principios fundamentais defendidos pelo sr. Licio Hauer, representante do funcionalismo na primeira comissão governamental: não se devem considerar como elemento principal, as disponibilidades do Tesouro, mas, a necessidade de reajustar os vencimentos aos niveis atuais do custo de vida; o cômputo de despêsas no ano corrente não deve fazer-se pelo total, mas, considerando apenas os últimos mêses, dado o despendio de tempo necessário para aprovação do projeto, pelo que a preocupação com a previsão de recursos há que transferir-se para 1953, donde importarem muito pouco as disponibilidades atuais.

A Cremação...

sôbre o prefeito e o presidente da Câmara, no caso de não ser vetado o dispositivo do projeto de lei que instituiu os fornos crematórios de cadáveres. Disse que há duas espécies de excomunhões: "Vitando", caso raríssimo, pois no mundo inteiro, entre os vivos, existem apenas duas pessoas vivas nessa situação: o nosso bispo de Maura e Loisy, o Chefe do Modernismo; e "Tolerado". Mas no caso do artigo do projeto instituindo os fornos não cabe nem uma excomunhão nem outra. Tanto o prefeito João Carlos Vital como o vereador Mourão Filho, presidente da Câmara, estão isentos das penas do Código de Direito Canônico.

SANÇÕES

O Cardeal poderá, entretanto, aplicar sanções contra aqueles que facultarem a instituição dos fornos. Pode, por exemplo, retirar do serviço hospitalar da Santa Casa as irmãs que prestam, ali, tão devotados serviços. Com isso, as despêsas da Santa Casa ascenderiam a cifras enormes, sendo preferivel que, junto ao prefeito, promovesse um movimento no sentido de extirpar do projeto o artigo anticristão.

SERA' VETADO

Em outra fonte de informação obtivemos a notícia de que, apesar das declarações em contrário distribuidas pelo gabinete do prefeito, o sr. João Carlos Vital vetará o artigo dos fornos crematórios, pondo fim, desta maneira, à enorme celeuma que vem se levantando contra o mesmo.

VEREADORES CRISTAOS

Apesar da votação do projeto de lei em causa ter sido simbólica, pelo "Diário Oficial" de 8 do corrente podemos reconstituir, através de declarações de votos, a posição de vários vereadores perante o dispositivo anticristão. Assim, votaram contra os srs. Alvaro Dias, Venerando da Graça, Paulo Areal, Hiram Dutra, Urbano Loes, Gladstone Chaves de Melo, Ligia Lessa Bastos, e outros.

A votação foi de 29 vereadores favoráveis e 11 contra. O socialista sr. Urbano Loes, suplente do sr. Magalhães Junior (autor da emenda anticristã), votou contra o projeto.

AS CORRENTES RELIGIOSAS

Em síntese oportuna, registraremos os depoimentos sôbre cremação de cadáveres, prestados ao vespertino "O Globo" pelos representantes de várias correntes religiosas:

Monsenhor Joaquim Nabuco: "A lei da Igreja Católica proibe a cremação de cadáveres, inclusive que os católicos executem disposições testamentárias nesse sentido".

Sr. Jarbas Ramos, líder espírita: "Repugna aos espíritas a cremação de cadáveres, pois, ensinando a nossa crença que o laço entre o espírito e o corpo não se quebra no exato momento da morte, iríamos, com isso, causar indescritíveis sofrimentos aos nossos irmãos".

Aos adventistas o problema não interessa, pois a adoção da medida não lhes ferirá os princípios religiosos. E' a seguinte a opinião do pastor Emanuel Zarub, presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia: "A cremação de cadáveres não é nem proibida nem aconselhada por nós. Nossa Verdade ensina que depois da morte nada se pode fazer de benefício aos nossos irmãos".

Os judeus são absolutamente contra a cremação. Resulta essa posição — declararam alguns fiéis, no Centro Israelita Brasileiro — de que "tendo nascido o homem da terra, à terra tem de voltar".

"HAVERÁ SEMPRE UM IDIOTA"

O escritor Gustavo Corção também se manifestou sôbre o assunto colocando-se inteiramente contra a cremação: "Sou violentamente contra a medida que viria causar embaraços terríveis à Justiça e à medicina legal. Haverá sempre um idiota na Câmara para propor e aprovar coisas idiotas (o autor da emenda é o vereador R. Magalhães Junior), é o menos que se pode dizer dessa medida.

A sra. Bertha Lutz encara o problema, considerando a recusa à cremação uma manifestação escrupulosa de natureza religiosa. A ela a medida não escandaliza, achando que tôda pessoa deve ter direito de dispor de seu cadáver como quiser.

Faz a sra. Bertha Lutz uma restrição: "se a cremação for instituida como norma geral e obrigatória, os arqueologistas do futuro teriam seus estudos muito dificultados. Se nossos antepassados tivessem queimado sistemàticamente os cadáveres, aqueles pesquisadores quase nada teriam a fazer".

Periga o Desfêcho...

mente, a atitude do Corintians, tendo sido reprovada a intransigência do Penarol, ao ver de todos o responsável pelos incidentes do Pacaembú, quinta-feira à noite.

"NÃO JOGAREMOS NO PACAEMBU"

Os uruguaios já regressaram ao Rio. Explodindo em misto de ódio e de mágoa, todos os jogadores e dirigentes do Penarol declararam ainda no aeroporto:

— Nunca mais jogaremos no Pacaembu. Fomos quase massacrados e não temos confiança em que a policia de lá nos proteja de novas agressões.

Só numa hipótese os uruguaios continuarão disputando o certame: que o seu jôgo com o Corintians seja no Maracanã.

PERDERA' A RENDA

Na reunião, à qual estiveram presentes os srs. Alfredo Inácio Trindade, Roberto Gomes Pedrosa, Cicero Pompeu de Toledo e Domingos Sgaze, os representantes do Fluminense, srs. Hugo Fracarolli e Manuel Morais e Barros, adiantaram que se o Penarol não disputar a segunda peleja, a sua renda do jôgo de anteontem, reverterá em benefício do Corintians, a fim de que o clube paulistano não seja prejudicado.

(Conclusões da 12.ª Página)

Médicos: Vitorioso...

da justiça e da necessidade social de transformar-se o projeto em lei".

A ATITUDE DO GOVERNO

Concluindo, ressaltou o sr. Heitor Beltrão:

"O que acabo de expôr exprime o que penso da atitude do govêrno e da maioria parlamentar no que respeita ao projeto 1.082-50. Eu não sei, o govêrno não sabe, nem a maioria parlamentar pode saber como refletir a irreflexão oficial. Nessa desorientação geral do país, tudo se confunde e todos os métodos são bons.

Os interessados é que tem de empregar sua força moral — e até imoral — fazendo o possível, o fatível, o admissível, porque tudo pode acontecer, como diz a canção. Pode acontecer até algo de bom. O que hoje domina é um fatalismo brâmico, atingindo principalmente os servidores públicos. Apesar do meu pessimismo, admito, que os profissionais de nivel universitário podem obter as bôas graças da maioria; contudo, aconselho-os a rezar e fazer novenas, porque Deus é Deus".

"Só Resta ao...

enviado ao presidente da República, por algumas centenas de portuários. O telegrama diz que a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, em reunião de seus associados, resolveu transmitir ao presidente da República o clamor de suas queixas no que tange aos direitos da classe em geral, que dia a dia são relegados ao sabor dos administradores que passam pela APRJ. E faz, então, as seguintes considerações:

1) — De 1947 a 1951 a administração do engenheiro Miranda de Carvalho protelou o enquadramento até fins de 1950, quando foi assinado, ao fim do govêrno Dutra;

2) — No inicio do atual govêrno, o enquadramento foi julgado inexequivel, sendo concedido um abono até que novos estudos fôssem feitos. Hoje ainda é um problema da classe;

3) — O repouso remunerado foi sonegado aos trabalhadores do pôrto; só depois de 3 de outubro de 1950, foi reconhecido êsse direito. Mas os atrasados, embora assinado pelo presidente da República, ainda depende do ministro da Fazenda que não forneceu verba para o pagamento;

4) — Os serviços extraordinários, que na Administração Silvestre Gomes de Araújo eram pagos em dôbro, sofreram redução de 50 por cento na administração Teixeira de Melo e nas subsequêntes. Em resultado criou-se uma situação de calamidade para o portuário que com tal salário não pode viver. O motivo que leva o portuário a pedir 100 por cento ou o dôbro nos serviços extraordinários é o descaso pelas leis por parte das administrações passadas que jamais cumpriram o decreto 24.561, de 3 de julho de 1934;

5) — A denominação "Emergência" criou-se em virtude da última guerra. Anteriormente havia reserva de trabalhadores do Pôrto, para preenchimento dos claros, todos sujeitos ao mesmo regime. Às vésperas do enquadramento, uma ordem de serviço da Superintendência atual, sonegou os direitos dos trabalhadores do Porto. Houve protestos mas nova ordem confirmou a primeira, estabelecendo, ainda, dois conceitos para os mesmos serviços. A classe repudiou tais mostrengos. O telegrama termina fazendo um apelo ao presidente da República para atender às pretensões dos portuários.

PROVIDENCIAS ENERGICAS

O deputado Amaral Gurgel prossegue, dizendo que o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador constituiu uma comissão que vai se entender com o presidente da República. E' de esperar — prosseguiu — que o sr. Getúlio Vargas, diante da calamidade que ameaça a cidade, tome enérgicas providências, com a demissão do Superintendente do Pôrto ou daquelas autoridades que estão procrastinando a solução do problema.

JOGO DE EMPURRA

Disse, a seguir, o sr. Amaral Gurgel que os trabalhadores não desconhecem que as autoridades administrativas estão apáticas e insensiveis à gravidade da questão.

Joga no DASP a culpa na Administração do Pôrto, esta sôbre o DASP, e a COFAP, sem embargo da notória orientação popular e trabalhista do sr. Benjamim Cabello, também entra no "jogo do empurra", trazendo a trabalhadores desejosos apenas de terem o suficiente para manter suas famílias em padrão de vida condigno, a confusão e o desespero. E termina dizendo que não é possivel exigir disciplina e contribuição para a paz social de trabalhadores que passam fome e sofrem necessidades.

Opõe-se ao Atual...

Estudantes. Todos sabemos que êsse conclave foi convocado quase clandestinamente pois só soubemos de sua realização quando instalado. Além disso — e a imprensa carioca o noticiou fartamente — foram deploráveis às atitudes tomadas pelo presidente da U.N.E. nêsse Congresso a ponto de humilhar alguns delegados estrangeiros. Felizmente, em época oportuna Minas expressou, através do Conselho Administrativo do D C E da U.M.G., seu protesto contra tal situação, e de igual modo agiram os colegas paulistas.

NAO SE CUMPREM AS TESES

"Todos sabemos que a principal responsabilidade da diretoria da UNE é dar execução às teses aprovadas em Congresso, pois as mesmas expressam as aspirações da coletividade e especialmente da classe universitária. Desconhecemos inteiramente qualquer providência tomada pela atual diretoria nesse sentido em radical desacôrdo com suas obrigações estatutárias O reduzidíssimo número de circulares recebidas pelos diretórios atesta o descaso e irresponsabilidade dos atuais dirigentes que ao invés de procurarem unir a classe dela se desinteressaram por completo".

A BANCADA

Segundo José Menotti, o grupo de Minas Gerais vai a mais de 30 estudantes. Até agora só uma moça chegou ao Rio: mas êle tranquiliza os colegas com a absoluta certeza de que outras virão...

Entre os jovens que aqui chegaram anteontem, figuram Xenofonte Paulo Pinto, José Menotti, Múcio Magalhães Maciel Abilio Gama Cerqueira, Joaquim Birchal Zélia Vargas, Nilton Camargo Barreto Alair Rezende Garrafa, Benito Conde, José Batista Ferreira Filho Pedro Monge, João Marchner

Visita do Chanceler da Áustria ao Brasil

O Brasil hospedará a partir de segunda-feira o dr. Karl Gruber, ministro de Negócios Estrangeiros da Austria, que vem ao nosso país como hóspede oficial, acompanhado de sua espôsa.

O chanceler austriaco permanecerá nesta capital até o dia 1 de agôsto, devendo visitar em seguida São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Florianópolis.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefone: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb. 5,35	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as 6,30	3.as, 5.as e Sáb. 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32 3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARITA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 — Tel.: 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLÓGICA

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5500 — Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226 Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre 10 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9111

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar, Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal civil pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0912

NAPOLEÃO FONTAI — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 113-718

RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

Luta Para Evitar Que o Catete Escolha o Lider da UDN

O Dia do "Barnabé"

A SURPRESA

Dá gosto ser brasileiro assim. A gente olha o jornal e dio, vem a notícia de quatro "records" mundiais. Escuta o rádio, ve ma notícia de quatro "records" mundiais batidos no mesmo dia. Deu até um susto, porque o "speaker" contou a coisa com certa intimidade, fazendo referência ao Ademar. Que o Ademar pulou a primeira vez 16 metros e cinco, depois 16 metros e nove, na terceira 16 metros e 12, finalmente 16 metros e 22. Afinal, a ovação do público e Ademar recebendo a medalha de ouro e Ademar dando a volta olimpica.

— O Ademar? Será possivel?

E continuou escutando; o "speaker" se referia ao grande atleta paulista. Por alguns momentos Barnabé ficou tonto. Ele está acostumado a acreditar que o Ademar é capaz de tudo, mas, essa era muito forte. Devia ser algum truque. O homem está velho demais. Dezesseis metros num salto, só botando um motorzinho. Bem que o Ademar, que anda resolvendo problemas brasileiros na Europa, anunciara sua intenção de ir até Helsinki, mas, nunca ouviu falar que êle pretendia dar salto triplo.

Afinal, o "speaker" se conformou em dizer que era Ademar Ferreira da Silva; não era o outro, não.

Então Barnabé comunicou a d. Aurora:

— Os brasileiros estão fazendo bonito nas Olimpiadas.

— Que é isso?

— Uma competição. Cada pais manda seus atletas para disputar.

— Negócio de Futebol, não é?

— Não é só futebol não. Tem corrida, salto, natação, esgrima, tudo.

— E' a mesma coisa!

Patriotismo

Barnabé desiste. D. Aurora desanima qualquer vontade de conversar sôbre assunto que não seja de seu pequeníssimo circulo de atividade. Tirou negócio de preços, de novela e das criança, acabou-se. Até sôbre o aumento é uma dificuldade explicar porque ainda tem ir à Câmara, o que fazem as Comissões, como vai ao Senado, o papel do DASP. O melhor é desistir, antes que ela se interesse muito, perguntando as diferenças entre corridas, saltos, natação, esgrima e futebol. Além do mais, essa coisa de salto triplo nem o próprio Barnabé sabe direito. Pelo nome, é um salto que tem três saltos. Êle, porém, se satisfaz de saber que existe e um brasileiro chegou lá e foi o maior. Na repartição, há de perguntar a alguém como é. Um daqueles rapazinhos que andam nos esportes deve saber e explicar tudo. A repartição é muito instrutiva. De vez em quando, surge uma revelação, algum colega que praticou esporte, ou que sabe fazer coisas inteiramente fora da profissão. Um dêles há de saber como se dá um salto triplo, é capaz até de já ter visto. O que importa agora é ficar patriota e se regozijar com a façanha do Ademar.

Viva o Ademar!

Um Bocado Longe

Descendo a ladeira, Barnabé marca um poste e sai contando os passos: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis, dezessete, dezoito. Lembra-se então de que já passou da conta. Estaca embaraçado. Voltar dois passos para medir direito, fica esquisito, parece maluquice. Alguém pode estar reparando e vai ficar rindo dêle. Imagina: êle de pasta e chapéu, na rua, contando passos para trás, medindo o salto do Ademar. Também não pode ficar ali, parado, no meio da ladeira. Começa a afligir-se tremendamente, incapaz de resolver se volta ou não. Toma atitude de quem está se lembrando, chega a virar uma oitava à direita. Não, consegue concentrar-se na questão principal, que é voltar, ou não, porque os outros pensamentos interferem. Finalmente, envergonhado de sua indecisão, lana um olhar para trás, vê o poste o suficiente para verificar que está um bocado longe, mas, a idéia de distância não se completa. Acaba cedendo à necessidade de tomar uma decisão. Faz um gesto assim como quem quer dizer "deixa p'rá lá" e segue seu caminho.

OS DEZESSEIS

No resto da descida, formula um plano. Quando chegar no ponto do bonde (ainda é cedo) terá oportunidade de contar os dezesseis metros, fazer meia-volta, medir com os olhos o vôo de Ademar. Dezesseis passos e um pé. Chega ao destino. Faz uma breve parada, acende um cigarro disfarçando, sai com ar de distraido:

— Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze... Alguém lhe dá um esbarro. Olha assustado. E' o Andrade, que repara:

— Está pensando na morte da bezerra?

— Treze.

— O que?

— Quer dizer: estava andando.

Depois, com evidente mágoa:

— Você hoje não está trabalhando?

— Estou. Vou chegar mais tarde. Tive de...

E vai contando uma história, levando Barnabé de novo para o poste, docilmente, por um, dois, três, doze passos perdidos.

A Importância da Vitória de Arinos

A luta pela liderança da UDN está assumindo um relêvo politico excepcional, pois se considera que a oposição tem nessa batalha a oportunidade de fixar uma base para influir no desenvolvimento da política nacional, notadamente da futura sucessão. Em contrapartida, o govêrno, se sair vitorioso, terá eliminado a UDN do páreo da sucessão e amarrado o partido ao barco oficial.

A LUTA ESTA ACÊSA

A derrota sofrida pelos colaboracionistas no primeiro "round" — quando quiseram fazer um lider colaboracionista — não encerrou a luta, pois voltaram êles a campo. A tentativa de impor um colaboracionista foi afastada, mas insistem êles em derrotar de qualquer maneira o sr. Afonso Arinos que, desde a articulação da Terceira Fôrça, passou a simbolizar a política de resistência ao Catete. O nome do sr. José Bonifácio, o novo candidato, foi escolhido visando, em primeiro lugar, encobrir os verdadeiros objetivos do grupo colaboracionista e, em segundo lugar, atrair para o seu lado mais alguns elementos da bancada. O deputado de Barbacena, como se sabe, é um político aparentemente pouco interessado no desenvolvimento da situação nacional, e a sua intensa atividade tem objetivos pràticamente limitados à situação do seu município. Na política mineira não se definiu entre os dois grupos em que se dividiu a bancada federal, motivo pelo qual pôde o sr. Alberto Deodato apresentá-lo como fórmula conciliatória.

VITÓRIA ASSEGURADA

Acreditam, entretanto, os articuladores da candidatura Afonso Arinos que o candidato natural ao pôsto está desde já vitorioso, pois cinquenta udenistas já prometeram a sufragar-lhe o nome, enquanto muitos outros declararam não oferecer resistência à sua eleição. O fortalecimento de sua posição deve-se ao apoio dos cinco udenistas da Bahia dois, três de Alagôas, de dois do Piauí, de um do Pará, habitualmente arrolados como participantes da corrente pró-Catete. Além dêsses sustentam o nome do sr. Afonso Arinos oito ou nove mineiros, quatro paulistas, três pa-

(Conclui na 5.ª página)

DEODATO

A escolha será por unanimidade

A Câmara Requisitará o Inquérito do B. Brasil

A Nota Oficial Distribuída Após a Reunião Secreta de Ontem

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Redescontos, depois de receber as cópias do deputado José Bonifácio de inquérito do Banco do Brasil, decidiu requisitar o texto oficial dos documentos para serem examinados. Após a reunião que se verificou a portas fechadas, foi fornecida uma nota oficial à imprensa sôbre o assunto.

A NOTA OFICIAL

E' o seguinte o texto da nota distribuida pela Comissão de Inquerito:

"A requerimento do deputado José Bonifacio, a Comissão Parlamentar de Inquerito constituida para examinar as atividades da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S. A. e da Caixa de Mobilização Bancaria, sob a presidencia do deputado Adolfo Gentil e presentes os deputados Ranieri Mazzilli, Relator, Osvaldo Costa e Pereira Lima, reuniu-se para ouvir daquele parlamentar, que também é membro dessa Comissão, a exposição sôbre os assuntos pertinentes aos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, e que são, por igual, tratados nos autos do inquérito do Banco do Brasil.

O deputado José Bonifacio apresentou copias fotostaticas do relatorio da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil e declarou que, examinando as suas peças, verificou que várias matérias nas mesmas ventiladas se referiam a redescontos efetuados pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e a emprestimos realizados pela Caixa de Mobilização Bancária. Reputou, então, de algum interesse dar de fato conhecimento à Comissão Parlamentar, o que foi feito. Ficou deliberado, à vista da exposição, com o apoio do relator — deputado Ranieri Mazzilli, que oportunamente será requisitado do presidente do Banco do Brasil o original do inquerito.

O deputado José Bonifacio declarou, afinal, que a copia do inquérito que lhe possibilitou a fotocopia não lhe foi dada por qualquer membro da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil ou funcionarios que auxiliaram o mencionado orgão".

Diário de um Reporter

26 de Julho — CASTELLO

A RODA

O deputado José Bonifácio entregou, ontem, à Comissão de Inquérito sôbre Redescontos as cópias do inquérito do Banco do Brasil:

Comentário do deputado Lopo Coelho:

— Parece que o Bonifácio queria era uma roda onde deixar a criança.

O Outro Lado de Baleeiro

O deputado Baleeiro — o Aliomar, como o chamam os baianos — está longe de ser um politico totalmente desprovido de base eleitoral e eleito apenas por recomendação e interesse da direção da UDN baiana, o que não deixaria de ser honroso para a referida direção. Tanto quanto qualquer outro, o sr. Baleeiro tem a sua base eleitoral situada na antiga Orobó atualmente Rui Barbosa, cidade do sertão baiano.

E o que se sabe menos ainda: todo fim de ano, o deputado Baleeiro manda cartões de boas-festas a cada um dos seus eleitores sertanejos.

Reconhecimento

O senador Assis Chateaubriand, que monopolizou a tribuna do Senado, reuniu ha poucos dias, no restaurante do Copacabana Palace, cerca de cinquenta taquigrafas e taquigrafos do Senado, num almoço.

Explicando seu gesto, o representante da Paraíba disse:

— Essas moças bonitas podiam estar namorando e ficam aqui a tarde toda pegando os meus discursos!

Hierarquia

Pede-nos uma senhora que conte o seguinte fato: foi ela ao Catete pedir audiência ao general Caiado de Castro. O funcionário da portaria mandou que ela enchesse uma papeleta e esperasse. Logo em seguida, chegou um cidadão desejoso de falar com o "tenente" Gregorio.

— Com o "tenente" — informou o funcionário — só o senhor telegrafando primeiro e aguardando resposta em casa.

Novos Ataques ao Ministro H. Lafer

Alencastro Critica Desta Vez o Atraso na Aquisição de Locomotivas Para a Central

Plenário do Senado

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães (PTB — D. Federal) atacou, ontem, o Ministro da Fazenda, a quem responsabilizou pelo atraso que vem sofrendo o processo relativo à aquisição de locomotivas e carros destinados à Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Atilio Vivácqua (PR-Espirito Santo) defendeu a instituição do crédito para a mineração.

SABOTANDO O GOVÊRNO

A repercussão do desastre ferroviário de Anchieta, ocorrido há alguns meses, — disse o sr. Alencastro — determinou a execução de medidas de emergência, acima das formalidades legais, para atender à população suburbana que viaja nos elétricos da Central.

Realizou-se então a concorrência, com treze firmas de seis nações, para um fornecimento que engloba cêrca de setecentos milhões de cruzeiros. Aprovada a concorrência pela direção da Central, tudo feito com rigor e rapidez, foi o processo à autoridade superior, ou seja, ao Ministro da Fazenda. E aí é que o carro pega. O sr. Lafer engavetou o processo, enquanto a ferrovia, de braços cruzados, corre o risco de perder o financiamento proposto pela firma vencedora.

Enquanto isso a cidade continua esmagada pelas péssimas condições da Central. O Presidente da República autorizou a compra das unidades, mas o Ministro não dá andamento ao processo.

— A atitude do Ministro — aparteou o sr. Alfredo Neves — representa uma exorbitância de funções o que é estranho e condenável.

O sr. Alencastro voltou a reafirmar as suas acusações ao sr. Horacio Lafer, que está — disse — sabotando o Govêrno Getúlio Vargas, e fêz um apêlo à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para que libere o processo de que depende o reaparelhamento da Central.

FINANCIAMENTO

E' um bom negócio, o financiamento da mineração pelo Banco do Brasil — disse o sr. Alvaro Vivácqua, ao propor a instituição dessa medida.

O representante capixaba sugeriu o financiamento dos minérios, amparando o minerador de manganês, ferro, estanho, etc, na boca da mina, à base de 60%. As garantias são excelentes, pois o produto não se deteriora, nem o seu preço sofre oscilações substanciais, por se tratar de matéria-prima altamente qualificada no mercado mundial.

MENSAGEM MINEIRA

O sr. Levindo Coelho (PSD-Minas) elogiou a mensagem enviada pelo governador Juscelino Kubitschek à Assembléia Estadual mineira, por ocasião de sua instalação. Teceu considerações a proposito, sobretudo no que toca à difícil situação financeira em que se encontra, neste momento, o grande Estado.

ORDEM DO DIA

Novamente faltou número, ontem, para concluir-se a votação do projeto de Lei Sindical. Em todo caso, novas emendas foram votadas ficando as restantes adiadas para a ordem do dia de segunda-feira.

Em Vez de Falar Sôbre Ovos Criticou Cremação

Violenta Ginástica Mental de Oscar Carneiro Para Atacar a Decisão da Câmara dos Vereadores

Plenário da Câmara

Pretextando falar sôbre o projeto que ratificava o Convênio Internacional de Bruxelas, sôbre a marcação de ovos no mercado internacional, o deputado pernambucano Oscar Carneiro ladeou o problema até estabelecer uma relação do assunto em pauta com a decisão da Câmara do Distrito Federal de criar fornos crematórios de cadáveres nos cemitérios da Capital da República.

ATITUDE INCONVENIENTE

Depois desta violenta ginastica mental que não passou despercebida, nem ao plenario nem ao presidente Nereu Ramos, o orador prosseguiu nas suas considerações, iniciadas na vespera, apontando a decisão dos vereadores cariocas como inconstitucional e inconveniente. Inconstitucional por atentar, na sua opinião, contra o preceito da Carta Magna que estabelece a defesa dos "bons costumes". Inconveniente por impossibilitar as exumações exigidas para prova criminal.

DIREITO CONSTITUCIONAL DOS VERMES

Apesar do tom funebre da matéria em debate, não se furtaram alguns deputados de fazer trocadilhos. O sr. Nestor Duarte, lembrando ao orador que, em varios cemiterios do Brasil já existem fornos crematórios de ossos, declarou que o representante pessedista estava defendendo apenas "o direito constitucional dos vermes ao consumo da carne". E o sr. Osvaldo Orico, procurou, segundo suas proprias palavras, pôr uma pá de cal" no debate, indagando do orador qual a relação existentes entre o mercado de ovos e os fornos crematórios.

Como o orador não pudesse responder, entrou no debate o sr. Nereu Ramos que advertiu o orador de que seu tempo estava esgotado, frisando, em tom austero:

— V. Excia. durante seu discurso cremou, também, o Regimento Interno da Câmara... — e cortou-lhe o microfone.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes: 62 deputados

— O SR. ARMANDO FALCAO transmite apêlo formulado pelo prefeito de Morada Nova, no Ceará, no sentido de que sejam iniciadas as obras de construção da rodovia que liga aquêle município ao de Cristais.

— O SR. CARMELO D'AGOSTINO dirige, também, outro apêlo ao govêrno federal para que mande pagar os auxilios e subvenções devidos pela União a diversas entidades assistenciais daquela cidade.

— O SR. LOBO CARNEIRO anuncia que a Câmara Municipal de S. Luis, Maranhão, aprovou requerimento contra a discussão secreta do Acôrdo Militar com os EE. UU.

— O SR. ARI PITOMBO concitou o DASP a não retardar, ainda mais, os estudos para a concessão do aumento de vencimentos aos funcionarios públicos federais porque — segundo alega — nem todos são ministros de Estado, senadores ou deputados.

— O SR. GURGEL DO AMARAL declara que não há greve entre os portuários. Esses trabalhadores, pacificamente, negam-se a trabalhar em horas extraordinárias, sem a devida remuneração.

— OS SRS. VIEIRA LINS, WOLFRAN METZLER e NESTOR JOST discorrem sôbre o transcurso do "Dia do Colono", do Rio Grande do Sul, data comemorativa do 128.º aniversário do inicio da colonização alemã na região meridional do Brasil.

— OS SRS. DANTAS JUNIOR, MANUEL NOVAIS e NESTOR DUARTE fazer o necrológio do sr. Crescêncio da Silveira, médico e político de destaque do município de Conquista, na Bahia.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 182 deputados

— O SR. OSCAR CARNEIRO pretextando falar sôbre um projeto da Ordem do Dia, concluiu suas considerações contrárias à cremação de cadáveres.

— São aprovados, entre outros, os seguintes projetos:

— que retifica a Despesa da União para o exercicio de 1952;

— que aprova ato do Tribunal de Contas mandando registrar contrato celebrado entre o DCT e uma firma particular para a construção, por empreitada, de um prédio destinado à Agência Postal Telegráfica de Limeira, São Paulo;

— que autoriza o Poder Executivo a praticar todos os atos que forem necessários para o fim de adesão do Brasil à Convenção Internacional de Bruxelas, sôbre a marcação de ovos no mercado internacional;

— em primeira discussão, o que autoriza o combate à praga da "Podridão Parda" e abre crédito especial de 10 milhões de cruzeiros; e

— em primeira discussão, o que declara de utilidade pública o Centro Espírita Alan Kardec, de Campinas.

— OS SRS. WILLY FROELICH, OSWALDO TRIGUEIRO e SILVIO ECHENIQUE são designados para, em comissão, representar a Câmara nas homenagens que serão prestadas ao Chanceler da Austria por ocasião de sua visita ao Brasil e à Câmara dos Deputados.

— OS SRS. NESTOR DUARTE, AGUIAR MOREIRA, CUNHA BUENO, HERBERT LEVY, MAGALHAES PINTO, ARTUR SANTOS, SILVIO ECHENIQUE, AZIZ MARON e WILSON CUNHA para, em comissão especial, dar parecer sôbre o projeto que cria o Instituto Nacional de Colonização e Imigração.

— Em explicação pessoal, falam os srs. DILERMANDO CRUZ, LIMA FIGUEIREDO, DANIEL FARACO, MEDEIROS NETO, CELSO PEÇANHA e ULISSES GUIMARAES.

— Encerramento: 17,50 horas.

Críticas a "O Estado"

Assembléia Fluminense

O deputado Simão Mansur, tomou, ontem, todo o tempo destinado ao expediente, para discorrer sôbre assuntos políticos do município de São João da Barra, e dar noticia de que a maioria da Câmara Municipal havia aprovado as contas do ex-prefeito Rafael Mayerhof.

O sr. Simão Mansur criticou também a atuação do jornal oficioso de Niterói, "O Estado", por estar atacando alguns deputados da oposição, sendo apoiado nêsse passo pelos srs. Mário Vasconcelos, Adolfo de Oliveira e Felipe da Rocha.

PROJETOS

Na ordem do dia foram aprovados, sem regime de urgência os seguintes projetos: n.º 357, retificando a denominação de várias entidades de beneficência contempladas no orçamento vigente com subvenções e auxilios: e n.º 337, instituindo, na Secretaria de Educação, um curso de Formação de Regentes de Escolas Primárias Rurais, com sede em Cantagalo.

CAPANEMA

Pede mais oito dias

Atrasada a Reforma Eleitoral

Comissões da Câmara

O sr. Gustavo Capanema solicitou, ontem, novo prazo de oito dias para a apresentação do seu parecer aos projetos relativos à Reforma da Lei Eleitoral. Na reunião de ontem da Comissão Especial destinada ao exame dos referidos projetos, o representante mineiro desculpou-se por não poder ainda dar conhecimento de seu relatório definitivo, fazendo então uma rápida exposição da matéria, abrangendo as teses que defenderá, e os pontos que versará em seu parecer.

OS DINHEIROS PARA O C.N.P.

A Comissão de Finanças rejeitou, ontem, a emenda do deputados Aliomar Baleeiro ao projeto abrindo um crédito suplementar para o Conselho Nacional do Petroleo com o fim de acelerar os empreendimentos petrolíferos. A referida emenda mandava que se reservasse uma certa quantia para exploração dos depósitos de Maraú. Em seu parecer contrário o deputados Ponce de Arruda afirmou que, no momento em que o C.N.P. pretende atacar com vigor o aproventamento industrial do xisto do Vale do Paraiba, pela possança de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras fontes possiveis de suprimento de óleo de xisto, mormente para Maraú, cujas reservas já estudadaes não justificariam a sua industrialização".

A MORATORIA AOS PECUARISTAS

Começou, ontem, a Comissão de Finanças, a votação das emendas de plenário ao projeto dispondo sôbre o pagamento das dividas dos pecuaristas.

Atividades da Secretaria de Educação e Cultura do Paraná

Tendo à Frente o Sr. João Xavier Viana, Aquêle Órgão Afasta-se da Burocracia Para Melhor Servir ao Povo

Uma das maiores e mais constantes preocupações do atual govêrno do Paraná tem sido o problema de educação e cultura. A Secretaria desse setor da administração paranaense foi entregue ao sr. João Xavier Viana, cujas atividades se evidenciaram em várias iniciativas e realizações que colocam aquele Estado na vanguarda das unidades que mais trabalham pela cultura do povo e pela propagação do ensino.

O secretário de Educação e Cultura do Paraná, com uma larga visão dos métodos modernos da pedagogia, adotou uma técnica nos diversos núcleos do ensino em todo o Estado, capaz de proporcionar às populações da capital e do interior os maiores e mais uteis beneficios.

O Colégio Estadual do Paraná é uma organização modelar. Não há, talvez, em todo o Brasil, um estabelecimento igual. Sua construção sua adaptação suas instalações, obedeceram ao que há de mais moderno na matéria.

As vistas do sr. Xavier Viana voltaram-se, principalmente, para o interior do Estado. Conforme acontece em todo o nosso pais são as populações do "hinterland" as mais sacrificadas em matéria de ensino. Falta de escolas, falta de professores, falta de dinheiro para o desenvolvimento de uma campanha educacional de porte. Esses fatores têm sido enfrentados no Paraná, com rara coragem pelo secretário de Educação e Cultura, que procura vencer todos os obstáculos, contando para isso com o apoio do governador Munhoz da Rocha. E, no Paraná, existe um fenómeno que não se verifica em outras unidades: além das populações locais de raizes na terra, há ainda as correntes migratórias que, constituindo um fator preponderante para o desenvolvimento econômico do Estado, obrigam o poder público a aumentar sua vigilância e sua capacidade de ação no setor da educação e ensino. O sr. Xavier Viana compreendeu a intensidade dêsse fenômeno social, procurando atender, por meios diretos, os interêsses do povo, avolumados com o acréscimo da população.

*

A maioria dos novos núcleos de população da zona norte do Estado receberam assistência produtiva da Secretaria de Educação e Cultura. Enquanto em 1951 o número de matrículas, em sete grupos escolares, era de 3.313 para 85 classes e o número de professores de 55 já no ano corrente de 1952, o total aumentou para 4.510 matriculas em 109 classes e 108 professores. Vê-se por aí o esfôrço desenvolvido pelo secretário de Educação e Cultura, no sentido, não de remediar mas de resolver problemas complexos no seu setor administrativo. Em outros municípios a Secretaria de Educação absorveu os quadros dos professores municipais, cumprindo destacar entre êles o de Londrina, que é um grande centro do Norte do Paraná.

Luta o sr Xavier Viana com uma série de dificuldades para a realização de sua tarefa de recuperação cultural do povo, tais como as condições demográficas do Estado além de outros obstáculos de ordem técnica e administrativa. Mas, para um homem de envergadura que coloca os interêsses da administração acima de tudo, êsses obstáculos poderão ser aos poucos, vencidos, numa campanha esclarecida e feita com seriedade e boa disposição.

O sr. Xavier Viana cogita de estabelecer no Paraná nos cursos normais regionais um sistema de pensionato, com o objetivo de permitir aos alunos que moram em lugares distantes alojamento e subsistência. Essa iniciativa já entrou na fase da experiência em Foz de Iguaçu, onde se construiu uma "Casa Regionalista". Do resultado que se obtiver dessa experiência, que contou com o apoio do govêrno estadual, do poder municipal e do público, depende a criação de outros pensionatos pelo interior do Estado, o que marcará uma fase decisiva da Secretaria de Educação e Cultura e do seu ilustre titular. Espera o sr. Xavier

(Conclui na 5.ª página)

Pràticamente Certa a Vitória de Regis

A Assembléia Designou Para Compor a Junta Investigadora Três Deputados Situacionistas — Convenção no P. R. Mineiro

Politica Estadual

Apesar da onda levantada em tôrno da prisão do advogado Osvaldo Pinto de Carvalho, o sr. Regis Pacheco já ganhou pràticamente a parada politica no seu Estado. A bancada situacionista da Assembléia Baiana decidiu unir-se em tôrno do governador, impedindo, assim, o livre andamento da representação encaminhada ao Tribunal de Justiça do Estado pelo diretor do Serviço de Alfabetização de Adultos. Os três membros eleitos pela Assembléia para compor a Junta Investigadora que irá apurar a denúncia contra o sr. Pacheco são todos do PSD e ligados ao governador. São êles os deputados Amarillo Benjamin, lider da coligação; André Negreiros e Osvaldo Ribeiro. Completam a Junta os desembargadores Vieira Lima, Clovis Leoni e Artur Berenguer.

O DESPACHO DO TRIBUNAL

A representação do sr. Osvaldo Pinto de Carvalho foi julgada "fundamentada" pelo Tribunal de Justiça da Bahia, que exarou o seguinte despacho sobre o assunto:

"Proc. n.º 675-52, referente ao Bel Osvaldo Pinto de Carvalho: "Trata-se, no caso de "representação fundamentada" prevista e permitida pela Constituição deste Estado, em seu artigo 39 § 3.º; e, dois, cumpre-me convocar a Junta Investigadora composta de três deputados e mais dois desembargadores eleitos por seus pares. Na sessão extraordinária do Tribunal, convocada para o dia 24 do corrente mês, realizar-se-á a eleição dos dois desembargadores. A dos deputados, em numero de três, cumpre à Assembléia Legislativa realizar. Assim, determino seja feito um oficio, que deverá ser por mim assinado, solicitando do Sr. Dr. Presidente da Assembléia Legislativa os nomes dos Srs deputados que deverão compor essa Junta. Constituida seguirse-á a convocacão determinada pela Constituição Estadual, artigo citado, parágrafo mencionado, para os fins nela declarados. As folhas 19 — por mim rublicadas".

Pet. Prot. sob n. 684, do Bel. Osvaldo Pinto de Carvalho, por seu advogado: Junte-se. Deferido assim o requerimento do Bel. Osvaldo Pinto de Carvalho, que assina".

DANIEL DE CARVALHO NA PRESIDENCIA DO P.R. MINEIRO

O sr. Daniel de Carvalho embarca hoje para Minas Gerais, onde vai assistir à convenção estadual do Partido Republicano, convocada para eleger o novo diretório estadual. Nos circulos republicanos, registraram-se um movimento no sentido de eleger o antigo ministro da Agricultura para a presidência da seção mineira do PR, posto atualmente ocupado pelo sr. Artur Bernardes, que é também o presidente nacionalista do partido.

NOTA OFICIAL SOBRE O PTB DO PIAUI'

A secretaria geral do PTB distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A secretaria geral do PTB esclarece, desfazendo quaisquer malentendidos, que o telegrama e o cabograma enviados ao presidente do diretório estadual do Piauí sôbre a convenção realizada ali este mês, foram expedidos por esta secretaria. Quer o telegrama firmado pelo presidente do diretório nacional, quer o cabograma assinado pelo secretário da Executiva Nacional reiteraram apenas, como se verificará pela leitura dos seus respectivos textos instruções verbais transmitidas aqui pelo presidente do Diretório Nacional ao presidente do Diretório Estadual do Piaui antes do embarque desse companheiro para Teresina. Não há, pois motivo que justifique comentários a respeito do assunto envolvendo o nome do senhor deputado José Candido Ferraz. Rio 25 de julho de 1952. a.) Joel Presidio".

Os referidos telegramas e cagrama foram apresentados no Piaui como forjados pelo deputado udenista, que, de resto, é quem controla o PTB e os colaboracionistas da UDN daquele Estado.

A UDN DE MINAS REPELE ENTENDIMENTOS

Voltou a UDN de Minas a repelir entendimentos com o govêrno do Estado, através do pronunciamento de deputados do partido à Assembléia Legislativa. A resposta dos udenistas às sondagens foi o recrudescimento das criticas ao situacionismo estadual e federal. Falando sôbre o assunto, o deputado Fabrício Soares disse que, a oposição, tem uma tarefa especifica a cumprir.

ALTERAÇÃO DA LEI DO IMPÔSTO DE RENDA

O deputado Ulisses Guimarães apresentou emenda ao projeto que reforma a lei do imposto de renda majorando as deduções permitidas aos contribuintes, à título de encargo de família. Segundo a modificação proposta pelo representante paulista a redução será feita na base de 30 mil cruzeiros para o outro conjuge e de Cr$... 15.000,00 para cada filho menor, inválido, filha viúva sem arrimo ou solteira.

Decretadas Prisões de Sargentos

O encarregado do inquérito policial militar instaurado para apurar atividades subversivas na Aeronáutica acaba de fazer à 1ª Auditoria da Aeronáutica novos pedidos de prisão preventiva de militares e civis.

No último pedido constam os nomes dos sargentos João Trautman Junior, Amaro de Oliveira e ex-sargento Agnaldo da Rocha, todos confessos da prática de atividades comunistas na Escola de Aeronáutica da Base Aérea de Sta. Cruz.

DECRETADA A MEDIDA

Ouvido o representante do Ministério Público Militar, êste opinou pela decretação da medida solicitada.

Submetido o pedido de prisão preventiva dos aludidos militares ao Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica êste, em sessão ontem realizada, resolveu, por unanimidade de votos, decretar a prisão dos sargentos João Trautman Junior, Amaro de Oliveira e ex-sargento Agnaldo Rocha, nos termos do art. 149 do Código da Justiça Militar. A orientação jurídica do Conselho esteve a cargo do juiz-auditor Mário Moreira de Souva e estava assim constituido: ten. cel. av. Ricardo Nicoli, presidente; capitães Luso Ramos da Cunha Lopes, Rodolfo Pereira e o 1º tenente Raimundo Moura Chaves.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

NOVO RESTAURANTE NA ZONA SUL

TABERNA DO LEME

Com aprimorada instalação, funcionando até às 4 horas da madrugada — Cozinha 100% brasileira — Diàriamente uma Iguaria Nacional

AV. N. S. COPACABANA, 31-B, ESQUINA DA AV. PRINCESA ISABEL

(Bem próximo ao Túnel Novo)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1952 — N.º 7381

A Nossa Opinião

A Crise Das Exportações

NO primeiro semestre do corrente ano exportamos menos um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros do que em igual período de 1951. Esse fato tem alta significação para a economia nacional. E' a confirmação de que nossos produtos estão retidos no país, não conseguindo vencer a competição internacional.

Enquanto apuramos menos divisas, vamos acumulando no exterior atrasados comerciais e aumentando o meio circulante, pois temos de financiar os estoques existentes no território nacional.

A situação agrava-se e já se observam sinais de depressão em diversas regiões, notadamente no norte, nordeste, leste e oeste. O sul, apesar de afetado pela crise, obteve financiamentos para o algodão, a madeira e outros gravosos, de modo que recebe, no momento, êsse impulso inflacionário, cujas perspectivas não podem ser tranquilizadoras.

Para sairmos das terríveis dificuldades atuais temos de encontrar solução para o problema das exportações. O Govêrno está apático, não toma medidas adequadas para vencer os obstáculos que se opõem ao nosso comércio exterior. Não quer as operações vinculadas e permanece indeciso quanto às taxas múltiplas de câmbio, tornando ou mantendo sombrio o panorama econômico do país.

O Desgaste do Material

AFIRMAM os técnicos que o Brasil bate todos os recordes no tocante a desgaste de material rodante. Não temos os necessários cuidados com a conservação das máquinas e os nossos motoristas são temerários e imprudentes. Assim, os pneus duram pouco, as carrosserias se estragam rapidamente e a vida dos motores é menor do que em qualquer outro país.

Parece claro que o mau estado das estradas e do calçamento das cidades contribui para êsse resultado negativo. Mas não há dúvida que maior seria a duração do material se tivessemos mais cuidado. Além dos perigos para a vida humana, sacrificada impiedosamente nos desastres, convém acentuar que são imensos os prejuizos decorrentes da falta de um tratamento adequado aos veiculos.

E o que dizemos se aplica tanto aos automóveis e caminhões como aos aviões, navios, locomotivas e vagões. Note-se que são bens importados, quase todos adquiridos com divisas fortes, cuja escassez é cada vez mais acentuada.

Um esfôrço governamental e particular, visando a educar todos os responsáveis pelos serviços de motomecanização no país, mostrando a economia que seria realizada para a nação mediante maior poupança do material, certamente traria grandes vantagens. Urge fazer alguma cois~ em defesa dêsse patrimônio coletivo.

O Caso da Cantareira

O PREFEITO Carlos Vital anunciou que não vão parar as barcas da Cantareira. Isso foi um desafôgo para milhares de pessoas que moram em Governador e Paquetá e que se veriam privadas de condução, caso se concretizasse aquela ameaça.

Nas suas declarações à imprensa, o sr. Carlos Vital fêz, aliás, justiça ao general Mendes de Morais, seu antecessor, quando disse que êste procurou remediar a situação da companhia, pedindo à Câmara Municipal uma subvenção e uma compensação para lhe cobrir o "deficit". Coube à Câmara Municipal de então a responsabilidade de negar o crédito solicitado pelo Prefeito. Prometeu o sr. Carlos Vital enviar Mensagem à Câmara Municipal, reiterando o mesmo pedido feito pelo general Mendes de Morais.

Ao mesmo tempo, corre que a Cantareira quer aumento das passagens. Isso é um assunto que interessa à economia popular e deve ser tratado com a máxima cautela pelos poderes públicos. Aquela emprêsa já obteve vários aumentos de tarifa, sem que tomasse qualquer medida para melhorar o tráfego das suas barcas e dar maior confôrto aos passageiros. Os aumentos concedidos deveriam importar nessa melhoria de condições. No entanto, a Cantareira continuou a servir o público com a mesma displicência de sempre. E', pois, necessário, antes de tudo, acautelar o interesse público. Obtendo o Prefeito as medidas que vai solicitar à Câmara Municipal, não haverá, por certo, necessidade de majorar o preço das tarifas.

Seja como fôr, o perigo de uma suspensão imediata do tráfego para as ilhas da Guanabara está afastado, pelo menos por enquanto. Certamente o govêrno municipal encontrará meios de evitar mais essa calamidade para o povo.

Estabilidade Para Extranumerários

ACABA o deputado Gurgel do Amaral de relatar, na Comissão de Justiça, um projeto de lei que assegura estabilidade ao funcionário extranumerário, depois de dois anos de serviço ininterrupto, se admitido mediante prova de habilitação, ou após cinco anos de exercício, nos demais casos.

O projeto é justo e merece ser considerado, não só em benefício do servidor, como também no interesse da própria administração. Vem ela eliminar, pràticamente, uma discriminação com que o tecnicismo separou os empregados públicos em duas classes de funcionários com responsabilidades iguais, mas com direitos e vantagens diversas.

Atualmente há, por exemplo, médicos, engenheiros, técnicos, professores, etc., etc. que são tanto funcionários como extranumerários. Se todos exercem as mesmas funções, estão obrigados ao mesmo expediente, prestam, enfim, o mesmo serviço ao Estado, em que razões de justiça se fundamenta a administração para dizer que uma classe pode ter o direito de estabilidade, e a outra, não?

O Mérito Ideológico

A APLICAÇÃO do sistema do mérito, levada a efeito pelo D.A.S.P. com certo rigor e muito espalhafato, foi, indiscutivelmente, fator de moralização no acesso aos cargos públicos. Principalmente no tocante ao provimento das funções mais modestas da Administração.

Por isso mesmo os erros e destemperos daquele órgão nos cadivosos tempos da ditadura estadonovista, encontravam um mínimo de compreensão no acerto e indiscutível vantagem que representava a barreira seletiva levantada aos aspirantes da burocracia.

O sistema do mérito, segundo o próprio D.A.S.P. propalava, liquidava o filhotismo político e instituia um regime mais moral e mais justo na distribuição dos empregos públicos. Tudo se resumia em abrir amplas possibilidades a todos e selecionar os mais capazes.

Agora, porém, o D.A.S.P., ao que parece, chegou à conclusão de que o sistema do mérito, pura e simplesmente, não resolve o problema e inventou, sobrepondo-a às provas e exames dos concursos, uma peneira mais fina, mais sutil e mais eficiente. Tão fina, tão sutil e tão eficiente que talvez por ela não passasse o próprio sr. Arizio Viana, atual diretor do D.A.S.P.. Trata-se nada mais nada menos do que o atestado de ideologia, sem o qual nenhum candidato, embora aprovado com distinção em tôdas as provas do concurso, será nomeado para qualquer cargo público, inclusive de servente.

Portanto, o Departamento do Serviço Público, apesar de continuar dono do monopólio dos concursos e provas para ingresso no Serviço Público, transferiu à Polícia Política a palavra final e decisiva.

Se as informações colhidas clandestinamente na polícia, depois do concurso, fornecem a menor dúvida ideológica sôbre o candidato, o seu nome é sumàriamente cortado da relação final dos aprovados. Declara-se à vítima, apenas, tranquilamente, que ela não passou na prova de "investigação social" — êsse o eufemismo daspiano para o famoso atestado de ideologia.

Ora, convenhamos, êsse procedimento do D.A.S.P., além de profundamente anti-democrático e inconstitucional, é sobretudo desonesto, porque obriga o cidadão a uma série de exigências, submete-o a provas cansativas, enche-o de esperanças e, finalmente, o elimina sem grandes cerimônias e sem maiores explicações.

Depois, o D.A.S.P., obra e criação do Dr. Getúlio, deve saber perfeitamente que o seu criador, atual Presidente da República, já repudiou pùblicamente o atestado de ideologia e o mandou abolir, inclusive nas atividades sindicais.

E', pois, o sistema do mérito ideológico, criado pelo D.A.S.P., um desrespeito às diretrizes do Presidente da República e uma aberração do regime político em que vivemos.

CAROCHINHA BACTERIOLÓGICA

John Cardewell

OS comunistas devem estar desapontados. Suas acusações contra os Estados Unidos de guerra bacteriológica na Coréia foram um fracasso de propaganda. Explodiram com a fôrça de "trepa-moleque" umedecida... Agora todos no mundo ocidental estão saturados disto.

Isto não é surpresa. A propaganda comunista foi mal orientada. A prova apresentada nunca teve ar de verdade.

Estive examinando um suplemento do "People's Pictorial", publicado em Pequim. E' um exemplo apropriado da documentação comunista.

Sob o titulo "Irrefutavel prova sôbre o uso de guerra bacteriológica pelos agressores americanos", 12.ª página da revista traz 38 fotografias com legendas em inglês, francês, russo e chinês.

As fotografias de insetos, para olhos não-cientificos, mostram nada mais que há moscas, pulgas e percevejos, assim como ratos, na Coréia do Norte e China. Isto, é claro, nós já sabiamos. Mas seria muita credulidade acreditar que êsses insetos aparentemente mortos, que os chineses dizem ter os americanos lançado sôbre os campos de batalha cobertos de neve da Coréia do Norte, eram realmente portadores de germes.

Depois há fotografias de fragmentos, e granadas de um tipo que os aliados usaram para lançar panfletos sôbre a Alemanha durante a guerra. Estes fragmentos podem ser encontrados em qualquer campo de batalha.

Finalmente, há uma fotografia de um recipiente com 20 peixinhos dentro. A legenda diz que foram lançados pelos americanos em 10 de março de 1952 em Yehi-dong na Coréia do Norte. A legenda pretende convencer-nos de que êsses peixes eram portadores de germes de desinteria. Pode ser. Mas os peixes conservavam-se muito bem.

O suplemento do "Peopl's Pictorial" não foi impresso senão dois meses depois deles terem sido supostamente lançados do ar.

Os peixes, no Ocidente, entram sempre nas histórias da carochinha.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Chíco Ventanía

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não se pode negar que a eleição do ilustre jornalista sr. Francisco de Assis Chateaubriand para o Senado trouxe a essa Casa do Congresso a movimentação e a vida que lhe estavam faltando últimamente. Os discursos do senador paraibano têm tido o efeito de agitar o plenário da Câmara Alta, levando, na irreverência ante os assuntos dominados por alguns pontos de vista elevados à condição de tabu, não apenas um sôpro de vida, mas um vendaval perturbador.

QUERO VER QUEBRAR

São discursos, digamos, desarrumados, sem itinerário certo. O sr. Chateaubriand está muito afeito aos vôos em avião particular, que lhe permitem variar de rota, contanto que, afinal, chegue ao seu destino. Os exemplos e os argumentos atropelam-se na sua palavra fortemente colorida, pelo efeito mesmo da vivacidade e da agilidade mental que precedem a elocução, por mais que esta procure acompanhar o ritmo das idéias, em sua vertiginosa sucessão. E tudo isso tira por algum tempo o Senado de suas comodidades pachorrentas.

Entretanto, muito mais do que o tom, a vibração, o ritmo da palavra do sr. Assis Chateaubriand, o velho Senado emociona-se e assusta-se ante o desusado de algumas das idéias que expõe e defende com extraordinário brilho e vigor. Desusadas, com efeito, para os dias que correm, muito especialmente no Brasil, onde o clima demagógico instalado na vida pública se tem alastrado, ganhando, inclusive, os melhores espíritos, de tal forma que ninguém ousa contrariar a maré, por instintivo temor a não se sabe que misteriosa excomunhão coletiva.

Idéias feitas são, assim, erigidas em princípios intangíveis e provocam, sem um protesto ou ao menos uma crítica, um exame objetivo e isento, animado do só desejo de acertar, a adesão embasbacada ou solerte dos "crentes" e dos que não querem expôr seu prestigio popularesco à prova de contrariar o geralmente admitido, o que os levaria a assumir o ônus indesejado da impopularidade.

Honra, pois, ao sr. Assis Chateaubriand, que vai dizendo o que pensa e não pensa no que os outros irão pensar de suas opiniões. Nas questões mais suscetíveis de gerar contra êle animosidades e até mesmo interpretações maliciosas, como, por exemplo, no caso dos capitais estrangeiros, o senador pela Paraíba vai dizendo o que acha, sem papas na língua, divertindo-se com o escândalo que causa ao público "bem pensante". Pois os bem pensantes do dia são, todos, nacionalistas ferrenhos e "estatais". Quem assim não pensar, será sumàriamente fulminado pelo anátema dos anjos vingadores.

O QUE VALE

Nesse rude combate, pode o sr. Chateaubriand dizer como o soldado da policia pernambucana que — conta Augusto Rodrigues — voltando ao quartel no momento exato em que êste era atacado por fôrças federais, na revolta de 35, e tendo travado tiroteio com essas fôrças, explicava, mais tarde:

— O que me valeu é que êles eram muitos e eu era um só!

O raciocínio subentendido na explicação deve ser o seguinte: sendo um só, êle oferecia menos alvo que o inimigo... O sr. Assis Chateaubriand, que, afinal, é um só, embora multiforme, vai "acertando" o adversário e, na discussão, foge-lhes, como personagem de desenho animado, ao mesmo tempo que revida, atirando ora daqui, ora de lá, os mais surpreendentes e desnorteadores petardos, com os quais desarticula, frequentemente, a formação convencional dos que se disponham a combatê-lo.

Terá razão? Estará errado o jornalista-senador, que, como senador, tem sido mais jornalista do que nunca? São outros quinhentos. Em todo caso, o que se pode afirmar sem receio, é que das duas uma: ou êle está certo, em sua campanha individual, em favor do capital privado e estrangeiro, ou não. Vamos admitir, para argumentar, que esteja errado, erradíssimo. Pois bem, mesmo assim, nenhum maior serviço se poderia prestar, neste momento, ao Congresso, do que levar para uma de suas tribunas êsse ponto de vista que não se animava a emergir das profundas da consciência nacional e que, entretanto, é preciso considerar, examinar a frio, sem paixão, como o exige o interêsse do país.

Quanto ao mérito, dirá o cronista simplesmente que é, êle próprio, um velho liberal impenitente, que as doutrinas contrárias jamais conseguiram abalar e muito menos convencer.

Ciência ao Alcance de Todos

Indústria do Ferro

Se tivessemos de atribuir o progresso atual do desenvolvimento da terra a algum metal, êste seria o ferro. Este metal é já usado há muitos milhares de anos e o início do seu emprêgo corresponde a uma importante etapa do espírito humano.

Não foi o ferro entretanto, que despertou primeiro a curiosidade do homem; antes dêle já o cobre tinha sido usado, assim como o ouro e a prata por serem de extração mais simples.

Não se sabe ao certo quem em primeiro lugar extraiu o ferro. Já era conhecido dos gregos que passaram os seus conhecimentos aos romanos e êstes, por sua vez, ao desembarcarem na Inglaterra lá descobriram indícios da fundição dêsse metal.

Como sabemos o ferro não é encontrado no estado puro; acha-se misturado a outros metais e metalóides formando rochas cujo produto é o minério. Para poder ser utilizado é preciso antes de tudo separá-lo dos elementos satélites. O processo industrial de extração é pràticamente igual ao primitivo, se bem que atualmente existem as etapas paralelas para maior purificação e obtenção do mesmo segundo algumas qualidades especificas que se desejem, atendendo aos determinados fins, porém é o calor o agente de dissociação.

Nos fornos antigos o minério era colocado junto com a lenha dentro dum forno de argila, um "alto forno" de quase um metro de altura e a temperatura era variada pelo uso de foles de peles de animais. A' medida que o metal se ia liquefazendo, escorria para o fundo do forno, sendo preciso separá-lo das cinzas em seguida.

Hoje em dia não se usam mais êsses fornos esparsos e de pequena capacidade, mas sim os altos fornos que fornecem um ferro bruto para tratamento posterior.

No alto forno cuja altura regula de 20 a 30 metros, é colocado o minério, juntamente com o carvão coque, que produz maior temperatura do que a lenha e menos detrito do que esta.

Obtem-se o ferro base que é tratado posteriormente de acôrdo com o fim a que se destina. Se quisermos, por exemplo, ferro para a manufatura de grelhas, prepara-se o ferro fundido, como é chamado leva-se a barra proveniente do alto forno a um forno menor em que é cozinhado, isto é mantido em temperatura algo abaixo do seu ponto de fusão sob a qual se torna pastoso. Nesse ponto, o encarregado pelo forno dá-lhe o formato de esfera que é levada em seguida para uma prensa que a esmaga fortemente expelindo assim as escórias. Passa em seguida ao tratamento plástico nele adquirindo o formato que se deseja.

Há outros tipos de ferro e o mais resistente de todos é sem dúvida o aço. Que vem a ser o aço?

Quando se funde o ferro, muita escória é perdida o que valoriza o mesmo porém certos elementos ainda ficam agregados e entre êles o carbono. O carbono que fica dissolvido na massa do ferro traz-lhe certas propriedades entre as quais uma maior rigidez e tenacidade. E' o aço que se usa para a fabricação de ferramentas pois o ferro sòmente vergaria ou quebraria a qualquer pancada mais forte.

Com o aperfeiçoamento de Sir Henry Bessemer nos fornos secundários de tratamento dos lingotes provenientes do alto forno, foi possível o aumento da produção do aço com a diminuição do preço de custo.

Se até aí era difícil aumentar-se o teor de carbono do ferro, Bessemer idealizou um processo pelo qual se conseguiria o aço utilizando o carbono existente no próprio produto da primeira fusão do ferro. Isso foi feito aumentando-se a temperatura a cêrca de 1.600 graus para queimar as impurezas e dissolver o carbono por igual na massa do ferro o que foi fácil de se conseguir pois que a essa temperatura o poder de expansão do carbono é alto e ainda está auxiliado pela relativamente pequena resistência que lhe oferece a massa de ferro em fusão que tem sua viscosidade muito baixa a grandes temperaturas.

O aço asism obtido é utilizado largamente na indústria, quer para a construção de estruturas de máquinas quer para a construção de edifícios e pontes ou mesmo trilhos.

Com o desenvolvimento progressivo da siderurgia em nossos dias obtém-se aços especiais para serem utilizados em peças que normalmente sofrem muito desgaste sendo para tal fundidos com wolfrâmio O lítio, assim como muitos outros metais menos conhecidos na nossa vida diária, tem sido usados para aumentar a resistência do aço que continua sendo o metal estrutural do progresso.

EFEMÉRIDES

26 DE JULHO

1627 — Nasceu no Rio de Janeiro Antonio de Sá.

1842 — Morre no Rio de Janeiro David Jawett. Foi o primeiro oficial de Marinha estrangeiro contratado para a armada brasileira.

1880 — Morre na cidade da Paraíba Francisco João de Azevedo.

1930 — E' assassinado no Recife o ministro João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, governador da Paraíba e que fora candidato a vice-presidente da República pela Aliança Liberal.

1944 — Morre no Rio de Janeiro o grande jurista Clovis Bevilacqua, "o maior mestre de Direito do nosso tempo". Professor da Faculdade de Direito do Recife, êle "realizou uma bela tradição universitária".

Atividades Imobiliárias

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A Comissão de Finanças da Câmara descobri o ovo de Colombo para solucionar o difícil problema de encontrar base financeira para a Petrobrás S. A.. Abandonando suas primitivas idéias de aumentar alguns impostos, inclusive o de consumo para certos artigos, agarrou-se com unhas e dentes ao alvitre do deputado Mario Altino. Tudo vai sair dos lucros imobiliários! Isso significa que uma só categoria de contribuintes vai arcar com o ônus da manutenção da Petrobrás, os que se entregam a atividades em torno de imóveis.

Não sei por que criou-se em torno dessas atividades um ambiente de terrivel antipatia oficial. O autor da emenda vencedora acha que os que a elas se dedicam, locupletam-se com lucros fantásticos.

E' preciso refletir que a valorização imobiliária — terrenos e imóveis — é uma consequência natural do crescimento da população, sem que o crescimento de imóveis para habitação acompanhe o mesmo ritmo.

No período da inflação monetária, a partir de 41 até 45, houve realmente nesse setor uma agitação febril. Os Institutos e Caixas Econômicas concorreram para isso por verem nessa aplicação de suas reservas uma modalidade segura e remuneradora. Não devem ser censurados, pois que contribuiram para um notável surto de construções em tôdas as capitais do país.

Cessada, porém, a guerra, e restringido o crédito imobiliário das facilidades anteriores, houve um período de parada. Mas a necessidade de habitações tornando-se cada vez mais premente, o capital privado encontrou nesse setor uma aplicação atraente.

Fala-se em especulação, porque se atribui a essa atividade lucros de mais de 100%.

Eu me pergunto: qual a atividade no Brasil que oferece menores lucros do que êsse?

Os representantes de automóveis compram a sua mercadoria por um preço e a vendem por quase 3 vezes mais. Os fabricantes de produtos farmacêuticos pedem por seus produtos preços 3 vezes superiores ao custo. O mesmo com os de calçados, ou de confecções, ou de cerâmica, etc...

A base de qualquer negócio no Brasil é um lucro mínimo de 100%. Logo não são apenas os incorporadores de edifícios ou os vendedores de terrenos que auferem lucros dentro dessa margem.

Curioso é que o autor da emenda acha que essa atividade locupleta os que a ela se entregam porque a taxa do impôsto é baixa e os preços são elevados. Mas se se aumentar a taxa, de duas uma; — ou os interessados elevam ainda mais os seus preços, para compensarem o que terão de pagar como impôsto; ou, se não encontrarem compradores, desistem da atividade, o que modificará de muito os cálculos otimistas da emenda proposta... Não tenho nesse assunto de imóveis o menor interesse. Mas não posso deixar de lamentar que sôbre êle convirjam as antipatias gerais, pois sem essa atividade o problema da habitação se tornará cada vez mais difícil.

Por outro lado não me parece justo nem prudente que o financiamento de uma emprêsa da importância da Petrobrás seja feito à custa de uma só classe de contribuintes, repousando, pois, sôbre uma só atividade. E se essa atividade desaparecer? De onde provirão os 400 milhões necessários anualmente para o financiamento projetado?

A solução, além de injusta, parece-me por demais simplista para ser tranquilizadora...

P. S.: — Parece que cometi grave êrro em meu comentário sôbre "Fornos crematórios", atribuindo aos judeus o rito da cremação. Israelitas, com os quais jantei anteontem, me asseguraram que na sua religião é também proibido cremar os mortos. Meu êrro proveio da lembrança de uma visita que fiz a Praga em 1928 e onde o guia me levou a um cemitério, que êle dizia ser de judeus. Não havia sepulcros, mas simples urnas para depósito das cinzas dos mortos. Quem estará com a razão? O meu guia de 1928 ou os meus bons amigos de 1952? Prefiro crêr que sejam êstes, o que não tira aos meus comentários a essência do argumento que encerram. — M. M.

O Que Se Diz

.. QUE o ministro Simões Filho recebeu ontem a visita de uma caravana de alunos da Escola de Jornalismo da Bahia, intitulada Caravana Regis Pacheco...

*

...QUE o dito Simões elogiou muito os aspirantes de jornalistas baianos pela idéia de denominarem a sua caravana de Regis Pacheco "realmente — disse — um grande jornalista"...

*

...QUE o deputado Ranieri Mazzilli surpreendeu um reporter em flagrante de ler a cópia do inquérito do Banco do Brasil, levado ontem à Comissão sôbre Redescontos pelo sr. José Bonifácio...

*

...QUE o deputado Alberto Deodato, a um correligionário que lhe dizia ter êle, como mineiro, obrigação de apoiar o sr. Afonso Arinos, respondeu que não tinha obrigação nenhuma, pois o que êle é é sergipano e que Sergipe, através do sr. Leandro Maciel, já se definiu contrário ao dito Afonso Arinos...

A Opinião do Leitor:

LA' SE VAI O IAPI

Os sr. Osvaldo Manhães comenta, alarmado, noticia vinda no provecto "Jornal do Brasil" a respeito de pedidos de empréstimos de diversas prefeituras, que correm no IAPI. Pouca coisa: a Prefeitura de Santo André quer 300 milhões de cruzeiros, a de Pôrto Alegre deseja oitenta milhões o Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul pretende cem milhões, o govêrno do Estado do Rio pleiteia sessenta milhões, a Prefeitura de Recife reivindica modestos sete milhões. Tudo somado os empréstimos solicitados vão a 547 milhões.

Ora, justamente agora, o presidente do IAPI baixou portaria prevendo aumento de contribuições. Não se compreende que ao mesmo tempo o Instituto (que sempre gozou fama de bem administrado e, por isso, financeiramente estável) aumente as contribuições e ponha banca de milionário distribuindo mais de meio bilhão de cruzeiros a Prefeituras, govêrnos estaduais e quem mais lhe solicite.

Transações semelhantes nada têm a vêr com as finalidades do Instituto e se foram feitas naturalmente houve entendimento prévio, pelo menos meia certeza de serem atendidas. De outra forma não é crivel que do Rio Grande, de Pernambuco, de São Paulo e do Estado do Rio, postos bem diversos, viessem estender o seu pires sem uma consulta prudente. Isso é que alarma o leitor provocando, aflito, uma explicação do presidente do IAPI, no interesse de cerca de dois milhões de trabalhadores que pagam para a festa da providência.

Palácio Itamarati

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, entregou, ontem, no Itamarati, ao dr. Carlos Cecilio Nunes Gois Motta, as insígnias de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul que lhe foram concedidas por decreto do Presidente da Republica.

APOSENTADORIA DE EMBAIXADOR

O ministro das Relações Exteriores enviou ao embaixador Mario Castello Branco, em Ancara, o seguinte telegrama: "Ao ser assinado o decreto da aposentadoria da Vossa Excelência por limite de idade, o Senhor Presidente da Republica agradece os bons e leais serviços que Vossa Excelência prestou ao nosso país no exercício dos deveres do seu cargo. Junto aos de Sua Excelência os meus e os melhores votos de felicidade, a) João Neves da Fontoura".

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3909
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5030
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-5314
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco 25 sobreloja telefone: 23-3763 e 43-5600 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE se afirma em Goiás, que a garantia de preços para o arroz favoreceu principalmente aos intermediários...

*

...QUE a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda comprou, através do Banco do Brasil em Goiás, cêrca de 700 mil toneladas de arroz em casca, de 60 quilos, das safras de 1950 e 1951...

*

...QUE as compras se realizaram durante os dois períodos de intervenção, ou seja, de abril a setembro de 1951 e de outubro a novembro do mesmo ano...

*

...QUE em virtude do período em que se realizaram as compras e considerando-se que as sobras maiores eram da safra de 1950, conclui-se que a maioria dos volumes adquiridos se achava em mãos de intermediários...

*

...QUE, em Goiás, comenta-se que o lavrador vendeu entre 30 e 60 cruzeiros, o intermediário passou para a CFP por 90, 100 e 110 e a CFP, através do beneficiamento, um equivalente, para o arroz em casca, de cêrca de 200 cruzeiros...

*

...QUE, portanto, não é de estranhar que a área de plantio de arroz, em Goiás, tenha caído muito e que a produção exportável do Estado, em 52, segundo cálculos otimistas, não deverá ir além de 800 mil ou 1 milhão de sacas...

Prejuizo de 40 Bilhões de Cruzeiros Decorrentes Dos Riscos da Produção

Reerguimento Das Atividades Rurais Através do Seguro Agrário — Importância da Medida Que Acaba de Tomar o Govêrno — Garantias Para o Labor do Nosso Homem do Campo — Fala à Reportagem o Professor Artur Torres Filho

Transmitindo à reportagem suas impressões sôbre a instituição do seguro agrário no Brasil, preconizada em recente mensagem do govêrno à Câmara dos Deputados, o professor Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e catedrático da Universidade Rural, declarou:

— Se tôda a atividade econômica está sujeita a riscos e prejuizos em seus rendimentos, nenhuma outra, como a agro-pecuária, necessita, entre nós, de maior segurança. Decidindo-se pela criação do seguro agrário, reconhece o chefe do Govêrno que a economia agricola representa o pedestal em que deve firmar-se a estrutura social, econômica e financeira do país.

PREJUIZOS DOS RISCOS DA PRODUÇÃO

Entrando a falar em seguida, sôbre os riscos da produção agropecuária, quer em nosso país como no exterior, afirmou o professor Artur Torres Filho:

— Tanto nos países europeus como nos americanos, a instituição do seguro agrário continua sendo objeto de investigações no que diz respeito à sua aplicação mais adequada às múltiplas manifestações do trabalho rural. No Brasil, os prejuízos decorrentes dos riscos da produção agropecuária atingiram, segundo os resultados do último censo econômico, à apreciável cifra de 40 bilhões de cruzeiros.

A essa altura de suas declarações, informou então, o professor Artur Torres Filho que, em matéria de riscos agropecuários, só existem, em nosso país, duas modalidades de seguros, de caráter restrito: o seguro contra o granizo na cultura do algodão, criado pelo govêrno paulista, e o que é feito em favor de reprodutores de cavalos de corrida, por instituições privadas.

A INSTITUIÇÃO DO SEGURO AGRARIO

Em outra passagem de sua palestra com a reportagem, o professor Artur Torres Filho declarou:

— Opera-se, atualmente, na agricultura brasileira, um amplo movimento de renovação. A reorganização em moldes modernos dessa importante atividade econômica, é um imperativo do próprio desenvolvimento nacional. Já os lavradores procuram arregimentar-se em associações e cooperativas para uma defesa mais objetiva de suas principais aspirações.

A instituição do seguro agrário, por exemplo, é uma medida de alta significação para o reerguimento das atividades rurais, em nosso país, exercidas, como se sabe em condições mesológicas por vêzes as mais adversas.

"Forçôso seria que o govêrno cuidasse, de imediato, da instituição daquêle benefício ao homem do campo, coordenando todos os estudos para a sua implantação no país de sorte a tornar-se a mola propulsora do crédito agrícola".

ATIVIDADES DA SECRETARIA DE...

(Conclusão da 3.ª página)

Viana que a sua iniciativa seja coroada do melhor êxito possível, o que certamente acontecerá.

Sente-se que na Secretaria de Educação e Cultura há um homem de pulso a dirigi-la. Nem tudo é fácil a um administrador para execução de um programa. Nem tudo é fácil porque sempre aparecem empecilhos a impedir o cumprimento dêsse programa. Entretanto, o valor dêsse administrador se evidencia pela maneira com que procura superar as dificuldades, pela sua tenacidade em não ceder diante do que parece um impossível, pela fé que mantém na concretização de uma idéia de profunda repercussão e de incontestável vantagem para a coletividade.

Preocupado pela necessidade de facilitar cultura ao povo, a Secretaria de Educação voltou suas vistas para a reorganização da Biblioteca Pública do Estado. Vários elementos fizeram estágio na Biblioteca Nacional e assim pôde o sr. Xavier Viana dar início àquele serviço que se iniciou penosamente tal o estado em que se encontrava a Biblioteca. Até 30 de janeiro haviam sido catalogados 4 665 volumes de Generalidades, Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Filologia, Ciências Puras, Ciências Aplicadas, Belas Artes, Literatura, História, Geografia e Viagens.

Espírito prático e culto, o secretário de Educação e Cultura do Paraná tem procurado dar realce aos Serviços de Artes Plásticas e arte musical, não sòmente ampliando instalações para os movimentos artísticos, como também concedendo bolsas de estudos a alunos do Canto Orfeônicos e Composição Musical. Iniciativas como essas honram um administrador eficiente e justificam todos os louvores que lhe sejam tributados.

A Secretaria de Educação e Cultura do Paraná tem, pois, à sua frente um homem que se coloca fora das rotinas burocráticas para dar à sua administração um cunho objetivo, visando unicamente servir a sua terra e prestar aos seus contemporâneos serviços valiosos, como sejam os de educação e cultura, setor em que o Paraná tomam uma dianteira dinâmica dentro dos quadros das demais unidades federativas.

LUTA PARA EVITAR...

(Conclusão da 3.ª página)

ranaenses, quatro catarinenses, um gaúcho, dois fluminenses, dois matogrossenses, dois goianos, um amazonense, seis cearenses, dois norte-riograndenses.

A êsses cálculos os colaboracionistas oferecem informações dizendo que contam para o sr. José Bonifácio com 38 votos. O sr. Alberto Deodato, sem querer estender-se sôbre o assunto, declarou-nos que, de qualquer forma, a escôlha do líder da UDN se fará por unânimidade, indicando assim que abandonará a luta, caso não consiga, até a data da eleição os elementos de vitória.

A POSIÇÃO DOS MINEIROS

Com relação ao caso mineiro, podemos informar que, além dos srs. Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, Guilherme Ma- ... Pinto, mais dois deputados se definiram pelo sr. Afonso Arinos: os srs. Antonio Peixoto e Manuel Peixoto, que se mostraram sensíveis ao apêlo do sr. Franzen de Lima e a recomendações pessoais dos srs. Pedro Aleixo e Milton Campos. Do outro lado, estão os srs. Alberto Dourado, Licurgo Leite Filho, Monteiro de Castro (ausente) e Leopoldo Maciel.

A posição de Pernambuco, em favor do sr. José Bonifácio, pode ainda ser modificada, pois têm havido eficientes gestões junto ao ministro João Cleofas, no sentido de conseguir do mesmo que se exima de tomar posição num problema vital para a UDN.

— O problema para a UDN — declarou-nos ontem um dirigente do partido — é evitar que tenhamos um líder escolhido pelo Catete.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Valor Das Vendas a Consumidores Brasileiros

O valor das vendas a consumidores realizadas pelo comércio de mercadorias em todo o território brasileiro ascendeu, segundo os resultados preliminares do Censo Comercial de 1950, a mais de 88,3 bilhões de cruzeiros, contra apenas 13 1 bilhões registrados pelo inquérito censitário de 1940. Calcula-se, portanto, em 6,7 vêzes o aumento decenal verificado, o que impressiona vivamente, mesmo levando em conta a desvalorização da moeda nacional durante o período intercensitário. Se fôr fixada entre 4 e 5 vêzes a diminuição do valor aquisitivo do cruzeiro, pode supor-se que o poder de compra das massas consumidoras experimentou apreciável aumento, nos últimos dez anos.

Acontece, porém, que nesse decênio a população brasileira também cresceu de 41,2 para 52,6 milhões de habitantes. Vale dizer, portanto, que o número de consumidores elevou-se de mais 11,4 milhões, convindo examinar o incremento das vendas no mercado interno tendo em vista o paralelo incremento demográfico.

As médias, por habitante, do valor das vendas efetuadas nas datas de referência oferecem medida mais segura do fenômeno. Assim para o último recenseamento a média de compras **per capita** atingiria 1.678 cruzeiros, enquanto para o censo de 1940 seria fixada em 318 cruzeiros.

Como se vê, levando em conta o crescimento da população, tem-se que o incremento decenal das vendas de mercadorias a consumidores reduz-se para 5,2 vêzes, ajustando-se melhor ao processo inflacionário que se mencionou. Dêsse modo, firma-se a impressão de que, se houve, a elevação do poder aquisitivo da população brasileira, nos dez anos, foi sem dúvida moderada.

As médias enunciadas revelam, por outro lado, a sensível pobreza do nosso mercado interno. Com efeito, a quantia de 1.678 cruzeiros correspondente ao valor das compras de cada habitante durante todo o ano, conforme os dados do censo de 1950, parece muito reduzida. E' certo que, principalmente no interior rural, ainda subsiste o sistema de trocas **in natura**, que evidentemente não foram computadas nas apurações do inquérito censitário, bem como as vendas realizadas por vendedores ambulantes que, nas áreas rurais, desenvolvem atividades de não desprezível importância econômica.

Custo de Vida e Salários Nos Estados Unidos

..O Govêrno dos Estados Unidos anunciou que o custo da vida alcançou novo "record". Em consequência espera-se aumento de vencimentos para uns 100 mil operários de fábricas de aviões e outras indústrias. O Bureau da Estatística do Trabalho anunciou que o índice de preços dos artigos de consumo, correspondente aos 30 dias que terminaram em 15 de junho, foi de 189,6 ou sejam, meio ponto do "record" anterior estabelecido em janeiro passado.

O nível em 15 de junho era 11,4 por cento, maior do que anes de irromper a guerra na Coréia, e 24 por cento acima de a "um" ano. Receberão maior paga, como resultado do aumento de custo de vida, os operários cujos contratos de trabalho foram incluidos nas escalas de vencimentos mais afetados. .. ....

"Vender a Quem Nos Venda o Que Necessitamos"

O antigo "slogan" do sr. Miranda, ex-ministro de Economia de Perón — "comprar a quem nos compra" — vem de ser solenemente substituido por um outro, que sintetiza a nova orientação da política comercial argentina.

"Vender a quien nos venda el que necesitamos", a nova palavra de ordem do govêrno peronista, anunciada no discurso de posse do jovem ministro Caffieiro, titular de recém-criado Ministério do Comércio Exterior.

"Esencialidad por esencialidad", justificam os novos orientadores da política econômica exterior descamisada. Enquúanto isso, barganham ávidamente o trigo da próxima safra que, segundo se prevê atingirá a 7,5 milhões de toneladas. Em troca, esperam os argentinos adquirirem máquinas, equipamentos e matérias primas indispensáveis ao seu "plano" de industrialização. Acontece, porém, que as safras de trigo, ao que se informa, se prenunciam boas em todo o mundo, e quem nos dera que nosso vizinho não venha a negociar o "cereal" até como produto gravôso?...

Progresso da Indústria Textil

A industria textil brasileira apresenta bons resultados nos dois últimos anos. Embora não podendo concorrer ao mercado externo, as fabricas nacionais de tecidos controlam firmemente o mercado do país.

A analise de 206 sociedades anônimas que operam na indústria textil, feita por "Conjuntura Econômica", revela até certo progresso. Assim, por exemplo, constata-se que 51 encerrou-se com maior lucro para as fabricas (mais de 30 por cento em relação ao ano anterior). Os maiores aumentos foram obtidos pelas fiações de juta e lã (em conjunto 175 por cento de aumento) e as de raion e estôpa, cujos lucros duplicaram no mesmo ano.

Quanto à aplicações verifica-se que as emprêsas procuraram, quase sempre, renovar a maquinária. Os acionistas receberam 65 por cento dos lucros.

Observa-se, ainda, que a participação das emprêsas estrangeiras na indústria textil brasileira é muito pequena. O capital das companhias nacionais elevou-se de 3,0 bilhões de cruzeiros em 1950 para 3,5 bilhões em 51. O capital e reservas foi a 5,4 bilhões de cruzeiros no ano passado contra 4,8 bilhões de cruzeiros em 1950.

O Pôrto do Rio Vai Mal

O Pôrto do Rio — que figura entre os seis maiores do mundo — está hoje em situação lamentável. Ao ser iniciada a exploração das instalações portuárias, em 1910, o movimento era de 2,3 milhões de toneladas para 3.300 metros de cais acostável. Hoje, o tamanho do cais é aproximadamente duplo, tendo o movimento de carga aumentado, porém de mais de três vezes e meia.

Calcula-se que permanentemente existam 20 navios na "fila" a espera de atracação. Para compensar os prejuizos da espera, as emprêsas aumentaram o frete das mercadorias que demandam o Rio o que, resulta em tôda a população consumidora pagar os erros de administrações ineficientes e onerosas.

Outro grande inconveniente que o pôrto do Rio oferece aos navios é a ausência de dragagem. Em consequência o cais do armazem UM ao armazem ONZE, por exemplo só é accesível à navios de calado inferior a vinte e cinco pés.

A exploração do pôrto do Rio, a cargo de uma autarquia, dá porém apreciáveis lucros, chegando os resultados brutos a representar uma remuneração sôbre o capital de 15 e 18 por cento. Entretanto, levando em conta a desvalorização da moeda, vê-se que os últimos vinte exercícios financeiros do porto carioca encerraram-se com saldos liquidos negativos.

A Libra Esterlina

Segundo notícias divulgadas pelo Boletim Britânico do Escritório Comercial do Brasil em Londres, a posição da libra esterlina continuava precária em Londres e Nova York, onde as cotações aproximaram-se dos níveis mais baixos. No mercado livre a libra foi cotada, em fins de maio, a 2,79 dólares, bastante abaixo da paridade oficial.

Os motivos principais da queda de cotação da libra são os seguintes: 1.º a procura excepcional ocorrida após a aprovação do orçamento inglês, não se faz mais sentir por terem acabado os boatos sôbre uma revalorização eventual; 2.º — a convicção dos meios financeiros de que a Grã-Bretanha não poderá por muito tempo ainda, restabelecer o equilibrio da sua balança de contas internacionais até o fim do corrente ano.

Este segundo motivo revela ademais, que mesmo os circulos oficiais estão pessimistas sôbre os resultados das medidas severas adotadas pelo govêrno com o intuito de restabelecer o equilibrio econômico para o qual a valorização gradativa da libra seria o passo essencial.

O transporte maritimo no Brasil (excluindo a cabotagem), revela que o movimento de descarga aumentou em maiores proporções que o de carga. Se bem que êsse fato não nos leve a conclusões de carater econômico, é de interesse salientar que a tonelagem exportada tem crescido em ritmo menos intenso que a importada.

O movimento de carga embarcada pelos portos do Brasil para o estrangeiro em 1938, acusava uma média de 328 mil toneladas mensais. Em 1948, êsse volume subiu a 398 mil toneladas, decrescendo ligeiramente para 312 mil e 318 mil toneladas em 1949 e 1950, elevando-se em 1951 a 404 mil toneladas. O movimento de descarga, ou melhor, a tonelagem desembarcada, acusou 409 mil toneladas em 1938, crescendo depois sistematicamente, passando a 567 mil toneladas mensais em 1948, 598 mil em 1949, 747 mil em 1950 e 916 mil toneladas no ano passado.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

EMPOSSADOS OS DIRETORES DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

No gabinete do ministro da Fazenda foram, ontem, empossados os diretores e membros do Conselho de Administração do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Tomaram posse dos seus cargos os srs. Ari Torres, presidente; José Maciel Filho, diretor superintendente; Roberto Campos e Clycon Teixeira, diretores; João Daudt de Oliveira, Lucas Lopes, Guilherme Franco, membros do Conselho.

Presidiu ao ato o sr. Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, estando presentes representantes do presidente da República, deputados, senadores, funcionários da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e numerosas outras pessoas de relevo nos meios políticos, administrativos, financeiros e comerciais do país.

Após a leitura dos termos de posse, o ministro usou da palavra congratulando-se com os membros empossados.

Em nome de seus colegas, o sr. Ari Torres, presidente do Banco de Desenvolvimento, falou, a seguir, agradecendo a confiança depositada pelo presidente da República e ressaltando a valiosa colaboração dos técnicos e economistas da Comissão Mista que por certo continuará a contar.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
JURUPITAN
Combate as cólicas e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua 7 de Setembro 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

CONCLUIDOS OS ENTENDIMENTOS SÔBRE PETRÓLEO

Carecem de fundamento as notícias segundo as quais a atitude do deputado Manhães Barreto contrária aos entendimentos em tôrno do petróleo, impediria a conclusão das negociações promovidas pelo sr. Gustavo Capanema com a UDN, o PTB, o PR e outras correntes favoráveis à solução estatal.

O líder do govêrno declarou formalmente não estar procurando uma unanimidade, mas alargar a base parlamentar para a solução do petróleo. Nesse sentido, conversará e procurará convencer da sua tese a quem manifestar dúvidas e restrições sôbre a mesma. Mas nenhuma discordância de caráter pessoal, ou de pequenos grupos poderá impedir a conclusão dos entendimentos, aliás já concluidos.

Na próxima semana, será apresentado a plenário o substitutivo resultante do acôrdo, amplamente noticiado por esta fôlha.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 4.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRA-NUMERARIOS:

Câmara de Reajustamento — C. R. I. F. A. — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais); Ministério da Justiça (diversas repartições); Ministério do Trabalho (idem); Ministério da Viação (DNEF).

APOSENTADOS

Ministério da Guerra — folhas 4201-4208 — letras A a Z; Ministério da Marinha — folhas 4301-4307 — letras A a Z.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JUROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

Julho de 1952

A a Z 28-29-30-31

Os srs. Procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.230, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,18 62	6,93 58
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,38 81	4,27 33
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1,000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de julho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Dinamarca	2,73 53
Portugal	
Suiça	4,39 77
Belgica	0,37 78
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos pouco animados e não acusou negocios de maior importância. Os títulos em evidência registraram na maioria sem maior firmeza, achando-se as apolices ao portador e as do Reajustamento em posição estavel, com as nominativas e as Obrigações de Guerra calmas. Ficaram inalteradas e as estaduais de São Paulo, de sorteio e frouxas as de Minas.

Tudo o mais fechou sem interesse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
2 Uniformizadas Cr$ 200,00	120,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
253 D. Emis. Nom.	695,00
532 Idem	699,00
146 Idem port.	730,00
150 Idem	731 00
50 Idem	732,00
7 Idem Emp. Antigos	675,00
44 Idem	630,00
122 Idem	690,00
3 Idem	695,00
25 D. Emis pt. Caut.	685,00
125 Idem	690,00
201 Reajustamento	736,00
Obrigações:	
5 Guerra Cr$ 1 000,00	755,00
3 Idem P/ hoje	760,00
30 Idem Cr$ 5.000,00	3.760,00
Estaduais: — Apls.:	
10 Minas 5% pt.	350,00
164 Minas 7% pt.	545,00
56 Minas 1177	600,00
70 Idem C/Juros	625 00
128 Minas 1934 pt. 1.ª Série	135,00
178 Idem	137,00
176 Idem 2.ª Série	120,00
200 Idem	122,00
247 Idem 3.ª Série	121,00
25 Idem	123,00
10 Idem	126,00
20 S. Paulo	201,00
700 Idem Unificadas	620,00
20 Idem	624,00
20 Idem	
36 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
158 Emp 1906 Nom.	
59 Idem 1931 pt.	131,00
Bancos: — Ações:	
1 Brasil Cr$ 200,00	620,00
500 Comércio Nom. Cr$ 200,00	520,00
301 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	430 00
Companhias:	
15 Fôrça e Luz de Cr$ 1 000,00	100,00
Alvarás.	
400 Apls.: Divs. Emissões — Nom.	699,00
250 Ações: do Bco Operador — Nom. Cr$ 200,00	205,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 174,00 por 10 quilos ensacado e não houve negócios sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	183,60
Tipo 4	181,20
Tipo 5	178,80
Tipo 6	176,40
Tipo 7	174,00
Tipo 8	170,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,70; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 17,40, idem fino Cr$ 19,90.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	
Est. de Rodagem	1.700
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	1.700
Desde o 1.º do mês	39 487
Desde o 1.º de julho	
Idem ano passado	212.195
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	28.083
Embarques:	
América do Norte	
Cabotagem	260
TOTAL	260
Desde o 1.º do mês	121.800
Desde o 1.º de julho	
Idem ano passado	215 130
Existência	377.600
Café despachado p/ embarques	60.710

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	178,00	178,30
Agosto	179,50	178,60
Setembro	179,60	178,70
Outubro	179,80	178,80
Novembro	179,80	178,80
Dezembro	179,60	179,10

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	180,00	178,50
Agosto	179,30	178,70
Setembro	178,90	178,50
Outubro	179,00	178,50
Novembro	179,50	178,50
Dezembro	179,20	178,80

Vendas 1.000 sacas. Mercado — estavel

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.167 sacos do Estado do Rio. Saídas 10.367. Existência 15.762 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavos	170,00
Mascavinhos	188,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 52. Existência 12.612 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290 00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280 00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	220 00	225,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Açucar sacos	6.400	5.670
Feijão, sacos	3.583	1.340
Farinha, sacos	5.750	3.567
Arroz, sacos	14.757	11.560
Charque, fardos	720	280
Milho, sacos	3.666	2.340
Manteig. quilos	—	—
Banha, caixas	3.990	2.658

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 68	$	2,78 62
Idem venda	$	2,78 81	$	2,78 75
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 43	$	1,03 31
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P v.	c	38,37/38,62	c	38,00/38,50
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,25	c	23,26
Idem venda	c	23,26	c	23,27
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madrí Oficial por P Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	347,00	c	347 00
Idem venda	c	348,00	c	348,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,32	c	26,32
Idem venda	c	26 36	c	26,36

Londres, 25		Abertura		Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$	2,7862/2,7887	$	2,7868/2,7881
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	5,25/7,00	$	5,25/7,00
s/ Canadá £	P	2,6950/2,6975	P	2,6937/2,69 43
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1950	FB	12,19/12,1950
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	F	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	972/972,50	F	972/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139/139,10	F	139,05/139,15
s/ Estocolmo, £	K	14,4850/14,4950	K	14,4850/14,4950
s/ Oslo £	K	19,98/19,99	K	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	39,00/19,25	K	39 00/39,25
s/ Lisboa, £	Esc.	80 00/80,50	Esc.	80,50/81,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	19,98/19,99	K	19,98/19,99
s/ Madri P.	K	19,33/19,35	K	19,33/19,35
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	17,62/17,87

Buenos Aires 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1 395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1 394,50

Montevidéu, 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	7,00	p	7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	6,50	p	6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p	262,50	p	263,50
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p	262,00	p	263,00

CAFE'

Disponivel

Santos, 25

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	199,00	199,00
Tipo 4, duro	197,00	197,00
Tipo 5, duro	194,00	194,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	21.588	49.404
Exportação	30.014	30.053
Existência	1.720.343	1.711.917
Saídas	30.422	24.952

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 25

	Abert.	Fech.
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Santos Mole) Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	200,80	201,30
Setembro	201,40	201,70
Dezembro	202,70	202,70
Janeiro	203,60	203,60
Março	203,60	203,70
Maio	204,30	204,70
Vendas	—	750
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,60 por 10 quilos.

Mercado — firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 25

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,75	55,75
N. 4	54,75	54,75
Tipo Rio		
N. 7	49,00	49,00
Santos (Mole)		
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,75	53,75

MERCADO A TERMO

Nova York, 25

Nova York, 24

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estavel, com alta de 1 a 6 e baixa de 7 pontos. No fechamento irregular, com alta de 6 a 20 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Julho	54,90	—
Setembro	53,64	53,80
Dezembro	52,60	52,73
Março 1953	52,00	52,12
Novo Contrato		
Maio	51,50	51,53
Julho 1953	—	51,05

Vendas 26 000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 25

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200 00	200,00
Cristais	158,00	158 00
Demeraras	152,20	152,20

Entradas

Desde ontem s/ de 80 ks.	3.333	—
Desde 1 de Setembro	6.273.???	6.269 969
Exportação	500	—
Existência	525.747	5?? 914
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 25

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290.00	290.00
Mercado	Est.	Est

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	189.177	189.177
Exportação	—	—
Existência	31.714	32.414
Consumo	700	700

EM SAO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 25

	Abert.	Fech.
Julho	N-C	286,50
Outubro	298,50	298,00
Dezembro	307,00	308,00
Março 1953	313,50	313.00
Vendas	—	8.500
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	332,00	332,00
3½	327,00	327,00
4	322,00	322,00
4½	304,00	288,00
5	283,00	274,00
5½	265,00	265,00
6	265,00	265,00
6½	249,00	249,00
7	244,00	244,00
8	233,00	233,00
9	229,00	220,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 25

	Abert.	Fech.
Outubro	37,10	36,90
Dezembro	36,84	36,70
Março 1953	36,75	36,62
Maio	36,60	36,45
Julho	36,15	36,04
Outubro	34,70	34,50
Am. Uplds. Mid.	—	39 00

— Na abertura — Estavel, com alta de 2 a 13 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 10 pontos.

CACAU

Nova York, 25

Entrega em:	Abert.	Fech.
Setembro	34,40	34,18
Dezembro	32,73	32,30
Março 1953	30,15	30,00
Maio	29,60	29,80
Julho	29,70	29,56

— Na abertura — Estavel, com alta de 12 e baixa de 4 a 39 pontos, parcial.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 19 a 24 pontos.

— Vendas 135 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 25

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	2,33 62	2,33 70
Dezembro	2,39 37	2,39 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 25

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	110-15- 0	110-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2-10	0- 2-10
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 6	2- 3- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 4- 0	2- 3- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-17- 3	2-17- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-12- 9	0-12- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	56-10- 0	56-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-15- 0	77-17- 6
Shell Transport Trading	4- 0- 0	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-15- 4	1-15- 0
Royal Dutch Petroleum	33-15- 0	34-12- 6

EDITAL

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 2 de agôsto de 1952, às 9 horas, na sede da Cia. à Avenida Rio Branco n. 277 - 17.º andar — grupo 1703, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Balanço Geral do exercício findo e Contas de Lucros e Perdas.
b) Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Os atos referentes aos itens a e b foram publicados no DIARIO CARIOCA de 20-6-52 e "Diário Oficial" de 25-6-52.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1952. — *General João de Mendonça Lima* — Diretor Presidente.

PRIMEIRO PLANO

Um cônsul brasileiro nos conta sua viagem à Espanha. A miséria e os salários baixos andam levando o povo à venalidade mais deslavada.

Viajava êle em um trem de Madri para Toledo, e conversava com um policial. Disse êsse que seu ordenado era de 1.600 pesetas. E o senhor consegue viver com isso? — perguntou nosso amigo. O policial riu-se. Não, 1.600 pesetas êle gastava com a educação da filha. E como o senhor faz? Dessa vez foi um sorriso cheio de intenções:

— Ah, Yo me arreglo.

• • •

Veio de uma provincia visitar um filho e os netos que moram no Rio. Em poucos dias, assumiu a gerência da casa com a autoridade indiscutível de seu tempo. Um dos netos adoece, e a velha senhora telefona a um pediatra.

— Um netinho meu está com febre, doutor.

Quando o pediatra viu o netinho, recusou-se a tratá-lo: era um rapagão forte, de vinte e três anos.

Entrámos em um bar de chope. A um canto, dois alemães de uma conversa calma passaram a discutir quase aos gritos — o que é de fato uma coisa terrível em alemão. Eram gordos, vermelhos, bigodudos. Súbito, um deles se levanta, começando a vociferar para o companheiro. Mais súbito ainda, êsse que estava em pé aplica uma formidável bofetada no rosto do que permanecia sentado. A cara balofa da vítima balançou como gelatina, voltando depois ao repouso, inalterável e séria. O homem não dizia palavra, e o outro dizia muitas, aos berros. E uma nova bofetada veio pôr em movimento as banhas do que ficava sentado.

Estávamos todos estupefatos. Que espécie de homem era aquêle que apanhava na cara sem reagir, sem dizer nada? Quem sabe daí a pouco sacaria um revólver e liquidaria seu agressor.

As bofetadas continuavam regulares, entremeadas de uma cachoeira de palavras. Foram seis ao todo. Atingido êsse número, o outro foi diminuindo a voz, sentou-se e, pouco a pouco, retornaram ambos a uma conversa normal, com muitos risos e muitos chopes.

P. M. C.

"LONGE DOS OLHOS"

Essa peça de Abadie Faria Rosa será levada hoje, às 20,30 horas, e amanhã, às 15,30 horas, no Teatro do Abrigo, na rua Senador Nabuco, 34, pelo Grupo Dramático Francisco de Paula.

TEATRO INFANTIL

O Grupo Pinguim apresentará amanhã, às 10,30 horas, no João Caetano, ao prêço de dez cruzeiros, a peça infantil "O pequeno polegar".

REABRIU O "CHEZ RUFFIN"

Voltou a funcionar, desde ontem, o tradicional "Chez Ruffin", ponto de reunião da elegante sociedade carioca, localizado na esquina das ruas Princesa Isabel e Gustavo Sampaio, em Copacabana.

Sob nova orientação, tendo modernizado suas instalações, "Chez Ruffin" está oferecendo o mais perfeito serviço de restaurante e bar, com Ruffin — completo cozinheiro internacional — e o reperido "maitre" Richard, atentos aos desejos de sua seleta clientela.

CONCERTOS

AMANHÃ, às 10 horas, O.S.B., para a Juventude, no Rex.

DIA 28, às 21 horas, Centro Artístico — Cantora Dila Pagini Rothier.

DIA 31 — às 21 horas — Pró-Arte virtuoses de Roma — no Teatro Municipal.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

"Um Inimigo do Povo"

Um espetáculo como "Um inimigo do povo", oferecido em apenas quatro récitas pelo Teatro Escola Municipal, fundação da Escola de Teatro da Prefeitura, deveria, a meu ver, ser considerado dentro dos padrões próprios de experiências com alunos. Trata-se de um exame, de uma prova durante o período escolar, a que se submeteram, indistintamente, os bem e os maldotados, aqueles que prosseguirão na carreira de intérprete e os que talvez abandonem as aulas antes de obter o protocolar diploma. Essa primeira apresentação do novo grupo, assim não selecionou sòmente os melhores alunos da Escola, misturando-os a muitos outros profissionais experimentados. Luiza Barreto Leite e Renato Viana, diretor do elenco e da Escola, foram os únicos atores, vindos de outras iniciativas, a prestarem concurso à equipe de estudantes.

Por isso, a consideração inicial sôbre "Um inimigo do povo" deveria elogiar a notória seriedade do trabalho, a disciplina do conjunto, a consciência no desempenho de todos os intérpretes — fatores da maior importância num empreendimento escolar.

Sob o aspecto artístico, porém — que, de resto, é o que na verdade importa num espetáculo trazido a público com ingressos pagos — "Um inimigo do povo" me parece completamente falho. Desde a concepção da montagem, ao trabalho diretor e ao desempenho dos atores, nada, a meu ver, satisfaz, sendo possivel apenas ressalvar um ou outro caso individual, uma ou outra particularidade.

A montagem, de inicio, subtraindo as paredes que melhor delimitariam a ação, dispersou o desempenho, sem vantagem senão na economia do material e na facilidade dos arranjos cênicos, às vezes funcionais, como na assembléia popular do quarto ato, às vezes completamente inúteis. Os dispositivos laterais, também, além de não participarem da ação, determinavam, durante longas cenas, a paralisação dos intérpretes, contribuindo para uma monotonia absolutamente contrária ao espirito dinâmico do texto.

A direção, ademais, talvez porque os ensaios se processaram no minúsculo palco da Escola, e não houve tempo para reajustamento na ampla área do Municipal, não utilizou a contento o sistema da montagem, podendo ser notadas marcações sem propósito, como saídas pelo segundo plano, e errônea colocação dos intérpretes, além do inverossímil aproveitamento das áreas laterais.

Discordo, também, da linha dada ao Dr. Stockman na interpretação de Renato Viana. Ela procura aproximar-se do grotesco chapliniano, provocando às vezes o riso, enquanto o dramático do personagem tem acentos de patetismo, de efeito absolutamente oposto. Ademais, Renato Viana quase não se fazia entender, por falar baixo e com dicção inaceitável.

Sobressairam-se, no desempenho, Luiza Barreto Leite, discreta e segura num personagem sem muitas possibilidades; Tereza Rachel, entre todos os alunos da Escola a atriz que já dispõe de firmeza para o trabalho profissional; e Carlos Alberto, outro elemento com elogiável desembaraço, à vontade para transmitir a exata medida atômica.

A José Llamas, no papel do prefeito, faltou energia interpretativa, apagando o personagem no colóquio com os demais. E' também uma promessa, assim como Rubens Ramília, Aristóteles Lima e Silva Ramos.

Quanto à reunião pública do quarto ato, em que interveio número considerável de alunos, prejudicou-se pela falta de espontaneidade e de fôrça. Ao contrário de se debaterem duas concepções em choque, ficou nítido o arranjo prévio, onde as veias cessavam para o dr. Stockman falar, e êste fazia uma pausa no discurso para dar lugar ao clamor dos ouvintes. Eram movimentos concordantes, e não mentalidades em conflito.

Os acessórios não foram convenientemente cuidados, ressaltando-se a flagrante impropriedade dos móveis.

NOVO CARTAZ NO REPÚBLICA

Os espetáculos "Moulin Bleu", no teatro República, apresentarão, a partir de hoje, "Vestiu saia está para mim", peça de Humberto Cunha, no desempenho de Genésio Arruda, Celeste Aida, Carmem Machado, Ildefonso Norat, Olinda Alves e Scyla Matos, Lopes e Glória, lançarão novo trabalho — "O amor através dos tempos". Alberto Ribeiro, o criador de "Coimbra", continua a prestar seu concurso ao programa de variedades, que o público pode vêr em sessões contínuas das 20 e 24 horas, além da vesperal, hoje e amanhã, às 16 horas.

DESPEDE-SE AMANHÃO

"Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes, deixa amanhã o cartaz do Jardel, depois de completar com representações, Joana d'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer, e outros, continuarão no próximo programa — "Vai levando", — que estreará na próxima semana, enriquecido de novos intérpretes e atrações.

GUILHERME FIGUEIREDO ESTA' NO RIO

Regressou da viagem à Europa, onde assistiu, em Paris, à encenação de "Um deus dormiu lá em casa", comédia de sua autoria, o dramaturgo Guilherme Figueiredo. Na volta, teve ocasião de visitar os Estados Unidos, cujo teatro o impressionou.

A Moda de Paris

Um Costume Tipicamente Parisiense

De Simone Pascal, da France Presse



De linha tipicamente parisiense é este costumezinho em lã escura, preto ou azul-marinho, de saia reta e ajustada e paletó solto, de gola subida e mangas fôfas, ajustadas nos pulsos.

O modêlo, de si elegante e agasalhado, ganha novo realce e conforto se forrado de fina lã escossesa de dois tons combinando com o tom do "tailleur" e usado sôbre blusinha da mesma lã. Tôdas as fantasias em escossês são permitidas nêste caso; o essencial é que o padrão seja miudo.

De Paris e Nova York para Você !

As Grandes Casas Lançam Seus Chapéus

De Alexandre Grimm, da France Presse

Os modelos que Jacques Fath apresentou, nesta temporada, em materia de chapéus, primam pela sua absoluta originalidade. De sua variada e imprevista coleção destacamos dois dos chapéus mais sugestivos: o primeiro, em feltro azul claro, é inteiramente pespontado de preto, á maquina e, de feitio de boina, leva atravessado, uma grande pena negra e brilhante; o segundo em feltro branco,, tem pequena pala na frente, contornada por larga faixa de fita ciré azul-marinho de grandes "pois negros e comporta uma máscara de "tulle" azul-marinho em todo o rosto.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

Estudantes Gaúchas Homenageadas Pelo Ministro da Educação

Encontra-se nesta capital, em excursão cultural, uma turma de cêrca de sessenta alunos do Colégio Estadual "Júlio de Castilhos", de Porto Alegre. A embaixada, que é dirigida pelas professoras Maria Aragon e Jacira Pelanda, vem mantendo contacto com os circulos estudantis, educacionais e culturais do Rio de Janeiro, tendo visitado o sr. Simões Filho, titular do Ministério da Educação. Ontem, às 13 horas, o ministro da Educação ofereceu aos estudantes gaúchos um almôço no restaurante do Ministério, do qual participaram também representantes das associações estudantis desta capital

Luigi Subia as Paredes Lisas e Verticais; A Jovem e Perversa Julieta Apreciava

MANIA Escreve

CASTELROTTO — julho — Pau em quem diz que os homens de hoje não são corajosos. São corajosos e românticos. Cavalheiros amantes de aventuras e capazes de grandes emprêsas para demonstrar às suas amadas o grande amor que lhes arde no peito.

Coragem para enfrentar a vida, superar a tentação da coca-cola, a atração dos filmes de "happy end", coragem para enfrentar os problemas coletivos, e outras insignificâncias isto os nossos herois não têm muita e não é mal só dos jovens, os cabelos grisalhos e as barbas brancas também fracassaram mas denodo nas competições de amor isto sim, aos jovens apaixonados não falta.

Velam só o LUIGI DELLARA. Há tempos êle fazia a côrte a uma moça que parecia indiferente. Luigi conseguiu levar um dia a conversa para o campo da coragem e da fôrça esperançoso que a pequena exigisse dêle uma prova de masculinidade para aceitar o amor que êle oferecia.

Ela caiu na armadilha e disse: se você subir, sòzinho, sem ajuda nem de cordas nem de outra pessoa, a torre dos sinos da igreja... pode ser que... Luigi perdeu a cabeça e saiu correndo para começar a escalada. Em baixo a gente começou a se aglomerar Suicidio, deve ser um louco, se é louco que morra, os rapazes de hoje estão perdidos!

Enquanto isto Luigi subia as paredes lisas e verticais da torre e a jovem perversa Julieta apreciava cá de baixo dizendo: ou me livro dêle ou estou presa para o resto da vida. E o Luigi ia em frente. Diversas vêzes os espectadores fizeram oh! Um pé escorregava, balançava no ar mas depois pisava firme a parede lisa e ia subindo.

Luigi chegou até os sinos, são e salvo e como a Julieta não exigiu que êle demonstrasse qualidades de descendente (como diz um amigo nosso quando se refere a alguém que está descendo) Luigi se precipitou pelas escadas para chegar mais depressa perto da amada.

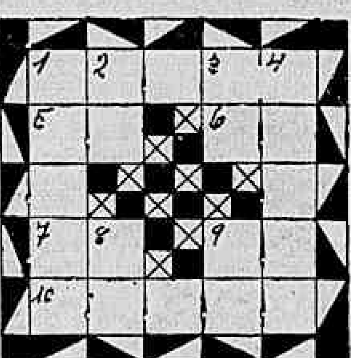
Não sabemos o fim desta linda história de amor mas é quase certo que a estas horas o nosso heroi esteja lamentando as peripécias por que passou pois se os homens são corajosos as mulheres são exigentes e a nossa Julieta entusiasmada com a prova de fôrça dada pelo Luigi, naturalmente terá exigido, desta vez, que êle escale o MARMOLADA com uma venda nos olhos.

"CHUVA" DEIXA O CARTAZ

Definitivamente amanhã, deixa o cartaz do Carlos Gomes a peça "Chuva", ao prêço popular de quinze cruzeiros. A Cia. Dulcina-Odilon lançará, na terça-feira, "Irene", de Pedro Bloch, em prosseguimento à temporada que se encerra a dez de agosto. Hoje e amanhã, sessões às 16 e 21 horas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
De RONEGA — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Extensa terra ártica ao N. da América. 5 — Cidade da Birmânia. 6 — Ditongo nasal. 7 — Divindade Grega. 9 — Primeira nota da nat. escala, hoje dó. 10 — Feição exterior.

VERTICAIS: 1 — Condado da Escócia. 2 — Negação. 3 — Décimoquinto caráter da escritura sânscrita (devanágari). — 4 Prisão. 8 — Prefixo gramatical que se opõe à maioria dos nomes de sistemas geológicos para designar sua parte inferior. 9 — Indisvisível.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Aso. Ama. Boladas. Atracar. Lei. Aro.

VERTICAIS: Ab. Sorte. Ol. Ad. Matar. As. Ala. Al. Ri. Ca. Ro.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Bom dia para viajar e tratar de assuntos jurídicos e financeiros. No Jockey: 14, 22, 24, 34 e 44. Na loteria: 2677, 1814, 6188, 0996 e 2424.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoaveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Probabilidades de lucros e satisfação com o outro sexo. Males do estomago. 1, 14 e 16; 21, 22 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Satisfação, alegria e presentes de amigos. 13, 21 e 22; 40, 43 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Mau dia para viagens maritimas, porem, otimo para encetar negocios. Contrariedades domésticas e mal-estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Hipocondria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais. Combata a introspecção e evite idéia e discussões domésticas. 1, 2 e 5; 28, 47 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
O dia não é de bons auspicios; é preciso meditação. Porque o seu espírito contraditorio lhe levará à incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 20 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desastres sentimentais e apreensões. A tarde será de possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira e persistencia de propósito. 14, 16 e 18; 14, 24 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Noticias promissoras; alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 332, 413 e 512. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Lutas interibres, inflexibilidade e magoas de parentes e amigos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horsa e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Dia de possibilidades nocivas e nas corridas do Jockey Clube: 33, 34 e 44. 17, 19 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Disposição para perdoar: liberdade, franqueza e atitudes e pensamentos estranhos em relação ao outro sexo. Exitos sociais, novos encontro se probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 23 D EOUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
O dia está carregado. Saude abalada, indisposição organica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Sucesso nos empreendimentso ousados. Desde que combata a timidez, e falta de e stimulo. Reaja e conseguirá bons negocios. 10, 11 e 12; 28, 30 e 33. (horas e numeros).

MIRAKOFF

DURANTE UM "PARTY"



Senhor e senhora Silva da Fonseca, senhoras João Baylongue e ministro Souza Lima. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:

Dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; dr. Jorge Doria; Arnaldo Magalhães Lirio; Jorge da Silva; Antonio José Ferreira; Edgard Duque Estrada; Angelo Cruz; Joaquim Borges de Souza; Francisco Leovir Merecourt; capitão Manoel Fernandes dos Anjos; dr. Antonio Bôto de Menezes; Danton Couto; Jaime Correia de Azevedo; Jaime Schindler; Rafael Oberdan Nicola; major aviador Luiz Sampaio; capitão Ivo Gostaldoni; Antonio Lopes Ribeiro; José Rithe Portugal; Alvaro Cunha Lopes; Antonio Ferreira; Cassiano Prendo; Orlando de Góis; Mario Mendes; Antonio Peterson Junior; Arlindo Souza Corrêa; Luiz Gonzaga de Souza; Manoel Lavrador Filho; Euclides Deslandes; Hugo Padula; Arlindo P. Cardoso; Artur Gouvêa; dr. Antonio Doria e consul Jurandir Carlos Barroso.

Otávio Rossini — Transcorre hoje o aniversário do jovem Otávio Rossini, filho do nosso companheiro do "Diário Carioca", Pedro Tenório e de d. Angela Rossini. Por êsse motivo, Otávio oferecerá hoje, na residência de seus pais, uma festinha aos seus inúmeros amigos.

SENHORAS:

Alcina Frias Vilar; Anita Calheiros Guaresma de Moura; Terezita Porto da Silveira; Ana Maria de Paula Fonseca Cordeiro; Georgina Cato Preta e Eunice Pereira de Morais.

SENHORINHAS:

Lindinha Espirito Santo; Déa Santos Ramos e Marina L. Ribeiro.

MENINOS:

Carlos, filho do sr. Joaquim Viana e sra. Carmen Viana; Domingos, filho do sr. Domingos Raimundo e sra. Benedita Correia de Abreu; Jorge Luiz, filho do sr. Jorge Ferreira Ribeiro e sra. Ilka Linchfeld Ribeiro; Rogerio, filho do sr. Sergio Sanseverino e sra. Edite Lopes Sanseverino e Ivan Carlos, filho do casal Tomás Ferreira Alves-Nilcéa Alves e Manoel Carlos, filho da sra. Nadir Bittencourt e sra. Dinoá Bittencourt.

MENINAS:

Nanci, filha do casal Olivio Ramalho-Maria Alice Pires Ramalho; Gloria Maria, filha do sr. Clovis Castro Menezes e sra. Maria da Gloria Magno de Castro Menezes e Sonia Regina, filha do casal Newton do Nascimento-Normanda Ribeiro do Nascimento.

CASAMENTOS

Será hoje o enlace matrimonial da senhorinha Pierina Pessione, filha do sr. Carlos Virginio Pessione (já falecido) e da sra. Odilza Ramos Pessione, com o tenente Jacir Pereira, filho do sr. Antonio Pereira Faustino e da sra. Anair Mendonça Pereira (falecida).

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de Santa Cruz dos Militares, às 16,15 horas, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Carlos Eduardo Pessioni e a sra. Alzira Pessioni Mercadante e do noivo, o sr. Antonio Pereira Faustino e a sra. Odilza Ramos Passione.

—— Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Euridice Valentim, filha da viuva Herminia Valentim com o sr. Manoel Pais Torres, filho do sr. Manoel Torres Esteves e da sra. Rita Pais Torres.

O ato religioso será às 17 horas, na igreja da Candelaria.

—— Terá lugar hoje, às 17,30 horas na igreja Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, o casamento do sr. Nelson d'Angelo Gentil de Araujo, filho da viuva Sara d'Angelo Gentil de Araujo com a senhorinha Celia d'Oliveira Ribeiro, filha do sr. Manoel d'Oliveira Ribeiro.

—— Da sehorinha Marlene Souza e Silva, filha do sr. Oséas Souza e Silva e sra. Arlete Penha e Silva, com o sr. Helcio Rolim, filho do sr. Lourenço Rolim e da sra. Eliza Rolim.

O ato religioso será oficiado na matriz dos Sagrados Corações na Tijuca, às 17 horas.

Os noivos receberão cumprimentos à Avenida Pedro II, 149, casa 51.

—— Hoje será o casamento da senhorinha Olga Passos, filha do casal Domingos e Adelina Passos, com o sr. Pedro Oglinzzi, filho do casal Daniel e Diolinda Ogliuzzi. O ato religioso será às 17,30 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

—— VALDIR-JANDIRA DA CRUZ — Na Igreja Bom Jesus da Penha, do sr. Valdir Gomes com a senhorinha Jandira da Cruz, filha de Moacir da Cruz e Isabel Gonçalves da Cruz.

Consorcia-se hoje o sr. Wilson de Miranda com a senhorita Edith Martinez, tendo como padrinhos o sr. José da Silva Maia e sra. Rosa Peregrino Maia. Os nubentes festejarão o acontecimento à rua Mercurio 348, em Mesquita, para o qual convidam as pessoas de suas relações.

— Da sra. Maria Sônia, filha do casal Teresino Mota, com o sr. Bráulio Guimarães, filho da viúva Maria Engracia e do sr. T. A. Guimarães. O ato religioso será na Igreja de S. Geraldo, em Olaria.

NOIVADOS

Da senhorinha Silvia Monteiro, filha do sr. Manoel Monteiro, com o sr. Amanyára Sympson Viamonte de Oliveira Cunha, ajudante de despachante da Alfandega desta capital.

HOMENAGENS

Amanhã, dia 27, o prefeito a Camara dos Vereadores e o povo da cidade paulista de Bilac prestarão uma homenagem ao general Lima Figueiredo, tambem deputado por São Paulo à Camara Federal, pela cooperação que dispensou à solução dos problemas daquela cidade.

—— Realiza-se no próximo dia 30 do corrente, às 12,45 horas, no Automovel Club, o almoço promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e em homenagem aos drs. Ary Torres e Burle Knapp, chefes da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

As listas de adesões encontram-se na Secretaria do Instituto, telefone: 25-2696.

—— Por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, serão os desembargadores Sady de Gusmão e Oscar Tenorio homenageados, no dia 16, com um almoço, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, estando as listas de adesão no "Jornal do Comercio", na ABI e na 12.ª Vara, com o dr. Marcelo Miranda.

—— Realiza-se hoje, no restaurante do Lido, às 13 horas, o almoço que amigos e admiradores do dr. Jorge Bandeira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na direção da Faculdade de Ciencias Medicas.

FESTAS

Hoje na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, às 22 horas, haverá um baile, em comemoração da data da fundação do Centro Cultural Recreativo Espanhol.

—— Mais uma festa dançante realizar-se-á hoje, no Olympico Club, das 18 às 21 horas, com o concurso da orquestra de Yoyô.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Salvador: Candido Roma dos Santos — Olga Mendes Façanha — Maria José Maciel Freire Carvalho — Maria Raimunda Jesus Ferreira — Rolf Ruesch — Eleonora O .Cardoso — Jaime de G. Cardoso — Francisco Valadares — Astree Araujo — Antonio Neto Formosinho — José de Oliveira Torers e Paulo Brasil.

—— Para João Pessoa: Normanda dos Santos Leal — Maria Rosa de Vasconcelos Paiva — Alfredo Chaves — Abilio Dantas — Wolf Kantif — José Americo de Almeida Filho.

—— Para Recife: Paulo Aury Bollick Angelo — José Rodrigues Sena — José Rodrigues da Silva — Mario Nascimento — Paulo Dutra — Harry Smith — Osorio Ferreira Lemos.

—— Para Ilhéus: Ruy Lemos da Silva — Suzana Léa — Maria Neyde — Claudio Gonzaga Rolando — Teresinha Metsker Oliveira — Hilda Metsker Santos.

—— Para Maceió: José Maria da Rocha — Maria de Lourdes da Rocha — José Otavio da Rocha — Joafran de Oliveira Araujo.

—— Para Curitiba: Benta Gonçalves — Edelweiss Kaschel — Julio da Costa — Azioleh da Costa — Pedro Firman Neto — Antonio Silva Pereira — João Ernani Pereira.

—— Para Santos: Adolfo Perez e Mario Cardoso.

—— Para Paranaguá: Antonio Rovedo e Dino Fernandez.

RÁDIO ✶ Sergio Pôrto

A Nacional, a Globo e a Continental estão transmitindo para o Brasil o desenrolar dos jogos realizados nas Olimpiadas de Helsinki. Aqui na redação existe um rádio que não deixa ninguém trabalhar direito. Anteontem, então, foi de amargar. Como é que alguém pode prestar atenção ao que está escrevendo, se faltando 10 segundos, sòmente dez segundos, os alemães empatam o jôgo. E' claro que até o mais frio dos redatores foi obrigado a largar o trabalho e ir para junto do rádio, ouvir a prorrogação. Mas, Deus do céu, a famosa urucubaca que acompanha os selecionados de futebol do Brasil começou a funcionar logo de saída. E lá foram os alemães pra cabeça, acabando definitivamente com as pretensões dos nossos rapazes.

Ontem, porém, a coisa já foi diferente. No jôgo de estréia do quadro de basquete, o Brasil, enfrentando os excelentes atletas do Canadá, ganhou na hora "h". E note-se, ninguém esperava pela vitória. Já estavam todos conformados com a urucubaca, esquecidos, certamente, de que a urucubaca do esporte nacional só sabe jogar futebol.

* * *

E' hoje que, no auditório da Rádio Tupi, vão se apresentar pela última vez antes de partirem para a Europa, a Orquestra Tabajara e os cantores Jamelão, Elisette Cardoso, Ademilde Fonseca e Zé Gonzaga. Eles irão a Paris, participar de uma festa promovida pela Fábrica Bangu para a sociedade européia.

Daqui fazemos um ardente apêlo ao maestro Severino Araujo: Maestro, não deixe a Ademilde Fonseca cantar o "Delicado". Na voz dela a linda musiquinha do Waldir Azevedo perde todo o encanto. Faça êsse favor, sim?

* * *

Trio de Ouro quer dizer: um casal de cantores que se apresenta junto com o Erivelto Martins e que é substituido todos os meses. Atualmente êsse casal está composto por Lourdinha Bitencourt (que volta ao rádio depois de um curto periodo que não chegou a 15 anos) e pelo senhor Raul Sampaio (que não volta porque, para tanto, seria necessário que êle já tivesse estado).

* * *

Atenção, domésticas. Hoje, às 21 horas, o mistico Armando Louzada estará ao microfone da Rádio Tamóio com a sua orientação espiritual, segura e esclarecida, sempre a serviço da "pausa para meditação". Não percam, é o melhor programa humoristico da radiofonia doméstica.

E por falar em programa humoristico, a mesma emissora transmitirá, uma hora antes da "pausa", a novela falada e gritava por Vicente Celestino "Alma de Palhaço". Ouçam-na. E' de causar inveja ao Jararaca.

Rir! Rir! Rir! Como querem os cartazes dos circos vagabundos.

Festival em Benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor

Patrocinado pela sra. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, realizou-se, na tarde de ontem, no Teatro Copacabana, uma festividade artística em beneficio da referida instituição filantrópica, com a encenação da peça infantil o "Sargento Verde", de autoria de Claudio Rubens Pereira Fornari.

Na mesma ocasião realizou-se um desfile de modas, cujos modelos foram apresentados por estabelecimentos comerciais desta capital especializados em indumentárias infantis. Os dois estabelecimentos, na oportunidade do espetáculo que foi assistido por grande número de crianças, ofereceram modelos de sua especialidade, que foram vendidos em leilão, revertendo as quantias apuradas em benefício da economia da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE ALCIDEZ CRUZ — No Museu Nacional de Belas Artes será inaugurada no próximo dia 1 de agôsto a Exposição de quadros do pintor Alcidez Cruz Alcidez Cruz, que pinta desde os 13 anos de idade, não pinta para agradar a quem quer que seja; entretanto, sua arte agrada a todos, tocada que está do mais profundo humanismo. No cliché um "Aspectos de Ouro Preto", que é bem o recanto histórico do Brasil, com suas ruas empedradas, ingremes, cheias de misticismo, sacudidas, apenas, pelos sons dos velhos sinos de suas igrejas.

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diàriamente das 8 às 11 hs.
Cons.: R. Dias da Cruz, 182
Tel.: 38-9652
Res: Av. Eng. Richard, 219

Dr. Boavista Néry
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos — RUA MARIS E BARROS, 470 — apto. 313 —
Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda, à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2.120) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 150 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates garantido por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Pietro Germi Ensaia na Comédia; e Alida Valli Não Descansa Mais

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"ORFEU"

ORPHÉE (Art-Films) é um filme que escapa a todos os padrões do espetáculo cinematográfico que estamos habituados a ver. Não porque seja uma obra extraordinàriamente bem realizada ou, contràriamente, porque seja tão mal concebida ou mal feita que não exiba aquele mínimo de correção encontrada mesmo nas obras mais mediocres pelo espectador. Também não existe qualquer coisa de extraordinário ou inédito quando à inutilização da imagem cinematográfica: em "Orfeu" ela conta uma história, como em qualquer outro filme, é usada funcionalmente na narrativa e o seu próprio entrecho obedece à formulação dramática dos cinedramas que vemos diàriamente, no cinema. Não faltam ainda ao filme escrito e dirigido por Jean Cocteau as concessões ao grande público e as debilidades do filme de rotina: aqui e ali, há frases prosaicas e imagens literárias de uma vulgaridade pouco comum no grande poeta e dramaturgo francês. Se o leitor quer um exemplo, eu o darei: "os espelhos — diz Orfeu — (Jean Marais), são portas por onde a morte passa".

De onde virá então essa feição "diferente" que dividiu a crítica em duas facções extremadas — uma a condenar o filme, e outra a exaltá-lo? A primeira vista ela parece advir do tema, mas a tentativa de despertar no espectador moderno a consciência de seu arquetipo, de identificá-lo com o mito, já foi inúmeras vezes levada a efeito, pelo cinema, logrando sucesso e receptividade. O que parece mais certo é que êsse filme realiza, com maior sucesso do que qualquer outra obra cinematográfica que dele se aproxime em concepção, uma gradação mais perfeita dos símbolos que despertam no indivíduo, ou antes, que dão forma no seu íntimo, a idéia do amor, da fatalidade e da morte e — se isto não parecer um eufemismo — a outras realidades, abstratas.

Sendo um filme onde se tenta (aqui se usa a possibilidade, no caso de concordar o espectador), onde se tenta dar uma "idéia real", corporificar ou dar forma ao que a mente humana concebe como a morte, o amor, o desprendimento, etc., é natural que em dois espectadores de igual mentalidade o filme produza um impacto inteiramente diverso, como ocorreu com as duas correntes da crítica. E' uma questão muito mais fácil de ser explicada por um teórico da psicanálise, não através de um comentário que deve levar o leitor à conclusões objetivas da obra, como um resultado mais ou menos redutível a estas duas alternativas: vale ou não a pena. (Depois disso, então, estabelecer as deficiências de "mise-en-scène"). A fita pode aproximar-se mais de um espectador que tenha realizado, em sonho, as mesmas imagens que desfilam no pesadelo que é "Orfeu". Poderá identificar a morte na figura de uma mulher bela e inexorável que o arrebate como ao poeta sem se perturbar com a mágoa que lança em tôrno de si. Ao outro espectador tudo aquilo parecerá bastante ilógico e isto não implica desenvolvimento ou atrofia da sensibilidade em um e no outro caso. Precisamente êste o problema do filme de Cocteau — uma película que, em princípio, deve ser admitida, e, em seguida analisada com o rigor que deve merecer uma obra de tal natureza. Em nenhum dos casos, porém, deve ser criticada no limite de uma coluna quase que sòmente informativa. Pelos mesmos motivos, não deveria ser uma produção destinada à exploração comercial como está sendo. Da mesma maneira, "desmascarar o poeta Jean Cocteau" ou "exaltar o gênio do poeta Jean Cocteau" são atitudes igualmente perigosas, embora tentadoras.



Vittório Gassmann

Novidades do Cinema Italiano; Forte Como Nunca — A Nova "Estrêla"

O diretor italiano Pietro Germi, que até agora revelara fracas preferências para os filmes dramáticos de conteúdo social (seu "A cidade defende-se" foi premiado em Veneza e seu "O caminho da esperança" obteve um prêmio em Berlim), vai agora enfrentar um argumento de caráter cômico, tirado da famosa peça "A présidenta", de Hennequin e Weber. Para principal intérprete dêsse celuloide, cuja filmagem está em vésperas de ser iniciada, foi escolhida Silvana Pampanini, considerada atualmente a número 1 dentre as atrizes italianas possuidoras de "sex-appeal" cinematográfico.

A LINDA FIORE

aria Fiore, a jovem que o diretor Renato Castellani foi descobrir em um bairro de Roma para revelá-la em seu filme "Dois tostões de esperança" premiado em Cannes, foi convidada para interpretar o primeiro papel feminino de outro filme de ambiente napolitano, "La citta canora", sob a direção de Mario Costa.

ALIDA VALLI

Após seu regresso da Espanha, onde interpreta ao lado do mexicano Pedro Armendariz, o filme "Le coffre et le revenant" (O cofre e o fantasma), produzido em colaboração pela italiana Lux e pela casa francesa Egé e dirigido por Henri Decoin, a atriz italiana Alida Valli, que nos últimos tempos, entre Hollywood e a Ingraterra, andou quase sempre filmando fora da Itália, voltará a trabalhar num filme inteiramente italiano, de produção Lux, que será dirigido por Gianni Franciolini e cujo título provisório é "Angeli sul marciapiede" (Anjos na calçada).

NOVA "ESTRELA"

Rossana Podesta, cuja esreia cinematográfica se verificou no filme de Leonide Moguy "Amanhã será tarde demais" e que depois, já participou em mais sete celulóides italianos, acaba de passar definitivamente para a categoria de estrêla. Ela foi, com efeito, convidada pelo diretor Carlo Borghesio para interpretar o principal papel feminino no filme "Angeli del quarteire" (Anjos do bairro). Para o principal papel masculino foi escolhido o conhecido astro aJcques Sernas (U.I.F.).

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN BOLES
JOSE' ITURBI
30 ESTRELAS!
3 ORQUESTRAS!
A FILHA do COMANDANTE
"THOUSANDS CHEER"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
HORÁRIO PARA AMANHÃ 10.20-12.45-3H-5.30-7.45-10H.



Italo Tajo numa cena de grande esplendor e beleza de "Fausto e o Diabo", que o cinema Pathé vai apresentar segunda-feira próxima

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2ª FEIRA
HORÁRIO 2-4-6-8-10
O moço provocava paixões vulcânicas! Seus beijos eram do tipo "rompe-nylon"!
A Paramount apresenta
BOB HOPE e HEDY LAMARR
"A Cigana me Enganou"
MY FAVORITE SPY
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

RENATO PACHECO MARQUES

AGRADECIMENTO

ESTEFANIA PACHECO POMBO, agradecendo as provas de carinho e confôrto dos parentes e amigos, pela perda do seu querido e inesquecível filho, RENATO, hipoteca sua gratidão eterna.

DOUTOR GASTÃO DE BRITTO

30.º DIA

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA e os CONSELHOS NACIONAIS DO SESI e DO SENAI convidam os amigos, companheiros e industriais para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em memória do seu saudoso diretor e conselheiro dr. Gastão de Britto, no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Companhia Predial Carioca

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda convocação)

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, a realizar-se no dia 4 de agôsto próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana n. 24 - 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, continuam à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1952. — *Dr. Raul do Amaral Peixoto*, Diretor-Presidente. — *Dr. Caio Machado de Oliveira*, Diretor-Secretário — *Dr. Godofredo Diniz Gonçalves*, Diretor-Tesoureiro.

Próximos Lançamentos

UMA SEQUÊNCIA DE EMOÇÕES

Bulldog Drummond, o notável personagem da ficção policial inglêsa, está de volta à tela, agora na pele de Walter Pidgeon, nêsse espetacular "thriller" intitulado LONDRES A MEIA-NOITE (Calling Bulldog Drummond), anunciado pelos 3 cines Metro como sua próxima estréia. O famoso detective vê-se, desta feita, enredado nas malhas de audaciosa quadrilha de malfeitores, pondo à prova sua argúcia e agilidade ao enfrentar um caso aparentemente insolúvel. A película, rodada inteiramente em Londres, onde a ação tem lugar, conta com um elenco brilhante, encabeçado por Pidgeon: Margaret Leighton, Robert Beatty, David Tomlinson, Peggy Evans e outros elementos da cêna inglêsa. LONDRES A MEIA-NOITE teve sua direção a cargo de Victor Saville.

"O MISTERIOSO FIM DE HITLER"

O mais impenetrável dos mistérios — o do desaparecimento de uma das mais sinistras figuras do mundo: Adolf Hitler — desfaz-se de certa forma com a célebre reportagem do correspondente de guerra William Shirer, que a Columbia transformou num filme empolgante e sensacional, "O Mistérioso Fim de Hitler" (The Magic Face). Esse filme, que vamos ver a partir de segunda-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Santa Alice, Paratodos e Mauá, simultâneamente, é a concatenação de fatos reais com o que foi narrado a Shirer pela amante do ditador nazista. E o espectador, mesmo não admitindo a veracidade total do relato, não pode deixar de admirar o filme, verossímil pelo conteúdo e super-emocionante pela história e pela direção de Frank Tuttle.

BEIJOS ROUBADOS A FÔRÇA...

E' muito mais fácil beijar um homem, do que resistir aos seus propósitos de amor! — declarou Shelley Winters, a propósito da filmagem de "Temido e Desejado", que a RKO lançará 2.ª feira, dia 4 de agosto no circuito do Plaza. Essas palavras da temperamental estrêla, que aparece nessa produção ao lado de Farley Granger, vieram a propósito de certa cêna de um outro filme, na qual ela teve que defender sua honra a tapas violentos... Agora, porém, em "Temido e Desejado" (Behave Yoruself) produção de Jerry Wald e Norman Krasna, parece que a história é diferente...

"AREIÃO"

Será 2.ª feira próxima, dia 4, nos cinemas São Luiz — Odeon — Roxy — Carioca — Rosário — Iris — Monte Castelo — Botafogo — São Pedro e Vaz Lobo o espetacular lançamento de "AREIÃO", o magnífico filme brasileiro já enviado para o Festival de Veneza e que, dublado, será exibido já em setembro em tôda a Itália, sendo portanto a primeira produção brasileira realmente a ser lançada no estrangeiro comercialmente. "AREIÃO" todavia, se impõe pelo seus méritos artísticos. Apresenta MARIA DELLA COSTA — a mulher mais bonita do mundo — atraida irresistivelmente pelo desejo de pecar e no papel de uma mulher capaz das maiores baixezas e vilanias em troca de uma hora de amor. E com MARIA DELLA COSTA aparecem ainda ORLANDO VILAR, CARLOS COTRIM e o célebre ator italiano MARIO FERRARI. A direção é do mundialmente famoso Camilo Mastrocinque. Por seu caráter profundamente realista a Censura julgou de bom alvitre classificar "AREIÃO" filme proibido para menores de 18 anos.

Farley Granger e Shelley Winters, numa cena de "Temido e Desejado da RKO

"O MATA-MOUROS"

Com êste sugestivo título é que a França nos enviou um dos filmes mais emocionantes de todos os tempos, "O Mata Mouros" (Le Capitan) o homem que poderia ser considerado como o 4.º mosqueteiro, o defensor dos oprimidos, o mais valente de todos os valentões apresentados no cinema. "O Mata Mouros" será estreado brevemente pela Art Films.

PARA ALEGRAR

Um desfile de belas garotas, muita música, muitas piadas e a "estrêla" internacional Aleene Duprée, considerada como "o mais belo corpo de tôda Paris", é o que oferece "FOLIAS DE HOLLYWOOD", uma comédia divertidíssima que não custa muito a aparecer nas telas cariocas!

Imaginem desde logo um filme repleto de esquêtes gozados em meio à números de dança verdadeiramente deslumbrantes e terão "FOLIAS DE HOLLYWOOD", a película que revela tôda a beleza noturna da cidade mais famosa do mundo!

"FOLIAS DE HOLLYWOOD" tem como atração máxima Aleene Duprée, "estrêla" do Folies-Berferes de Paris, dona de um corpo escultural e verdadeira bailarina plena de sedução e beleza!

RÁDIO
MAYRINK VEIGA
HOJE às 20,30 HS
RETRATO SONÔRO da ITALIA
producção de HELIO TYS
direcção musical de LUIGI FRANCAVILA
patrocinio das INDUSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO LTDA.

VIL, CAPAZ DAS MAIORES BAIXEZAS E VILANIAS, EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!... — (Imp. menores 18 anos)
"AREIÃO"
MARIA DELA COSTA — ORLANDO VILLAR — CARLOS COTRIM — MARIO FERRARI
DIREÇÃO DE CAMILLO MASTRONCINQUE — INCA FILM — DIST. C.A.D.E.F. — A PARTIR DO DIA 4 NA EMP. LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenários de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Wanda Kosmo e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anuilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — Às 16 e 21,30 horas.

JARDEL — "Prometer... eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Pau de arara", revista de Luiz Igresias, J. Maia e Max Nunes. — Elenco: Dina Tereza, José Vasconcelos, Jene Grey e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O freguês da madrugada", comédia de Ladislau Fodor. Elenco de "Eva e seus artistas. — Às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As conquistas de Napoleão", comédia de Helio Soveral e Max Nunes. Elenco da Companhia Jayme Costa. — Às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "A túnica de Venus", comédia musicada de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Elenco: Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Luiz Catalde e outros. — Às 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Vai levando, curió", revista de Alfredo Breda. Elenco: Zaquia Jorge, Evilásio Marçal e outros. — Às 16 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Chuva", tradução de Genolino Amado, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Às 16 e 22 horas.

REPUBLICA — Espetaculos "Moulin Bleu", variedades com Genésio Arrauda, Celeste Aida, Alberto Ribeiro e outros. Às 16 horas e sessões continuas das 20 às 24 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A FILHA DO COMANDANTE (Thousands Cheer, M.G.M.) — Reprise. Tecnicolor e musical, realizado há nove anos e quase ao mesmo tempo lançado no Brasil. No "cast" aparecem quase todos os atores que os estúdios de Culver City mantinham sob contrato àquela época. Dirigido por George Sidney. ELENCO: Krathryn Grayson, Gene Kelly, Mary Astor, John Boles, José Iturbi. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no METRO-PASSEIO, à partir do meio-dia).

CINCO DEDOS (Five Fingers) — Fox — Melodrama policial. Conta uma história de espionagem ocorrida na última guerra e é baseado numa ocorrência verídica. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: James Mason, Danielle Darrieux, Michael Rennie, Herbert Berghof. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, ODEON (Niterói): às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HOTEL SAHARA (Hotel Sahara — U-I) — Comédia romântica e musical. A ação tem curso numa cidade oriental. Dirigida por Ken Annakin. ELENCO: Yvone De Carlo, Peter Ustinov, Rolanda Culver, David Tomlinson, Albert Lieven. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, IRIS, COLISEU, S. PEDRO, IDEAL e AVENIDA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O TIGRE DOS MARES (Submarine Command — Paramount) — Melodrama. Conta-se a história de uma missão secreta levada a cabo por um submarino americano durante a atual guerra da Coréia. Dirigido por John Farrow. ELENCO: William Holden, Nancy Olson, William Bendix, Don Taylor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORFEU (Orphée) — Art) — Modernização da lenda mitológica de Orfeu. Jean Marais no papel título e Marie Déa personificando Eurdice. Dirigido por Jean Cocteau. ELENCO: Jean Marais, Maria Casarés, Marie Déa. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, SANTA ALICE, MAUA', PARA-TODOS e CASSINO ICARAI: — 18 — 20 e 22 horas.

BAILARINA ATÔMICA (Pelmex) — Melodrama e musical, com uma história que envolve cabarés e antros de prostituição. ELENCO: Maria Antonietta Pons, Victor Junco, Armando Calvo. Nos cinemas REX, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MADUREIRA, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SAI DA FRENTE (Vera Cruz, U-I) — Produção nacional. Comédia de incidentes. Dirigido por Abilio Pereira d'Almeida. ELENCO: Mazzaromi, Leila Parisi, Ludy Veloso. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, MARACANÁ, MEM DE SA', NATAL, PALACE, (Niterói), ROSARIO e AZTECA: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

As Reprises da Semana

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS (Domani è Tropo Tardi, Art) — Película italiana que aborda o roblema da educação sexual dos adolescentes. Conta a história de um idílio entre crianças, complicada ela incompreensão de educadores obsoletos. Dirigido or Leonide Moguy. ELENCO: Anna Maria Pier Angeli, Vittorio De Sica, Lois Maxwell. Nos cinemas RIVOLI e BARONESA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FORNARINA (Cadef) — História que se desenvolve na Roma da Renascença e focaliza a vida devassa levada elos nobres "blasés". Insirada, segundo a ublicidade da fita, nos amores do intor Rafael. Dirigida or Enrico Guazzoni. ELENCO: Lida Baarova, Walter Lazzaro, Annéliese Uhlig. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DEVOÇÃO (Devotion — Fox) — História literária e romantica das irmãs Bronte. Emily, a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" é personificada por Ida Lupino e Charlote ("Jane Eyre"), por Olivia de Havilland. Dirigido por Curtis Bernhardt. ELENCO: Ida Lupino, Olivia de Havilland, Sidney Greenstreet. No cinema MIRAMAR: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6783 — Sessões Passa Tempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Flexas da vingança".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passa-Tempo.

FLORIANO — 43-6074 — "A marca do Zorro".

GUARANI — 32-5651 — "O principe e o mendingo".

IDEAL — 42-1218 — "Hotel Sahara".

IRIS — 42-0768 — "Bailarina atômica".

LAPA — 22-1243 — "Ave do paraiso".

MARROCOS — 22-7979 — "Um dia com o diabo" e "A boa sorte do Guilherme".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Sai da frente".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Senhora de Fátima".

RIO BRANCO — 42-1639 — "Até o último homem".

RIVOLI — 42-9525 — "Amanhã Será Tarde Demais".

S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Siroco".

AZTECA — "Sai da frente".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Bailarina Atômica".

FLORESTA — 26-2250 —

GUANABARA — 26-9339 — "Noivas do mal".

IPANEMA — 47-3806 — "Bailarina Atômica".

LEME — 37-6412 — "Capitão China".

NACIONAL — 26-6072 —

PIRAJA' — 47-1143 — "Marca do Zorro".

POLITEAMA — 25-1143 — "Noivas do mal".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Hotel Sahara".

BANDEIRA — 28-7575 — "Noivas do mal".

CATUMBI — 22-3631 — "Cabaré dos Turunas" e "O bamba da zona".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A debandada" e "A travessa Arlete".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Santa entre demonios" e "Sob o luar de Nevada".

GRAJAU' — "Falcão dos mares".

HADDOCK LOBO — 49-9610 — "O Tigre dos Mares".

NATAL — 48-1480 — "Sai da frente".

MARACANÃ — 48-1910 — "Sai da frente".

S. CRISTOVÃO — 28-4923 — "Falcão dos mares".

TIJUCA — 48-1331 — "Bailarina Atômica".

VELO — 48-1381 — "Barco das ilusões".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Noivas do mal".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "O caçula do barulho".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Bomba e a pantera negra" e "O principe pirata".

BARONESA — "Amanhã Será Tarde demais".

COELHO NETO — "O conde em sinuca".

COLISEU — 29-8753 — "Hotel Sahara".

EDISON — 29-4449 — "Sangue e areia".

IRAJA' — 29-9330 — "David e Betsabá".

JOVIAL — 29-0562 — "Por um amor também se mata".

MADUREIRA — 29-8733 — "Bailarina Atômica".

MASCOTE — 29-0411 — "O Tigre dos Mares".

MEIER — 29-1212 — "Senhora de Fátima".

MODELO — 29-1578 — "Pandora".

MODERNO (Bangu) — 842 — "Flechas de vingança".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "A marca do Zorro".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —

PARA-TODOS — 29-5181 — "Orfeu".

PIEDADE — 29-6332 — "Idolo caido".

QUINTINO — 29-8330 — "Pandora".

REALENGO — "Ai vem o barão".

RIDAN — 29-1630 — "Vende caro teu amor".

ROCHA MIRANDA

ROULIEN — 49-5691 — "Audácia dos Fortes" e "O Corsário Fantasma".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330 —

VAZ LOBO — 29-9198 — "A marca do zorro".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Bailarina Atômica".

MAUA' — "Orfeu".

ORIENTE — 30-1131 — "Terra virgem".

PARAISO — 30-1060 — "A Malquerida".

PENHA — 30-1121 — "Coração selvagem".

RAMOS — 30-1094 — "Tania, a bela selvagem".

ROSARIO — 30-1189 — "Sai da frente".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Destino amargo".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Rainha Santa".

S. PEDRO — "Hotel Sahara".

Ilha do Governador

JARDIM — "Por amor também se mata".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Abbott e Costello e o homem invisivel" e "Club Havana".

Niterói

EDEN — "Tico Tico no Fubá".

ICARAI — "Anjos e piratas".

IMPERIAL — "Idolo caido".

ODEON — "Cinco dedos".

PALACE — "Sai da frente".

PARAISO — "Eu quero é Movimento" "O super homem".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITÓRIA — "Amor Perdido

Petrópolis

CAPITOLIO — "Anjos e piratas".

D. PEDRO — "Tarzan na terra selvagem".

PETROPOLIS — "Vende caro teu amor".

Vila Meriti

GLORIA — "Aviso aos navegantes" e "As 7 portas do destino".

Do Presídio Propõe um "Negócio": Denunciar os Autores do Assalto; Prêmio: Cr$ 3.000,00

Consertaram o Truque; Foram Submetê-lo à Prova de Pressão, Explodiu: Três Feridos Graves



O eletricista Joel Figueira, no H.P.S.

Os mecanicos Manoel Honorato dos Santos (brasileiro, branco, de 37 anos, residente na rua Serrari, 482), Joel Filgueira (brasileiro, branco, de 22 anos, morador na rua Piai, 45) e o eletricista Manoel Tavares, (brasileiro, branco, casado, de 31 anos, domiciliado na rua Souza Brito, 74, em Nilópolis), concluiram o conserto num tanque de cobre, destinado a depósito de água, nas oficinas da G.E., na rua Piratini, 939; foram submetê-lo à prova de pressão. Ligadas as chaves, verificou-se violenta explosão.

GRAVES

Os três operários, que receberam graves ferimentos, foram socorridos pelos seus companheiros e, logo em seguida, recolhidos por uma ambulância que os conduziu para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram internados.

Cienteficado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 16.º distrito policial, que solicitou a presença dos peritos de Exames Periciais.

Foi instaurado inquérito.



O tanque após a explosão

Mas, o Golpe Falhou e Terá Que Contar o Que Sabe na Polícia

O assalto seria, como tantos outros, vulgarissimo, se não tivesse a cercá-lo certo aspecto de chantage. Justamente por isso lhe damos destaque merecido, para que os leitores, que sempre procuramos trazer em dia com os fatos que ocorrem no setor policial, dêle tenham conhecimento.

ROUBARAM A CASA GUIMARAES

No dia 20 de agosto de 1951, a firma N. Guimarães & Cia., estabelecida na esquina das ruas Luiz de Camões e Conceição, foi visitada pelos amigos do alheio, que carregaram diversos artigos avaliados em 28 mil cruzeiros. Dias depois mais duas investidas fizeram os ladrões ao estabelecimento.

Além de comunicar o fato às autoridades do 8.º distrito, a firma realizou por conta própria sindicâncias, que se não deram resultados positivos, tiveram todavia a virtude de revelar a maneira pela qual os assaltantes conseguiram penetrar no interior do estabelecimento da queixosa.

ATRAIU A LESADA AO PRESIDIO DO D. F.

Em maio dêste ano a firma lesada recebeu a seguinte carta e a qual deu motivo à instauração de inquérito na especializada de Roubos e Falsificações, determinado pela Chefia de Polícia:

— "Embora os senhores não me conheçam, venho por intermédio desta trazer-vos uma informação, que, talvez, muito lhes deverá interessar. Trata-se do seguinte: Estou prêso e tenho conhecimento que sua casa comercial foi roubada, por 3 vezes no prazo de 15 dias, isto em agosto do ano transato, tendo os larápios carregado relógios e quinquilharias de prata. Sei porém quem são os assaltantes e onde a mercadoria foi vendida, o que será fácil aos senhores recuperá-la ou receber o seu valor total. Para isso deverão fazer-me uma visita, terça-feira, das 10 às 11 horas, no Presidio do Distrito Federal. Deverão procurar pelo presidiário José Roque de Oliveira. A visita, entretanto, deverá ser feita na qualidade de amigos meus, para surtir efeito desejado. Até falar comigo, deverão manter sigilo absoluto sôbre o conteúdo desta missiva, sem o que nada poderá ser feito.

CHANTAGE DE 3 MIL CRUZEIROS, QUE GOROU

Diante da denúncia acima foi enviado ao Presidio, de acôrdo com os cuidados recomendados, o sócio da queixosa, sr. José Tavares Coutinho, que entrou em entendimentos com o aludido presidiário, o qual pretendia receber Cr$ 3.000,00 para apontar os autores do assalto e o paradeiro do produto do roubo, negando-se, porém, a prosseguir os entendimentos em virtude da firme determinação do sr. Coutinho de somente consentir em gratificá-lo se o fato fôsse levado ao conhecimento da Polícia e revelados os nomes dos larápios.

SUSPEITADO UM VIGILANTE NOTURNO

A firma queixosa solicitou também o auxílio do investigador João Gomes de Avelar, então lotado na Rádio-Patrulha, com o objetivo de ajudá-la na identificação dos assaltantes.

Das pesquisas feitas, verificou-se que os ladrões penetraram na loja abrindo os ferrolhos da primeira porta da rua da Conceição com auxílio de arames.

Diz a lesada que de fato os assaltos cessaram quando foi escorados o rôlo interno dessa porta, que é de cortiça de ferro, enrolado, tendo sido colocados outros ferrolhos. Por outro lado, esclarece a lesada, o investigador Gomes Avelar informara que na esquina das duas ruas (Conceição e Luiz de Camões), sempre se encontrava um vigilante noturno, o qual seria conivente com os larápios, pois que seria impossivel penetrar no estabelecimento pela porta da rua da Conceição sem serem por êle pressentido, ante o tempo que levariam para a execução da manobra para a abertura da mesma porta.

REQUISITADA A PRESENÇA DO PRESIDIARIO

O inquérito já se encontra em andamento na Delegacia de Roubos e Falsificações, devendo na segunda-feira próxima comparecer ao cartório daquela especializada, a fim de ser ouvido. A requisição para a sua presença já foi feita ontem pelo titular Pedro Paulo de Lemos.

A Luminosidade do Local

● O fluxo luminoso mede-se em lumens ou Lm considerando-se como tal aquele que é obtido quando, na unidade de ângulo de um espaço, se tem uniformemente a unidade de fôrça luminosa, correspondente a IHK que é a unidade da vela de Hefner, ou outra semelhante servindo como padrão.

A intensidade de iluminação, que é a expressão da claridade de uma superfície, mede-se em lux ou Lx. O lux obtem-se quando o fluxo luminoso de 1 Lm se irradia sôbre a unidade de superfície que corresponde a 1 metro quadrado.

Assim, denominando-se de F a superfície iluminada em metro quadrado, de g o ângulo no espaço, de J a fôrça luminosa, de I o fluxo luminoso, temos:

$$\text{Fôrça luminosa (J) é igual a } \frac{I}{g}$$

$$\text{Intensidade de iluminação é igual a } \frac{I}{F}$$

Daí, para se determinar cientificamente a intensidade de iluminação ou luminosidade é mistér conhecer dois fatores distintos: a superfície em metros quadrados do ponto iluminado ou F e o fluxo luminoso medido em lumen ou I.

O primeiro fator é fácil de ser conhecido desde que se meça, com o auxílio do telêmetro, a área onde o "Citroen" esteve parado durante a execução do crime. O segundo fator, ou melhor, o fluxo luminoso que naquele local existia entre 23,30 e 23,45, de 5 de abril último, é impossível conhecer quatro mêses depois.

Se o evento tivesse tido lugar durante o dia poderiam os peritos, tomando por base informacões do Observatório Astronômico a proposito da posição do sol e das condições metereológicas, aproximadamente conhecer o fluxo luminoso. Mas no caso de iluminação pública e com fatores diversos? Impossível.

O FOTÔMETRO DE KRUSS

A determinação direta da iluminação de vias públicas, com independência de ângulo, pode-se levar a termo por meio de fotômetros especiais que não medem diretamente a luz irradiada, e sim a colhida por uma superfície branco-mate colocada no lugar cuja intensidade se deseja determinar.

O fotômetro de Kruss é para tal o aparêlho adequado dados os sensiveis aperfeiçoamentos que apresenta, principalmente uma escala graduada em lux o que permite ler diretamente a intensidade de iluminação.

Êsse aparêlho tem seu campo de ação direto até 100 lux podendo-se ampliá-lo até 1.000 mediante um dispositivo especial que a êle se acresce. Resta saber se o Gabinete de Exames Periciais possui o fotômetro de Kruss e no caso positivo se os técnicos policiais estão em condições de manuseá-lo.

Mesmo que o tenham, êles não poderão satisfazer a curiosidade da defesa do acusado pelo assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. E não podem porque, nem o fotômetro de Kruss nem outro qualquer, têm poder para advinhar.

Isto não aprendemos nas cartas e muito menos na bola de cristal. Êstes dados assimilamos nas aulas de Física experimental que tivemos no curso de Química Industrial e lemos depois nos trabalhos de Otto Pfeiffer citados por Ber-Lunge-D'Ans.

O CASO DOS BANCOS

Pedindo para que sejam feitas "fotografias do local exato em que ocorreu o crime devendo nessas fotografias aparecerem os seis bancos existentes na Avenida Epitácio Pessoa a contar da entrada do Clube Caiçaras" o sr. Romeiro Neto pretende invalidar o depoimento do chofer Gomes que alegou estar sentado em um dos bancos de onde assistiu ao desenrolar do crime. Lògicamente o defensor do acusado quer provar a impossibilidade daquele motorista ter visto o que declara.

Mas para tal a simples fotografia ou melhor a fotografia comum não resolve a dúvida desde que fixando a imagem não define a distância em que se encontram os objetos uns dos outros. Isto só se obtem com a fotografia métrica estabelecida por Bertillom. Não tendo feito referência à espécie de fotografia que deseja a defesa não terá o elemento técnico que julga satisfazer seu desejo.

Mesmo que se faça a fotografia métrica do local a demonstração da impossibilidade do chofer Gomes ter visto o que diz que viu fica na dependência ainda de dois elementos importantes: acuidade visual da testemunha e intensidade da iluminação local. O primeiro poderá ser fàcilmente verificado pelo exame clínico especializado e o segundo ficará na dependência de determinação da iluminação do local à hora do crime, o que, como já vimos, é meramente impossível.

Isto também não é cartomância. É policia técnica ou criminalistica.

Jimbaúba

EM VISITA AO RIO INDUSTRIAL BAIANO

Encontra-se nesta capital o sr. Alaim Melo, uma das figuras mais proeminentes nos meios industriais da Bahia. O ilustre viajante, que se faz acompanhar do seu assistente, sr. Ajenor Pedreira, acha-se hospedado no Copacabana Palace Hotel, onde tem sido muito visitado. Depois de cumprir os objetivos de sua visita, o sr. Alaim Melo retornará a Salvador a fim de assumir a direção de sua importante organização industrial.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA



Anne Meck Logan

Aumenta o Intercâmbio Cultural Entre o Brasil e os Estados Unidos; o Que Observou no Paraná Miss Logan

Tendo regressado de Curitiba, onde esteve em viagem cultural, já reiniciou suas atividades como assistente do sr. Alan Manchester, chefe da Seção Cultural da Embaixada Americana, a sra. Anne Meck Logan, que falando à reportagem, teve oportunidade de externar a sua satisfação pelo incremento que vem tendo no Estado do Paraná e, de um modo geral, em todo o sul do país, o intercâmbio cultural brasileiro-norte-americano.

Adiantou-nos a sra. Anne Meck Logan que o Centro Cultural Interamericano, de Curitiba, e o Instituto Cultural Brasileiro - Norte - americano, de Pôrto Alegre, estão promovendo um valioso trabalho de aproximação intelectual, fazendo com que brasileiros e norte-americanos se conheçam melhor, reciprocamente, através da mais elevada forma de cooperação e de compreensão, que é a atividade cultural.

Uma das tarefas de maior importância atribuida à assistente cultural norte-americana é a de distribuição de livros aos centros educacionais e aos estudantes. Basta dizer que em três meses apenas, foram distribuidos 50 mil livros, versando sôbre todos os assuntos, destacando-se os que dizem respeito às conquistas técnicas, artísticas e cientificas.

Safra DIARIA

Os autos, bondes, ônibus e lotações, até às 23,30 horas de ontem, tinham feito as seguintes vitimas:

José Ferreira (30 anos, solt., Morro do Jacarezinho s/n), foi atropelado, ontem, na Av. Pres. Vargas em frente ao número 902, por auto particular de chapa ignorada, sofrendo fraturas do crânio e em ambas as pernas, tendo sido internado no Hospital do Pronto Socorro, em estado grave; Arquimedes da Silva Maia (27 anos, casado, funcionário da P.D.F., res. na rua 17, quadra 47, casa 48); Orlando Santoni (24 anos, solteiro, funcionário da P.D.F., res. na rua Theodoro da Silva 72) e Lúcia Robalo (66 anos, casada, res. Estrada de Braz de Pina 435), foram vitimas de um choque de autos, na Av. Brasil com a rua Piratini, sofrendo contusões generalizadas, sendo que o 16.º D.P. registrou o fato.

— Cêrca das 17,53 hs., o trem S87, máquina n.º 371, dirigida pelo maquinista Leandro H. da Silva, colheu e matou um homem de cor branca, pobremente vestido, que imprudentemente atravessava o local; foi arrecadada importância de Cr$ 59,20, encontrada nas vestes do infeliz, sendo o cadáver removido ao I.M.L.

O motorista Nicéas Dantas e o comparsa dos ladrões, Orlando Dias, na delegacia do 10.º distrito policial

Por Amor de Celina, Ficou Sem os 50 Mil Cruzeiros

O amor de João Farias, num só encontro, custou Cr$ 50.000,00. E, ainda teve sorte, nada de mais ter acontecido.

A coisa foi tão simples, ali bem no centro da cidade, na rua Luiz de Camões, que João Farias não queria acreditar.

Ele passava com destino ao Hotel Globo, onde se acha hospedado, quando aquela "dona" lhe deu uma grande "bola". Não foi difícil a aproximação, inclusive ela tudo facilitou e a conversa foi também clara. Minutos depois, os dois se achavam num dos cômodos da casa 114, da mesma rua Luiz de Camões. E Celina, era êsse o nome da "dona", desmanchava-se em atenções. Prontificou-se até ir buscar água lá fora e foi.

Mas, Celina antes de apanhar a água, foi combinar com "Luz del Fogo" e "Eros Volusia", nomes por que são conhecidos Pedro Alvarez de Azevedo e Aristoteles de Jesus, a maneira de aliviar os bolsos do representante da firma Usabia Representações Ltda., João Farias.

João Farias nada "sentiu" e saiu do encontro com Celina satisfeito com a aventura vivida. Surpresa, porém, estava reservada para quando chegasse ao seu quarto no "Hotel Globo". Ao verificar a carteira, notou que a mesma vinha vazia, tinham "levado" Cr$ 50.000,00. Ofegante, foi ao 10.º D. P., onde contou sua história e o comissário Amado, ligando outra queixa recebida anteriormente, resolveu ir pessoalmente fazer também uma visita ao 114 da rua Luiz de Camões. Ali soube que "Luz del Fuego" e "Eros Volusia" tinham deixado o local, num táxi n.º 4-68-19, em companhia de um desconhecido.

Era mais um indício, tendo sido localizado o carro de aluguel, que é dirigido por Nicéas Dantas, no ponto da Pça. Tiradentes. Interrogado o motorista informou que deixara os três passageiros, Orlando Dias, Azevedo e Jesus, na Pça. da Cruz Vermelha e que "Luz del Fuego" pretendera, na viagem, entregar-lhe 26 mil cruzeiros, por saber que a Polícia já se achava em seu encalço.

Procura agora o comissário Amado apurar onde se achavam os restantes Cr$ 24.000,00, dos cinquenta mil cruzeiros do comerciário.

Os ladrões Aristoteles de Jesus, vulgo "Luz Del Fogo" e Pedro Alvares de Azevedo, vulgo "Eros Volusia"

Sôbre Educação e Bem-Estar Das Populações Rurais

O sr. Simões Filho, titular da pasta da Educação e Saúde, manteve ontem em seu gabinete demorada conferência com o Ministro João Cleofas, da Agricultura, sôbre questões relacionadas ao bem-estar das populações do interior e assuntos referentes à Companhia Nacional de Educação Rural, que vem sendo realizada pelo Departamento Nacional de Educação.

O Centro dos Técnicos de Educação, na próxima quarta-feira, dia 31 às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, levará a efeito a comemoração do 20.º aniversário do "Manifesto dos Educadores", que assinalou, em 1932, o início de uma campanha de renovação educacional, sob a liderança de Prof. Fernando de Azevedo, a quem coube a redação do referido documento.

O Prof. Nóbrega da Cunha pronunciará uma conferência sôbre o assunto, devendo comparecer à solenidade o Ministro da Educação membros da Comissão de Educação e Cultura da Câmara de Deputados e figuras de projeção no magistério.

LICENÇA PRÉVIA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, uma comissão composta dos srs. Rui Gomes de Almeida, Decio Ferraz, Eduardo Saigh, Alvaro Vidigal e Alcides Guerreiro, dirigentes das Associações Comerciais do Rio e de São Paulo, para fazer entrega ao sr. Horacio Lafer de documentos contendo as conclusões da "mesa redonda" recentemente realizada na capital bandeirante e na qual se debateram problemas sôbre licenciamento prévio pela CEXIM, intervencionismo estatal, turismo e finanças.

Convocadas pela entidade paulista, também participaram daquele certame representações das congêneres do Rio e de Minas.

A comissão ainda esteve com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, fazendo-lhe entrega de idênticos documentos.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Ham Fisher





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey





NOVOS CUMPRIMENTOS AO "DIARIO CARIOCA"

Ainda continuam a chegar à nossa redação as mais inequivocas demonstrações de simpatia pelo transcurso do 24.º aniversário deste jornal. Do secretario geral de Administração da Prefeitura, sr. Wagner Estelita Campos recebemos o telegrama abaixo:

"Na oportunidade do transcurso de mais um aniversario desse conceituado matutino apraz-me enviar a sua direção e aos seus colaboradores meus efusivos cumprimentos. (a.) — Wagner Estelita Campos, secretario geral de Administração".

"COMICIO"

Os nossos colegas de "Comicio" assim se manifestaram:

24 ANOS DE UM JORNAL

"Comicio" se congratula com o DIARIO CARIOCA, que no dia 1.º deste fêz 24 anos. Fundado em 1928 por José Eduardo de Macedo Soares, o DIARIO CARIOCA tem um quarto de século de lutas e campanhas, nas quais, par a par com energia combativa, veio também modernizando e aperfeiçoando seu estilo jornalistico e sua apresentação grafica. Parabens ao DIARIO CARIOCA, a seu fundador, seu atual diretor, redatores, graficos e funcionarios, nossos companheiros de um oficio que nem sempre é facil e agradavel. Eles que o digam.

OUTROS TELEGRAMAS

Recebemos, ontem telegramas das seguintes pessoas: René Arruda, presidente da Comissão de Aumento do Funcionalismo de São Paulo; almirante Ribeiro Espinola, presidente do IBGE; Edmundo da Luz Pinto; Antonio Feliardo, presidente da Comissão de Aumento do Funcionalismo de Minas Gerais; José Lacerda Filho; Godofredo Matos; Alvaro Dias, 1.º secretario da Câmara Municipal; jornalista Hugo Mosca, diretor da "Folha do Rio"; deputado Luiz Garcia, lider da UDN; Homero Araujo Bruce, pelos antigos alunos do Internato S. José; Licinia Tati e Lélia Almeida e Laura Borges, pelas pensionistas do Tesouro Nacional.

DO GOVERNADOR CATARINENSE

Do sr. Irineu Bornhausen, governador de Santa Catarina, recebemos a seguinte mensagem telegrafica:

"Receba prezado amigo minhas felicitações passagem vigéssimo quarto aniversario seu vibrante matutino. (a.) Irineu Bornhausen".

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, sala 815
Cinelândia. Tels. 25-6697 e 52-2306

O CASAMENTO do sr. José De Mathis, de São Paulo, com a senhorita Cléa de Luna Freire, constituiu um acontecimento na sociedade carioca. Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, os seus pais, sr. Oscar de Luna Freire e sua espôsa e, por parte do noivo, o sr. Mário Santoro e senhora. Após a cerimônia, realizada na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o novel casal recepcionou a sociedade carioca no Country Club, sendo de destacar a presença dos seus elementos mais representativos, como os deputados federais Euvaldo Lodi, Lafayete Coutinho, Horacio Pereira, Romulo de Almeida, da Casa Civil da Presidência da República, jornalistas e outras pessoas de destaque. A foto mostra um aspecto da recepção.

A Firma Levou as Pistolas Para o Escritório Comercial Mas o Ministro da Guerra Mandou Abrir Inquérito

GUERRA

O Gabinete do ministro da Guerra informa à imprensa o seguinte: "O Departamento Técnico e de Produção do Exército encomendou à firma NORTE SUL LTDA., certo número de pistolas para fornecimento a oficiais do Exército.

Parte dessas armas, entretanto, após o desembaraço alfandegário, foi transportada para o escritório daquela firma. A Inspetoria da Alfândega do Rio, realizando ali uma vistoria, constatou que não tinham sido pagos, pelos responsáveis, os direitos aduaneiros que nelas incidiam caso se destinassem à venda pública, procedendo então à sua apreensão.

Tomando conhecimento do fato através atenciosa comunicação do sr. Inspetor da Alfândega, o sr. ministro da Guerra determinou abertura de inquérito policial militar para a apuração detalhada do acontecimento".

PROMOÇÕES DE 25 DE JULHO

Estamos informados que já foram assinados pelo presidente da República os decretos que se relacionam com as promoções previstas na recente reestruturação porque passaram os Quadros de Acesso das Armas e Serviços do Exército. Desta vez, para satisfação dos interessados, foram incluídas nas vagas existentes também as normais decorrentes das alterações nos Quadros verificadas a partir da última promoção em 25 de julho último.

PRIMEIRO CONGRESSO DE OFICIAIS DA RESERVA — CONVITE

Revestir-se-á da maior solenidade a instalação do Primeiro Congresso de Oficiais da Reserva, que terá lugar no próximo dia 28 do corrente, às 20,00 horas, no Auditório do Ministério da Educação, que será presidido pelo general Lamartine Paes Leme. Após a instalação, o general Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército, especialmente convidado, inaugurando o Curso de Defesa Civil Anti-Atômica, fará uma conferência, seguindo-se a entrega de diplomas de sócios honorários do Clube aos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra. Para essa cerimônia a diretoria e os Conselhos do Clube convidam os sócios e oficiais da reserva para assistila.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

A Secretaria Geral da Guerra, comunica que para a cerimônia religiosa de crisma a realizar-se dia 27 do corrente mês, na Capela do Colégio Militar, foi marcado o 5.º uniforme.

INSIGNIA DE CAVALEIRO DA IMPERIAL ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL PARA O REGIMENTO SAMPAIO

O presidente da República assinou ontem decreto na pasta da Guerra autorizando o Regimento Sampaio a usar em seu estandarte a insígnia de Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi condecorado seu 1.º Batalhão por decreto de 16 de janeiro de 1867.

Foi recebido por essa unidade no mesmo chão em que se ferira a batalha de Tuiuti das mãos do Duque de Caxias, patrono do Exército.

AVISO AOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS DE PORTO ALEGRE

A Diretoria do Ensino do Exército avisa que as aulas na Escola Preparatória de Pôrto Alegre serão iniciadas amanhã.

DESPACHOS DE REQUERIMENTOS

Pelo ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Turíbio de Matos Barroso, Aldemar Alves de Carvalho, José Cardoso de Aleido, José Cardoso da Silva e José de Paula; e indeferidos os de Avani Moura Cruz, Cristiano Vieira, José de Araújo Santos, Euclides Edelbo Faria, José Pinto Bandeira, Otávio Campos de Fontes Pitanga, Fergusson Moreira Santiago, João Egídio de Souza, Romeu Tomé da Silva e Diego Valentim Palma.

ADVOGADO

João Cesar Jacobina Vieira

Rua Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia — Tels. 4?-9408 e 45-4638 - Grupo 52 - Rio

PRIMEIRA VIAGEM DE INSTRUÇÃO DOS ALUNOS DO C. I. O. R. M.

MARINHA

Deixou ontem o nosso pôrto o navio escola "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Osmar de Azeredo Rodrigues, conduzindo a primeira turma de alunos do Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha, em viagem de instrução ao sul do país.

Momentos antes da partida, o almirante Raul de San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, estêve a bordo onde foi recebido com a guarnição em postos de continência, estando os alunos do C.I.O.R.M. formados no convés do tombadilho.

Já se encontravam a bordo os almirantes José Espindola, diretor da Escola Naval, Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval e Jorge do Paço Matoso Maia, diretor geral do Pessoal.

O chefe do Estado Maior da Armada passou em revista a guarnição do navio e aos alunos do C.I.O.R.M., tendo após dirigido aos futuros oficiais uma saudação, frisando as esperanças que a Marinha depositava nos resultados daquele novo centro de instrução. Em seguida, foi oferecido às autoridades um "cocktail". As 11 horas, o navio desatracou do cais, rumando à barra.

A atual turma do C.I.O.R.M. é constituída de 86 alunos e receberá no "Guanabara" instrução prática de navegação estimada, manobra, artilharia, sinais e motores, sob a supervisão do comandante Carlos Alberto Zavataro, encarregado do ensino do Centro.

O veleiro fará escalas em Santos, Vila Bela e Angra dos Reis a fim de familiarizar os alunos com as entradas de portos do nosso litoral devendo estar de regresso ao Rio no próximo dia 31, às 16 horas.

NOVOS TENENTES

O presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de segundo tenente os suboficiais Pedro José Lobo e Benedito Ignacio Maria e transferindo-os para a reserva remunerada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os cruzadores "Tamandaré" e "Barroso" estiveram em exercícios fora da barra; os contratorpedeiros "Marcílio Dias" e "Araguaia" chegaram a Angra dos Reis; o contratorpedeiro "Beberibe" chegou a Salvador; o navio tanque "Ilha Grande" deixou Caripito com destino ao Rio; o rebocador "Tritão" suspendeu de Natal para Fortaleza.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Jorge do Paço Matoso Maia, José Espindola, Adalberto Lara de Almeida, Artur de Freitas Seabra, comandante Hildebrando da Silveira e a sra. almirante Atila Aché.

NOVAS INSCRIÇÕES PARA MATRICULA NO C.I.O.R.M.

A Diretoria do Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, que, a partir do dia 10 de agôsto próximo, aceitará inscrições ao exame de admissão à matrícula no Centro de Instrução para Oficiais da Reserva da Marinha.

Instruções detalhadas poderão ser obtidas naquela Diretoria, instalada no 5.º pavimento do edifício dêsse Ministério, diàriamente, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, as seguintes portarias: designando o cap. ten. Ari Marques Jones para instrutor de Direção de Tiro, da Escola Naval, sem prejuízo de suas funções; exonerando o capitão de cabotagem Gerson de Souza Figueiredo de instrutor da Escola de Marinha Mercante.

Reunião Mensal do Centro Social de São Cristóvão

O Centro Social de São Cristovão realizará hoje, entre as 19 e 22 horas, em sua sede provisória (rua São Januário, 229), a sua reunião mensal, havendo, além da habitual sessão de estudos sôbre interêsses do bairro, uma festa recreativa, para a qual são convidados todos os sócios quites e suas famílias.

Um Perfil no Congresso de Mulheres

Sophia Jobim Magno de Carvalho

Dra. Ana Maria Perera Moya, delegada de Cuba

Atendendo ao interesse natural da mulher brasileira em conhecer a personalidade das delegadas extrangeiras à VIII Assembléia Interamericana de Mulheres, procuramos entrevistá-las.

INICIEMOS, POIS, COM OS DADOS BIOGRÁFICOS DA DOUTORA ANA MARIA PERERA MOYA, DELEGADA DE CUBA NA VIII ASSEMBLEIA DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES.

A Doutora Ana Maria Perera Moya nasceu em Santiago de Cuba, no dia 3 de junho de 1925. Fêz o seu curso primario no Colegio "Filhas de Maria" daquela cidade, curso que foi completado no Colégio "Excelsior", em Havana. Bacharelou-se em letras no Colégio "Baldor", de Havana, e no Instituto de Ensino Superior (Instituto de Segunda Ensenanza — No. Dois), em El Vedado, Havana. Foi a primeira diplomada do Colégio "Baldor" (um dos maiores e mais prestigiosos estabelecimentos de ensino misto da capital de Cuba), a ocupar o posto de presidente da Associação de Ex-Alunos.

Durante o ano de 1944 matriculou-se na Faculdade de Educação da Universidade de Habana, bem como na Escola de Trabalhadores Sociais, diplomando-se em 1946. Depois de haver defendido sua tese intitulada "Fundamentos Psicológicos de Educação para a Democracia", conquistou seu Doutorado em Pedagogia em 1949. Essa tese foi aprovada por unanimidades e classificada pela banca examinadora como digna de destaque. Atualmente se encontra cursando a Bicentenária Universidade de Habana, onde segue a carreira de Direito Civil. A biografada é igualmente Licenciada em Direito Diplomatico e Consular e Doutora em Ciências Sociais e Direito Publico.

Durante a sua permanencia na Universidade, que se verificou entre os anos de 1944 e 1949, manteve acesa luta em prol do melhoramento de mais alto centro educacional de Cuba. Foi Secretária Geral da Faculdades de Educação de Associação de Estudantes Universitários; membro do Comitê Campesino de Federação Estudantil universitária; membro de Comitê de Cooperação Universitária à Associação Cubana das Nações Unidas.

Representou seu país na Quarta Convenção de Trabalho Social, realizada em 1947 na capital de Porto Rico, sob o patrocínio do Govêrno dos Estados Unidos da America.

Foi membro do Departamento de Assistência Social Escolar do Ministério de Educação de Cuba; professora catedratica de Educação Física do Instituto de Segunda Enseñanza — No. Dois, de El Vedado, em Havana: Professora de Espanhol da Escola Primaria Superior, Oficial, de Ilha de Pinos, bem como Diretora do Departamento de Serviço Medico Social de Higiene Escolar, do Ministério de Educação.

A doutora Ana Maria Perera Moya sempre se interessou por todos os problemas concernentes à mulher, especialmente pelo melhoramento de suas condições de vida. Dêsde 1944 vem figurando como membro do "Lyceum Lawn Tennis Club", de Havana, em cuja instituição ingressou por decisão da sua Diretoria, que a nomeou "Membro de Honra" por um período de três meses.

Tomou parte, como membro da Fundação Cubana da Boa Vizinhança, em diversas campanhas dessa benemérita instituição, que se empenha no melhoramento das condições de vida dos trabalhadores agricolas.

Publicou artigos em revistas e jornais, relacionados com as características especiais de suas atividades como Trabalhadora Social, bem como sôbre os trabalhos realizados pela Comissão Interamericana de Mulheres.

Os direitos individuais com relação à democracia, por sua projeção revolucionaria, foram defendidos por ela através do programa de radio intitulado "Voz Revolucionária", por ela fundado na radio-emissora C. M. B. S., de Havana. Durante essas irradiações fêz ela pronunciamentos notáveis contra os regimes totalitários.

Contratada em dezembro de 1950 pela União Panamericana para prestar serviços como Assistente Técnica, tomou parte, em janeiro de 1951, no Primeiro Seminário Regional da Comissão Interamericana de Mulheres, realizado na cidade de São Salvador, na Republica de El Salvador, de 15 de janeiro a 3 de fevereiro de 1951.

Tomou parte na VII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, em Santiago do Chile, de 30 de maio a 16 de junho de 1951, como assessora da Delegação de seu país.

Finalmente, por Decreto Presidencial de 28 de junho de 1952, foi nomeada Delegada-Suplente de Cuba junto à Comissão Interamericana de Mulheres.

Como podemos ver, a ilustre delegada de Cuba é um belo exemplo feminino de dinamismo e dedicação às nobres causas.

Aviadores em Viagem de Intercâmbio Cultural e Confraternização

AERONAUTICA

Ao mesmo tempo em que um grupo de aviadores civis brasileiros partem para uma visita aos Estados Unidos, chega ao Rio uma embaixada de cadetes da "Civil Air Patrol" realizando uma excursão de confraternização cultural.

A embaixada de aviadores civis norte-americanos é chefiada pelo coronel Robert H. Wheat, da Força Aérea dos Estados Unidos, e major Haroldo E. Sanford, da "Civil Air Patrol".

O grupo de cadetes da aviação civil americana é constituido dos seguintes: Robert Lee Babl — Daniel Robert Dillon — Robert Burgess Guilfoos — Clyde Eric Derr e James W. Lucchesi.

Diversas visitas serão proporcionadas aos jovens estudantes da aviação americana, devendo ser percorridos vários estabelecimentos e instituições aeronauticas, bem como objetivos turísticos.

Durante a permanencia dos jovens em nosso país será obedecido o seguinte programa: segunda-feira, 28 do corrente mês, chegada ao Rio; terça-feira, 29 do corrente, manhã livre; tarde, visita ao ministro da Aeronautica e no Aeroporto Santos Dumont (15 horas); quarta-feira, 30 do corrente, livre; quinta-feira, 31 do corrente, visita à Escola de Aeronautica com almoço oferecido pela Escola; sexta-feira, 1.º de agosto, livre; sabado, 2 de agosto, almoço oferecido pelo Aero Clube do Brasil, seguido de visita às suas instalações; domingo, 3 de agosto, manhã livre; tarde, passeio de automovel ao Corcovado (15 horas); segunda-feira, 4 de agosto, livre; terça-feira, 5 de agosto, manhã livre; tarde, visita ao Joá e ao Pão de Açucar; quarta-feira 6 de agosto, livre; quinta-feira, 7 de agosto, partida para Belo Horizonte.

Programa em Belo Horizonte: quinta-feira, 7 de agosto, manhã — chegada e tarde livre; sexta-feira, 8 de agosto, manhã — visita à Base Aérea e tarde — visita ao governador e ao prefeito; sabado, 9 de agosto, manhã — visita ao Minas Tenis Clube e tarde — visita ao Iate Clube, seguida de um jantar dançante; domingo, 10 de agosto, manhã — livre e tarde — visita à Radio Inconfidência e soirée dançante no Minas Tenis Clube; segunda-feira, 11 de agosto, visita à Gruta de Maquiné; terça-feira, 12 de agosto, retorno ao Rio; quarta-feira, 13 de agosto, livre e quinta-feira, 14 de agosto, partida do Brasil.

Foi designado para ficar à disposição dos cadetes visitantes, o capitão aviador Robert Pope.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professor do Instituto Benjamin Constant, Napoleão Simão.

Na pasta do TRABALHO — Concedendo exoneração a Severino Pessoa Uchôa, das funções de presidente da Comissão de Salário Mínimo da 10.ª Região, com sede em Aracajú, e nomeando, para o mesmo cargo, Felino Lapa.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, por necessidade do serviço, chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral, o coronel da arma de Cavalaria Pedro Corrêa Pinto.

Graduando, no posto de general de divisão, o general de brigada Valdemar Rocha, do Serviço de Intendência do Exército, a partir de 19 de fevereiro de 1952.

Classificando, por necessidade do serviço, no 7.º Regimento de Cavalaria, o coronel de arma de Cavalaria Mário de Almeida Brandão.

Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o tenente coronel da arma de Infantaria Aluizio de Andrade Moura.

Transferindo, por necessidade do serviço, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel da arma de Infantaria, Temistocles Vieira de Azevedo e, do Quadro Suplementar geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 4.º Btl. de Engenharia Clovis Alexandrino Nogueira.

O Presidente da República assinou, ainda, os seguintes decretos:

Criando os consulados de carreira em Palermo e Veneza, na Itália;

— aprovando e mandando executar o Regulamento para o Concurso de Seleção de candidatos ao Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais;

— nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor da Secretaria do Tribunal Maritimo, Archimedes Teles, durante o impedimento do respectivo titular Gilberto de Alencar Saboya, em virtude de licença para tratamento de saúde; e,

— autorizando ao Regimento Sampaio o uso, em seu estandarte, da insignia de Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi condecorado, por decreto de 16 de janeiro de 1867, o 1.º Batalhão de Infantaria, de que é continuador.

Lembra o mesmo decreto que o 1.º Batalhão de Infantaria foi distinguido e honrado com aquela insignia pelos seus brilhantes feitos na Guerra da Triplice Aliança e que foi aposta à haste de sua Bandeira, no mesmo chão em que se ferira a Batalha de Tuiuti, pelo legendário Duque de Caxias, então Marquês; e que o Regimento Sampaio honrou na Campanha da Itália, as tradições daquela Unidade, conquistando por seus feitos a Cruz de Combate de 1.ª classe.

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS DO CONCURSO PARA GRÁFICO

PREFEITURA

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos interessados, que a prova de Portugues do Concurso para Gráfico será efetuada dia 16 de agosto, às 14 horas, nos Cursos de Administração do DASP, na Av. Almirante Barroso, 81, 2.º e 3.ºs pavimentos (Edificio Andorinha).

Para boa ordem dos trabalhos, o Serviço de Seleção comunica aos candidatos:

a) que deverão comparecer ao local acima mencionado, 15 minutos antes do inicio da prova; que a ausencia do candidato a qualquer prova coletiva importará na desistencia total, não podendo, assim, concorrer às demais provas, sob qualquer pretexto e que são obrigados a exibir o cartão de identificação antes de cada prova, sob pena de ser considerado ausente o infrator deste dispositivo.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$. 14.018.325,10.

ELOGIADO UM MEDICO

Pelo diretor do Departamento de Saúde Escolar foi elogiado o médico Paulo Raposo Bandeira. O Diario Oficial, a esse respeito publica a seguinte nota:

Elogio:

Tendo o Dr. Paulo Raposo Bandeira, Médico padrão O, matricula n.º 35.882, sido transferido da chefia do 15.º D. M. para o 13.º D. M. resolvo, tendo em vista a excelente organização que soube imprimir aos trabalhos daquele distrito e ainda, a sua grande dedicação no serviço, o seu assinalado entusiasmo pela causa do escolar, a sua absoluta lealdade para com os seus superiores e os seus companheiros, elogia-lo pelos assinalados serviços prestados à administração, esperando que no novo posto que lhe coube continue a tornar-se, como até aqui, credor do agradecimento dos escolares, do respeito dos seus colegas e do elevado conceito em que é tido pela administração.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 26 de julho, sábado, das 9,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

90.119 — 1.292 — 32.400 — 41.310
663 — 1.447 — 17.835 — 22.672
48.611 — 14.566 — 25.954 — 61.688
30.282 — 20.489 — 48.935 — 13.443
45.362 — 30.442 — 54.661 — 59.660
4.900 — 34.469 — 34.264.

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS

25.468 — 47.375 — 31.556 — 17.440
19.936 — 47.409 — 959.

COMUNS EXTRANUMERARIOS
MATRICULAS

38.394 — 34.675 — 35.984 — 35.951
22.254 — 43.369 — 45.782 — 37.534
43.363 — 36.811.

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS

38.136 — 34.757 — 49.730 — 37.355
39.466 — 44.874 — 49.613 — 51.428
40.282 — 46.201 — 43.217 — 45.721

COMUNS EXTRAORDINARIOS — MATRICULA 63.521.

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

9.988 — 9.640 — 13.194 — 13.232
14.884 — 15.275 — 16.217 — 18.336
18.290 — 20.481 — 22.574 — 23.370
25.109 — 25.542 — 27.189 — 27.509
28.449 — 20.476 — 34.913 — 35.471
39.633 — 38.647 — 44.638 — 49.774
53.862 — 55.109 — 57.819 — 58.086
60.732 — 62.873 — 63.205 — 64.220
73.066 — 89.121 — 90.539.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 12.384 — 58.093 — 62.104.

O pagamento dos empréstimos anunciados nêste mês e não procurados até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGÊNCIA CANCELADAS — MATRICULAS

718 — 2.844 — 4.202 — 5.408
5.533 — 5.733 — 6.634 — 7.040
8.069 — 8.173 — 10.159 — 12.387
13.433 — 15.029 — 16.659 — 17.084
18.501 — 20.658 — 21.047 — 21.918
24.927 — 25.698 — 27.481 — 28.415
28.782 — 29.430 — 31.473 — 33.560
39.360 — 37.161 — 45.772 — 48.166
48.668 — 51.661 — 54.940 — 56.123
56.137 — 57.376 — 59.561 — 59.833
61.260 — 65.735 — 68.517 — 70.212
99.083 — 99.641 — 73.801 — 37.091
39.179 — 43.117 — 43.192 — 49.569
56.490 — 57.437 — 57.665 — 58.398
62.667 — 63.953.

PROPOSTAS COMUNS CANCELADAS — MATRICULAS

39.342 — 61.338.

Vistoria na Rêde Elétrica

HOJE, SÁBADO, EM CAXIAS (MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS) E JACAREPAGUA'

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 26, aos seguintes logradouros:

CAXIAS (Municipio de Duque de Caxias) — 12 às 16 horas — Ruas Bananal, Araçá, Petrópolis, Teresópolis, Vassouras, Barbacena, Mendes, Seabra Sobrinho, Dr. João Pestelo, Leopoldina, Otávio Ascoli, Dr. Orlando de Melo, João Ribeiro, Alberto Melo e Cel. Carlos de Matos; Travessa Friburgo, Avenida Leopoldina e Estrada do Caiundú.

JACAREPAGUA' — 8 às 16 horas — Trecho das Ruas Capitão Menezes, entre os postes 574|1 e 31, Jupuará, entre os postes 1.690|1 e 23, Marangá, entre os postes 1.934|2 e 12, Capitão Machado, entre os postes 572|10 e 24.

CRÉDITOS E PAGAMENTOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas mandou responder afirmativamente às consultas sôbre a abertura dos créditos especiais de Cr$... 1.444.319,00 e... Cr$ 217.644,00. O primeiro para atender às despêsas com as obras e ampliação das instalações do Tribunal de Contas e de adaptação de nova área para a instalação da Administração do Edifício do Ministério da Fazenda e para despêsas com mobiliário para Gabinetes dos Ministros e Diretoria; e o segundo, autorizado pela Lei n.º 1586, de 29-3-52, para pagamento de diferença de proventos a que tem direito o suboficial reformado Luiz de Goes, da Fôrça Aérea Brasileira, no período de janeiro de 1942 a dezembro de 1949, na conformidade do disposto no art. 2.º da Lei n.º 1264, de 6-12-50.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro dos créditos especiais de:

Cr$ 2.000.000,00, aberto pelo Decreto n.º 31.132, de 11-7-52, destinado à regularização de despêsas relacionadas com o pessoal brasileiro a serviço da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e ao desenvolvimento do trabalho da mesma Comissão.

Cr$ 80.000,00, aberto pelo Decreto n.º 30.996, de 17 de junho de 1952, para atender ao pagamento devido, por substituição, aos Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos de Cr$ 5.000.000,00 à Fundação Abrigo Redentor; Cr$... 1.610.000,00 à Escola Paulista de Medicina; Cr$ 560.000,00 à Casa da Criança do Circulo Operário Leopoldense, Rio Grande do Sul; Cr$ 350.002,00 ao Serviço Gráfico do IBGE; Cr$ 530.226,70 à firma Pereira Jr. & Cia. Ltda..

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para 26 do corrente às 6,15 horas: — Lourival de Freitas — José Lopes Soares — Jaime Antonio Martins — José Gonçalves de Paiva — Elias Antonio Bittar — José Gervasio de Souza — Silvio Cerqueira Campos — Sergio de Azevedo Martins — Henrique Moreira Garcia — Manoel Sampaio Brilhante — Mario Arcanjo Dutra — Antonio Pio Pinto de Almeida — Kurt Khlmann — Vera Maria Luise Wohl — Alberto Pereira — Manuel Gonçalves de Abreu — Antonio José de Medeiros — Sued Leuchi — Hugo Gonçalves — Rivaldo José da Silva — Natalio Gomes Ribeiro — Neis do Nascimento — Americo da Silva Barbosa — Altair Fontes Ferreira da Aragão — José Francisco — Luiz Affonso — May Margaret Matheson — Daisy Joyce Matheson — Heloisa de Oliveira Matheson — Osny Franco — Maria Conceição Batista C. Diniz — Jorge Ferreira Alfena — Herminio Afonso de Souza Filho — Orlando Alves Ferreira — Otavio Mariano Rodrigues — José Joaquim — Anne Cluroe Marcher — Paul Wilhelm Karl Fechtner — Aristides Barcelos de Oliveira — Lily Baskerville Lucas.

Para 26 do corrente às 9,45 horas: — Celia Bergman Strougo — Irene Rodrigues Viana — Valerio Mortara — Hercio de Castro — Moysés Frimer — Jakob Wenk — João Ferreira — João Vicente de Lima — João Batista Proença — Domingos José da Silveira — Manoel David Costa — José Claro Filho — Adelzo Fernandes — João da Trindade Gonçalves Cunha — Manoel Araujo Ferreira — Luiz Roma de Abreu e Lima — Edmo Roma de Abreu Lima — José Ferreira — Romano Neurauter — Manuel Francisco Teixeira — Manoel da Anunciação Menezes — Ernani de Barros — Antonio Valentim Rodrigues — Alberto Fadul — Geraldo dos Santos Martins — João Benicio da Silva — Manoel Duarte Correia — Osvaldo Nogueira — Clovis Silva — Geraldo da Costa — Jacob Faria Souza — Miguel Cardoso — José Candido da Costa Jorge — Dario Rodrigues Vieira — José Gomes Pinto — Osvaldo Machado Fagundes — Paulino Maciel — Arlindo Teixeira da Silva — Joaquim José Barbosa — Nelson Magalhães Rios.

Para 26 do corrente às 8,15 horas: — Valdir Passos dos Santos — Domingos Coelho Queiroz — João Duarte de Oliveira — Durval José da Silva Nunes Filho — Benedito de Freitas — Antenor Leonel da Silva — Arlindo Ramalho — João José Ferreira — Osvaldo Graça Couto — Vaud Ferrugem Martins — Henrique Collavizza Junior — Antonio Borges — Helio Ferraira Leiros — Wilson Barbosa — Francisco de Souza Fernandes — José Teixeira — Jerônimo Campos da Silva — Feliciano Mota — Manuel Luiz Fernandes — Ari Pinto — Miceli Agostino — Alirio Figueira Sales — Ulisses Dutra — Antonio dos Santos Vilas — Ornel Nunes — João Francelino de Vasconcelos — José Gonzalez Lopes — Eugenio Cantarini — Joaquim Gomes da Rocha — Antonio da Natividade — José de Moura Borba — Eugenio Kabelac — Nascimento Agostinho Alves — Nabor Cruz Ribeiro — Alzira Pires do Couto — Charlotte Schaller — Edgard da Silva Almeida — Antonio F. da Piedade Figueiredo — Nilton Grilo Andrade — José Alexandre Nascimento.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1912

CAPITAL .... Cr$ 200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 100.000.000,00
LUCROS E PERDAS .... Cr$ 8.474.379,80

Sede: SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro n.º 336

Filiais: RIO DE JANEIRO — Praça Pio X, 78-A — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 111 e 113

AGENCIAS — Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatú, Bragança-Paulista, Cambé, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itápolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marília, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Olímpia, Orlândia, Ourinhos, Paraguaçu-Paulista, Penápolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santa Adélia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, S. Carlos, S. João da Boa Vista, S. José dos Campos, S. José do Rio Preto, S. Manoel, S. Roque, S. Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Jatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente	116.320.869,60		
Em dep. no Banco do Brasil	273.523.030,50		
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	24.369.875,20		
Em outras espécie	34.094.014,80		448.504.790,10
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		932.000,00	
Empréstimos em c/corrente	148.931.098,20		
Empréstimos hipotecários	3.549.538,90		
Títulos descontados	1.311.108.116,20		
Letras a rec. de c/ própria	87.051,40		
Agências no país	169.030.483,30		
Correspondentes no país	13.352.492,00		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	8.733.660,70		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	24.597.527,60	1.680.269.968,30	
Imóveis		93.154,20	
Apólices e obrig. inclusive as depositadas no B. do Brasil S/A, à ordem da SMC pelo valor nominal de Cr$ 24.457.400,00	19.756.637,40		
Dep. na Delegacia Fiscal — (Dec.-lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	253.800,00		
Apólices estaduais	18.859,20		
Apólices municipais	—		
Ações e debêntures	41.187.980,40	62.217.277,00	
Outros valores		1.312.574,80	1.744.844.974,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	62.496.967,00		
Móveis e utensílios	8.538.254,00		
Mat. de expediente	7.575.152,50		
Instalações	—		78.610.373,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	443.471.330,70		
Valores em custódia	615.657.943,50		
Título a receber de c/alheia	401.836.986,20		
Outras Contas	24.468.664,80	1.485.454.925,20	
			3.757.415.063,10

PASSIVO

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		200.000.000,00	
Aumento de capital		—	
Fundo de reserva legal		40.000.000,00	
Fundo de reserva		60.000.000,00	
Outras reservas		—	300.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	3.436.545,00		
de Autarquias	10.202.368,60		
em c/c sem limite	851.349.132,90		
em c/c limitadas	275.261.496,80		
em c/c populares	164.690.472,80		
em c/c sem juros	18.451.851,80		
em c/c de aviso	9.914.169,90		
Outros depósitos	16.070.205,80	1.348.776.243,60	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	6.953.530,00		
de diversos:			
a prazo fixo	248.318.856,80		
de aviso prévio	59.870.090,90		
Outros depósitos	—		
Letras a prêmio	—	315.142.477,70	
		1.663.918.721,30	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecárias	—		
Agências no país	205.367.183,90		
Correspondentes no país	13.288.254,40		
Agências no exterior	—		
Correspondentes no exterior	15.226,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	47.946.367,10		
Dividendos a pagar	17.117.167,20	283.934.198,70	1.947.852.920,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			24.107.217,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.059.129.274,20	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	370.004.116,80		
do Exterior	31.832.869,40	401.836.986,20	
Outras contas		24.468.664,80	1.485.454.925,20
			3.757.415.063,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1952

DÉBITO

		Cr$
Despesas Gerais:		
Honorários da Diretoria e Cons. Fiscal	710.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	32.108.964,90	
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.050.735,20	
Contribuição para a Legião Brasileira de Assistência	65.446,90	
Despesas diversas	6.258.592,50	40.193.739,50
Impostos		10.191.947,50
Juros pagos e creditados		30.061.716,20
Amortizações do Ativo:		
Abatimento na conta Móveis e Utensílios		948.484,00
Perdas diversas:		
Prejuízos verificados		325.022,70
Reservas e fundos especiais:		
Fundo de reserva		10.000.000,00
Cooperativa dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo:		
Donativo		500.000,00
Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo:		
Donativo		1.500.000,00
Dividendos:		
78.º dividendo de 12% ao ano		11.000.000,00
Bonificação:		
Bonificação de 6%		5.500.000,00
Porcentagem da Diretoria:		
5% s/Cr$ 30.071.079,60 lucro líquido do semestre		1.503.654,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		8.474.379,80
		120.198.943,70

CRÉDITO

		Cr$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		8.404.954,20
Produtos de operações sociais:		
Juros	13.025.334,40	
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	79.437.943,80	
Comissões	8.828.895,00	
Carteira de Câmbio	639.536,30	
Cofres de aluguel	90.200,00	
Recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	454.933,90	102.476.843,40
Renda de capitais não empregados em operações sociais		9.317.146,10
		120.198.943,70

S. E. ou O. — São Paulo, 5 de Julho de 1952. — (a.) Erasmo de Assumpção, Presidente. — (a) J. M. Withaker, Diretor-Superintendente. — (a) L. de Assumpção, Gerente-Geral. — (a) José Geraldo Gioiosa, Contador — C. R. C., Sp. 3.735.

GIN SÊCO BOLS

BOLS GIN SECCO LONDON GIN — ERVEN LUCAS BOLS

O segredo dos bons COCKTAILS

MATRIZ: — AMSTERDAM — HOLANDA — FUNDADA EM 1575

A Vitória do Basquete Fez o Povo Esquecer a Derrota do Futebol

A natação feminina do tricolor é lider da cidade

O D.C. ao Fluminense:

Pioneiro Dos Esportes Aquáticos; os Titulos

De FRED QUARTAROLLI

Mesmo sendo um clube nascido na base do futebol, o Fluminense é o vanguardeiro dos esportes aquáticos da cidade. Campeoníssimo de natação, ostenta também, inúmeros titulos na categoria de saltos ornamentais e até mesmo no polo aquático que, adotado há apenas dois anos, já está alinhando troféus. A seção aquática do Fluminense, legitima glória do esporte brasileiro, é, sem dúvida alguma, a mais possante da cidade e a que maior número de campeões têm dado em todos os tempos, tanto no setor feminino como no masculino, o que coloca o clube como verdadeiro simbolo dêsse ramo do esporte carioca.

QUATRO A DOZE VÊZES SEGUIDAS

Na natação, líder do esporte aquático, é onde tem o Fluminense suas maiores e mais expressivas conquistas. E já em 1934, quando se organizou para competir nos certames metropolitanos que nasciam nas raras piscinas da cidade, disparou com a conquista de quatro campeonatos seguidos, assim: 1934, 1935, 1936 e 1937. Aí fêz uma parada. Organizou-se, novamente; com êsse senso administrativo peculiar às Laranjeiras e arrebatou o cetro de campeão da cidade, que ostenta desde 1941, até hoje, precisamente a 11 anos, um recorde inigualável e uma pequena mostra do valor aquático de Alvaro Chaves.

E, colecionando títulos, vem o Fluminense há 18 anos, incentivando a prática da natação carioca, conquistando, ainda, certames de diversas categorias como se pode ver adiante. Em 1935, levantou o Torneio Masculino. Na categoria de Novíssimo, é campeão desde 1941 até nossos dias; na de Principiantes, tem os campeonatos de 1942, 43, 44, 48, 49, 50 e 51; na de Juniors, detém o cetro desde 1943 até hoje; na de Infanto-Juvenis, foi campeão de 1936, 1942, 43 e 44; Masculino, 47, 48 e 51 mais o Campeonato de Petizes de 1948. Ainda o Campeonato Feminino de 1948, 49, 50 e 51 e bem assim o Torneio Feminino de 35 e 1942.

SALTOS ORNAMENTAIS

O Fluminense sempre foi um líder dessa modalidade do esporte aquático. E os magnificos resultados demonstram o intuito do grêmio tricolor de difundir êsse elegante, difícil e arriscado esporte da piscina.

Por isso que no "tanque" de Alvaro Chaves pontificam os maiores "ástros" dos saltos ornamentais brasileiros. Legítimos campeões nacionais e internacionais.

O Fluminense possui dez titulos da cidade. Dez vezes campeão de saltos ornamentais, a saber: 1932, 33, 34, 35, 47, 49, 50, 51 e 1952. Ostentando, ainda, nas diversas categorias, os certames de Novos, 1932; Seniors, 1944, 45, 50 e 51; Juniors, 1944, 47 e 1951; Juvenis Masculinos, 1944; Principiantes, 1946, 47, 49 e 1951; Novíssimos, 1947 e 1950; Juvenis Femininos, 1947 e, finalmente, Infanto-Juvenis, em 1951.

Isso sem contar, naturalmente, neste rápido retrospecto, os certames interclubes e interestaduais, quando o grande clube carioca conquistou sempre o primeiro lugar.

WATER-POLO

O violento esporte do Water-Polo é o mais recente em Alvaro Chaves. Mas nem por isso o Fluminense deixa de possuir, já, alguns títulos. O Water-Polo era considerado "tabu" nas Laranjeiras. Por isso que só na última temporada 1951|52 o Fluminense integrou-se entre os disputantes do violento esporte da piscina. E hoje pode dizer-se que o clube está caminhando junto com os outros filiados no setor do water-polo.

O water-polo tricolor, em tão pouco tempo de luta, já conquistou o Torneio de Inverno; vice-campeão do Torneio Aberto; 2.º lugar no certame da 3.ª Divisão; 3.º lugar no Torneio da 2.ª Divisão e 3.º no Campeonato da Cidade.

O que ocorre em HELSINKI

O basquetebol brasileiro estreando no Torneio de Basquete dos Jogos Olímpicos obteve brilhante e expressivo triunfo, batendo de forma nitida e insofismável a forte e temivel representação do Canadá. Venceu o "five" brasileiro após uma luta árdua e difícil, necessitando os nossos azes dispender o máximo, empenhar-se totalmente para garantir no final a contagem favorável de 57 x 55. A diferença de somente dois pontos bem atesta o valor do adversário e bem expressa o quanto tiveram que jogar os nossos "cracks" para conquistar a almejada vitória.

PARTIDA RENHIDA E EQUILIBRADA

Durante os quarenta minutos de luta patenteou-se o equilíbrio de fôrças. Nas ações conjuntas, os brasileiros mostraram-se, contudo, mais armados, impressionando vivamente a tática de jôgo empregado pelos nossos. Além de evidenciar coesão e bastante eficiência no trabalho de conjunto, os brasileiros apresentaram bom índice de cestas, obtendo apreciável número de pontos por lance livre.

MARIO HERMES, ALGODÃO E ANGELIM, OS MELHORES

Dos que entraram em ação, sem dúvida, Mário Hermes, Algodão e Angelim foram os mais destacados. Mário Hermes atuou excelentemente quer na defesa como no ataque, constituindo o elemento mais perigoso da ofensiva. Algodão correspondeu plenamente o que dele se esperava e Angelim magnífico, além de constituir uma das melhores figuras do quadro, foi quem com uma cesta no apito final do cronometrista consignou a vitória do Brasil. Também colaboraram eficientemente para o espetacular triunfo brasileiro os cestobolistas: Godinho, Tales Monteiro, Alfredo, Almir, Zé Luiz, Mair e Raimundo.

DESENVOLVIMENTO DO JOGO

O quadro brasileiro iniciou a contenda assim constituido:

Algodão, Angelino, Godinho, Mario Hermes e Tales Monteiro.

Progresso do jôgo:

Brasil 2x0 (cesta de Angelim), 2x2, Canadá 3x2, Brasil 4x3, (Algodão, 6x3 (Mario Hermes), 7x3 (Angelim), 7x5 — 7x7 — Canadá 8x7, Brasil 9x8 (Mario Hermes), Canadá 10x9 — Brasil 10x10 (Godinho), 11x10 (Godinho), 11x11 — 12x11 (Tales), 12x12 — 14x12 (Mario Hermes), 16x12 (Tales), 18x12 (Mario Hermes), 20x12 (Angelim), 20x14 — Almir substitui Tales Monteiro — 20x15 — 20x17 — 20x19 — Canadá 21x20 — Brasil 22x21 (Angelim), 22x22 — Brasil 23x22 (Mario Hermes), 25x22 (Mario Hermes), Alfredo Substitui Angelim e Zé Luiz substitui Mario Hermes) — 25x23 — 25x24 — Canadá 26x25 — Brasil 27x26 (Alfredo) — 28x26 (Almir), 28x27, 30x27 (Zé Luiz), 32x27 (Algodão), 33x27 (Algodão).

Final do 1.º tempo: Brasil 33x27.

2.º tempo — Brasil 33x27, 33x28, 33x30, 34x30 (Algodão), 36x30 (Alfredo), 38x30 (Alfredo), 38x32 — 40x32 (Algodão), 41x32 (Godinho), 41x33, 42x33 (Alfredo), 42x35 — 42x36 — 42x37 — 43x37 (Zé Luiz) — Mario Hermes substitui Almir e Maior substitui Godinho — 44x37 (Algodão), 46x37 (Mair), 46x39 — 49x39 (Alfredo), 48x39 (Alfredo), 48x41 — 49x41 (Alfredo), 49x43 — 49x44 — 49x46 — Raimundo substitui Alfredo — 51x46 (Mario Hermes), 51x47 — Faltam 6 minutos — 53x47 — 53x49 — faltam 4 minutos — 53x51 — 53x53 — Angelim substitui Mair — Faltam 3 minutos — Brasil 55x53 (Mario Hermes), 55x54 — 55x55 — Brasil 57x55 (Angelim). Final — Brasil 57x55.

Jogaram e fizeram pontos:

Algodão (13) e Godinho (3), Angelim (7), Mario Hermes (13), Tales (3), Alfredo (10), Almir (1), Zé Luiz (5), Mair (2) e Raimundo.

Na arbitragem atuou o italiano Foleati, Falho e deficiente.

OUTROS RESULTADOS

Resultados dos demais jogos de basquete da rodada de ontem:

EE. UU. 66 x Hungria 48;
Argentina, 85 x Filipinas, 59;
Uruguai 53 x Tchecoslovaquia 51 (na prorrogação).
Russia 64 x Bulgaria 45;
Mexico 66 x Finlandia 48;
França 92 x Egito 64.

HOJE — BRASIL X FILIPINAS

Volta a representação do Brasil a intervir no Torneio de Basquete dos Jogos Olimpicos enfrentando hoje às 14 horas (hora do Rio) a equipe de Filipinas.

Um jogo difícil, considerando a fôrça e o valor do conjunto adversário. Contudo, os brasileiros entrarão em luta dispostos a empenhar-se o máximo e conquistar uma vitoria que significará a almejada classificação para as finais. Alem do encontro Brasil x Filipinas o programa de basquete apresenta os seguintes jogos:

1.ª SERIE — EE. UU. x Tchecoslovaquia e Uruguai x Hungria.
2.ª SERIE:
Russia x Finlandia e Mexico x Bulgaria.
3.ª SERIE:
Argentina x Canadá, faz parte desta serie o jogo Brasil x Filipinas.
4.ª SERIE:
França x Cuba e Egito x Chile.

AMANHA, A CONCLUSAO DA CLASSIFICAÇAO

Conclui-se amanhã a parte da classificação com a realização de mais oito jogos.

Conforme o regulamento, dos 16 concorrentes desta parte de seleção, 8 representações serão classificadas para a parte final (ou seja os dois primeiros colocados de cada serie).

WATER-POLO

Baqueou o Brasil por 3 a 2 frente ao quadro vencedor do Torneio da Europa, que é a Espanha. O "sete" superou qualquer espectativa pela atuação de seus jogadores que demonstraram a boa evolução do polo aquático nacional.

A equipe do Brasil jogou constituida de Lucio, Leo, Havelange e Sergio; Samuel, Douglas e Marvio.

Marcio e Leo marcaram os tentos dos brasileiros, enquanto Subirana (2) e Bazan conquistaram para os ibéricos.

A atuação parcial do arbitro prejudicou o quadro brasileiro e este embora vencido terá outra chance para se manter nos "Jogos Olimpicos".

Nos demais jogos a Inglaterra derrotou a Austria por 4 a 2. Os holandeses venceram os russos por 3 a 2; os norte-americanos foram derrotados pela Suecia por 5 a 1; Iugoslavia, 10 e Australia 2, enquanto os italianos fizeram goleada de 16 a 1 contra a India.

Os hungaros venceram os mexicanos por 13 a 4.

Bunkich Sawada, do Japão, dá o grande salto que o consagrou, em Helsinki. (INP—DC, via aérea)

Juan Lopes, técnico do Penarol, com a reportagem do D.C.

Voltaram ao Rio os Uruguaios; Não Querem Jogar no Pacaembu

Aguardam a Palavra Final Antes de Retornar a Montevidéu — Declarações do Técnico Juan Lopes

"Em hipótese alguma voltaremos a jogar no Pacaembú", foi o que nos afirmou, ontem, o tecnico do Penarol, Juan Lopes. Muito gentil, o treinador uruguaio nada quis comentar sôbre as ocorrências que tiveram lugar no prélio contra o Corintians.

RETORNARAM PELA MANHA

O retorno da delegação ao Rio foi por certo inesperado, pois ninguém aguardava que tal decisão fôsse tomada sem os indispensáveis entendimentos com os dirigentes da "Copa Rio".

Naturalmente, os sérios incidentes havidos no prélio da capital bandeirante, precipitaram os acontecimentos daí a deliberação dos uruguaios de não mais jogar na Paulicéia.

Os uruguaios voltaram a se concentrar no hotel Paissandu onde, segundo o treinador Juan Lopez, aguardariam a palavra dos responsáveis pela organização da "Copa Rio", a fim de encontrar a formula para o segundo jogo com o Corintians, pois como fizeram questão de ressaltar, em nenhum momento anunciaram o imediato regresso, conforme foi propalado.

SOMENTE NO MARACANÃ

Aliás, os dirigentes do Penarol são concisos quando afirmam que fazem questão fechada de cumprir os compromissos firmados com os organizadores da "Copa Rio" e muito particularmente com o futebol brasileiro, por quem estão presos por fortes laços de amizade. Por outro lado, consideram séria temeridade o segundo encontro no Pacaembu, daí o firme propósito de somente voltar a disputar no Maracanã.

Bola Branca e Parede Discutidos em Capri

As Discussões na Reunião da "The Football Association Int. Board"

Correspondendo-se de longa data com Max Valentim, acaba Ivan Sharpe, o técnico inglês considerado, na Europa, a maior autoridade em futebol, de comunicar ao especialista brasileiro os resultados da última reunião da The Football Association International Board, o conselho técnico responsável pela redação das leis do jôgo.

EM CAPRI

A assembléia anual do Board teve lugar, êste ano, no segundo sábado de junho, qual é do regimento, comparecendo os dez delegados à famosa ilha de Capri, no Mediterrâneo, defronte do litoral italiano de Nápoles.

Para que houvesse qualquer alteração do Código, seria necessário que quatro quintos dos presentes votassem a favor das propostas apresentadas, destacando-se aquelas dos delegados de Gales e da Escócia.

BOLA BRANCA E PAREDE

Os primeiros bateram-se pelo uso regular da BOLA BRANCA, já normal, no Brasil, nos jogos noturnos; os escoceses insistiram por que a OBSTRUÇÃO, a parede da giria brasileira, fôsse punida com tiro livre direto. Alegaram que na reunião do ano passado, nas Ilhas Britânicas, ficara combinado meter mais rigor nesse tipo de punição, pois a maioria dos juízes tem se mostrado tímidos, castigando com tiros livres indirétos, na área de "penalty, infrações que deviam ter merecido "penalty-kicks".

Os representantes de Gales e da Irlanda do Norte apoiaram seus colegas da Escócia, mas a Inglaterra e os delegados da FIFA, entre êstes o francês Delaunay, que estêve no Brasil, por ocasião do Campeonato do Mundo de 1950, votaram contra, donde uma contagem de 3-2 que não deu para os 4/5 do regimento.

Estribaram-se os anglos em argumento de natureza conservadora, alegando que há agora 81 paises filiados à FIFA, sendo necessário prazo de várias temporadas, possivelmente de cinco anos, para que qualquer alteração seja devidamente compreendida, assimilada e posta em execução.

MELHOROU A BOLA AMARELA

Relativamente à proposta dos deputados do País de Gales, releva notar que foram feitas, no Reino Unido, mais de 300 experiências antes que se pudesse chegar a um tipo de bola branca adaptado às condições mais difíveis dos climas de quatro estações. Clubes como os Bolton Wanderers, Tottenham Hotspur, Huddersfield Town e Bradford City, já usaram o tipo aprovado em jogos das equipes principais. Ao mesmo tempo, porém, os fabricantes da tradicional bola de couro amarelo, conseguiram aperfeiçoar um modêlo que dura duas vêzes mais que os tipos usados até aqui, ideal portanto para os clubes pobres, e para os grêmios de colegiais.

A certa altura dos debates de Capri, sir Stanley Rous, bem conhecido representante do "Football Association", da Inglaterra, deixou a ilha para o campo de treinamento dos suíços em Neuchatel, o qual é considerado uma perfeição, no gênero, e destina-se a aprimorar o onze representativo da Helvecia que tomará parte no campeonato do mundo de 1954. Sir Rous presidiu uma conferência, de árbitros vindos de numerosos países, a fim de uniformizar os critérios de arbitragem, tendo em vista os jogos atualmente desenrolados na Finlândia.

O principal assunto da conferência de Neuchatel foi o caso do tranco no goleiro com a bola, não usado na América do Sul, por exemplo, mas em pleno vigor nas Ilhas Britânicas, como permite a lei, sempre que o ogleiro retém o couro em seu poder.

Sir Rous advogou o ponto de vista legal, portanto como está no código, mas os representantes não britânicos propuseram que, pelo menos, dentro da área de goal, fêsse tolerada a retenção da pelota pelo guarda-rêde sem incorrer no tranco. Sendo a sugestão ilegal, ficou ela de ser apreciada durante uma das reuniões da FIFA, em Helsinki.

Já Estão Prontos: Flu e Austriacos

Coletivo Nas Laranjeiras – E Individual Entre os Europeus

O Fluminense realizou na manhã de ontem, o seu apronto para o prélio decisivo contra o Austria, que conforme se sabe, será decisivo para a classificação final da Copa Rio. Todo o plantel esteve em ação, e não subsistem dúvidas de que a única alteração prevista diz respeito a ponta esquerda, onde, Quincas deverá retornar em princípio.

CONCENTRADOS

Logo após o coletivo, os "cracks" tricolores retornaram imediatamente à concentração do palacete da rua Mário Portela, onde permanecerão em rigoroso repouso, aguardando o momento de seguirem rumo ao Maracanã. A nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com os jogadores, e todos evidenciaram grande disposição esperando, outrossim, render o máximo contra os austríacos.

TREINOU O AUSTRIA

Estiveram também em ação, ontem à tarde no gramado do Botafogo, os austríacos, preparando-se para enfrentar o Fluminense. O exercício constou de ginástica e bate-bola, demonstrando o plantel ótima forma física.

Orlando brinca de fotógrafo na concentração. Bigode, Jair, Pindaro, Didi, Telê e Lino fazem pôse...

Programa olímpico de hoje

8 horas — Esgrima: Espada, prova por equipe, semi-final e florete para damas. Local: Westend.
9 horas — Bola ao Cesto — Local: Tennispalatis.
9 horas — Tiro — Local: Huopalati.
9 às 12 horas — 1 tiro ao pombo: artificial — segunda parte — 100 disparos.
10 horas — Natação — Local: Estadio de Natação.
100 metros livres (homens).
200 metros (moças) e ainda water-polo.
10,50 horas — Atletismo — Lançamento do disco, decatlon.
10 horas — Luta: greco-romana — Local: em Messuhalli II.
13 horas — Pesos e alteres — Local: Messuhalli II.
13 horas — Velas: grandes iates — Local: Harmaja.
14,30 — Velas: Classe de monotipo olimpico — Local: Liuskasaari.
15 horas — Esgrima — Local: Westend.
1 — Espada, prova por equipe — Final.
2 — Florete — damas.
15 horas — Decatlon — Salto em altura — Local: Estadio Olimpico.
15,10 horas — Lançamento de peso (dama) — Final.
15,30 — 4x100 — Revezamento.
16,30 horas — 1.500 — Final.
16,30 horas — Decatlon — Lançamento de dardo.
17,00 horas — Revezamento — (4x400) — eliminatorias.
17,20 horas — 200 metros (damas) — Final.
18,30 horas — Decatlon (1.500 metros).
16 horas — Bola ao cesto — Local: Tennispalatis.
17 horas — Natação — Local: Estadio de Natação.
17 horas — 100 metros (livres) — Damas.
17 horas — 100 metros (livres) — Homens.
17 horas — Water-polo.
19 horas — Pesos e Alteres.
20 horas — Lutas — Greco-romana.

JOAQUIM CAMPOS, O JUIZ DE AMANHÃ

Para os segundos jogos semifinais da "Copa Rio" foram designados pela Comissão de Arbitragem os seguintes juizes:

DOMINGO — No Maracanã:

Fluminense x Austria — Juiz: Joaquim Campos.

Auxiliares: Dickens e Jones, inglêses.

Corintians x Peñarol — Êste prélio é duvidoso.

Juiz: Gaby Tordjman, francês.

Auxiliares: Dickens e Jones.

Reaparece o "Diario Carioca" F. C.

S. C. MACKENZIE

Realizou-se domingo último a primeira apuração do concurso organizado para escôlha da Rainha da Primavera de 1952 do S. C. Mackenzie, um pleito que se anuncia renhido, dada a animação reinante entre as candidatas.

O resultado da 1.ª apuração foi o seguinte: 1.º lugar — Elza Correia, com 660 votos; 2.º lugar — Marilia Correia, com 526 votos, 3.º lugar — Laurinda Xavier, com 363 votos.

Nas próximas apurações surgirão outras candidatas, entre as quais uma deverá desde logo alcançar os primeiros postos, pois vem amparada pelo veterano Carlos Guimarães,

Está com o seu comparecimento marcado para amanhã às 10 horas, no gramado do Quartel do Corpo de Bombeiros sito à Av. Rodrigues Alves, quando, num "match" treino, dará combate ao esquadrão do Banco de Crédito Mercantil S. A.. A direção técnica do DIARIO CARIOCA Futebol Clube pede o comparecimento de todos os elementos às 9 horas no local da peleja.

Para esta peleja estão convocados os seguintes elementos: Herminio — Pernambuco — Anibal — Agostinho — Deodato — Alcimar — Guilherme — Jorge — Geraldo — Rui — Danci — Paulistano — Bira — Miranda — Mariano e Armando.

FAZEM TÁBOA OS NADADORES — João Gonçalves, Aran Bogossian e Ricardo Capanema, na piscina olímpica de Helsinki, treinam bátidas de pé. Os três nadadores e mais Haroldo Lara constituem o relay de 4 x 200 do Brasil

MARCANDO 35" 3/5 PARA OS 600 METROS

OCEANUS DEIXOU ÓTIMA IMPRESSÃO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Foram distribuidos aos concorrentes dos pareos 14 — 15 — 16 e 17 do anteprojeto de inscrição para as corridas da semana do Grande Premio "Brasil", os seguintes pesos:

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Corrida Nortuna) — Winter King 60 — Ramon Navarro 58 — Kurdo 56 — Matador 55 — Presidente 55 — Guaruman 55 — Mustafá 55 — My Lord 54 — Madrigal 54 — Diago 54 — Idealista 54 — Ocre 53 — Manguarito 53 — Fatima 52 — Jeca 52 — Manitoba 52 — Osculo 52 — Blue Dream 52 — Incendiario 52 — Moratin 51 — Elati 51 — Mont Royal 51 — Pesadelo 51 — Ituano 51 — Path Finder 51 — Cracilo 51 — Aliado 51 — Lovelace 51 — Arroz Amargo 51 — Irresistivel 51 — Grumete 49 — Master 49 — Sol Bonito 49 — Pracinha 49 — Flojete 48 — Zanzibar 48 e Visigodo 48.

O vencedor do 5.º pareo do dia 27 terá uma sobrecarga de 4 quilos.

PAREO QUINZE — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — Retouche 60 — Duty 58 — Sidon 57 — Jocosa 55 — Platina 55 — Laurina 54 — Augusta 54 — La Fontaine 54 — Goldena 52 — Impresiva 51 — Vigorosa 50 — Eudora 50 — Marilina 50 — Arcame 50 — La Coruna 50 — La Faridaine 49 — Terzica 49 — Bumble Bee 49 — Santa Bela 49 — La Modelo 49 — Veritable 49 — Bakelita 49 — Lyonora 48 — Tributaria 48 — Fatma 48 — Nix 48 — Herodiade 48 — Hyde 48 e La Pluma 48.

Os vencedores do Premio "Rafael de Barros" e do "Handicap Especial" terão uma sobrecarga de 4 quilos.

PAREO DEZESSEIS — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Sinless 60 — Torpedo 59 — Pewter Platter 59 — Duty 58 — Faaimbé 57 — Quejido 56 — Ferino 55 — Platina 55 — Sahib 54 — Pardaillan 54 — Punitaqui 52 — Cospettol 52 — Mantuano 52 — Porfio 52 — Homero 52 — Gatillo 52 — Best Hosco 52 — Arenoso 52 — Best 52 — Coraje 52 — Retang 52 — Neru 51 — Parthenon 51 — Anubis 50 — Camaleão 50 — Garimpeiro 50 — Cyrnos 50 — Presidente 49 — La Faridaine 49 — Santa Bela 49 — Bisono 48 — Receur 48 — Terzica 48 — Catão 48 — Path Finder 48 — Sargento Junior 48 — Zanzibar 48 — Elati 48 e Guaruman 48.

Os vencedores do Premio "Rafael de Barros" e do "Handicap Especial" terão uma sobrecarga de 4 quilos.

PAREO QUATORZE — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Pewter Platter 60 — Retouche 59 — Four Hills 57 — Quejido 57 — Globo 56 — Prego 55 — Ferino 55 — Panchito 55 — Laurina 55 — Parna 55 Winter King 55 — Pardaillan 54 — Titanio 54 — Criado 54 — Hosco 52 — Arenoso 52 — Best 52 — Gatillo 52 — Shahpur 52 — Porfio 52 — Coraje 52 — Neru 51 — Vigorosa 51 — Mantuano 51 — Toribio 51 — Papo de Anjo 50 — Presidente 50 — Orbaneja 5 0— Cyrnos 50 — Camaleão 50 — Marshall 50 — Matador 50 — Julito 50 — Accordeon 49 — Arcame 49 — Newmarket 49 — La Faridaine 49 — Terzica 49 — Garufero 49 — Astral 49 — New Comer 49 — Miel Rosa 49 — El Tigre 48 — Tirolés 48 — Espumoso 48 — Scarlet Orb 48 — Roman Motto 48 — Kurdo 48 — Zanzimar 48 — Pesadelo 48 — Elati 48 — Nailer 48 — Isiete 48 — Guaruman 48 — Batailleur 48 — Reveur 48 — Veritable 48 — Tributária 48 — Pan 48 — Nagasaki 48 — Eudora 48 — Jasmineiro 48 — Sargento Junior 48 e Pando 48.

Os vencedores do Premio "Rafael de Barros" e do "Handicap Especial" terão uma sobrecarga de 4 (quatro) quilos.

SIDON Com 43" Para os 700, Corria Muito no Final — CYRNOS, PANCHITO, PARTHENON e ROCHESTER, Assinalaram Ótimas Marcas Nos Apronts

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

SURUBIU — Dario, 360 em — 22" 3|5, corria muito firme.
H. BOY — Moreno, 600 em — 39" muito suave.
THEOPHILO — E. Silva, 700 em — 44" 3|5, correndo bem.

2.ª CARREIRA

OCEANUS — Ullôa, 600 em — 35" 3|5, muito ação.
CURARE — Irigoyen, 600 em — 37" 1|5, firme ao lado de Acapulco.
IMAHY — Calleri, 600 em — 38", suavemente.
TARGHI — Rigoni, 700 em — 45" 2|5, muito suave.
FAIR CLEOPATRA — Macedo, 600 em — 39", suavemente.

3.ª CARREIRA

ANDORRA — Iad, 600 em — 41", muito suave.
ROCHESTER — Castillo, 800 em — 48" 2|5, na reta oposta correndo muito bem.
EMOETÉ — Nahid, 600 em — 39" 2|5, muito suave.
JUNIOR — R. Martins, 600 em — 38", com sobras.
VIBRANTE — Tinoco, 600 em — 37" 2|5, correndo bem.
ELAN — Dario, 600 em — .... 39" 2|5, com pouca ação.

4.ª CARREIRA

DON EUVALDO — Portillo, 600 em — 38", regularmente.
ALIADO — Dario, 600 em — 37", muito facil.
CABO FRIO — Tavares, 600 em — 37", com facilidade.

5.ª CARREIRA

ZANZIBAR — Aleixo e ELATI — Castillo, 700 em — 45", melhor para Zanzibar.
GUARUMAN — Calleri, 800 em — 52", correndo facil.
PARTHENON — J. Ullôa, 800 em — 49" 4|5, com firmeza.
MADRIGAL — Rigoni, 700 em — 45", vinha muito bem.
MORATIN — Moreno, 800 em — 52", suavemente.
OSCULO — Araujo, 1.000 em — 64" 1|5, correndo mais ou menos.
OCRE — Marchant, 1.000 em — 63" 1|5, chegando muito bem.

6.ª CARREIRA

RETOUCHE — Rigoni, 800 em — 51", muito firme e boa ação.
SIDON — Castillo, 700 em — 43" correndo muito.
TERZICA — Araujo, 800 em — 52" 3|5, correndo pouco.
LYONORA — A. Portilho, 600 em — 39", suave.
ARCAME — Irigoyen, 800 em — 50" 3|5, firme.

7.ª CARREIRA

GILDINHA — A. G. Silva, 600 em — 42", muito suave.
AMARAGI — Iad, 360 em — 22" 3|5, correndo bem.
SHAMELESS — Calleri, 360 em — 23", agradando.
VENDETTA — Araujo, 600 em — 37" 4|5, dominando firme o Ornato.
TITEIA — Meszaros, 800 em — 52", sem agradar.

8.ª CARREIRA

KANTAR — Ullôa, 600 em — 37" 1|5, correndo bem.
EL GIN — J. Portilho, 360 em — 22" 3|5 correndo bem.
BORLANTIN — Calleri, 600 em — 39", sem empregar-se a fundo.
USASTRO — A. Vieira, 600 em — 37" 3|5, correndo firme.
IANTI — A. G. Silva, 600 em — 42" suavemente.
ANDIROBA — A. Rosa, 600 em — 38", regularmente.
CITOR — Rigoni, 600 em — 39" 2|5, suave.
PARNASSO — A. Rosa, 600 em — 38" 2|5, pouca ação.
SEU ACACIO — Tinoco, 600 em — 37" 3|5, correndo bem.

9.ª CARREIRA

HOSCO — B. Ribeiro e ARENOSO — Araujo, 700 em — 44", facil para ambos.
PANCHITO — J. Ullôa, 700 em — 43", correndo muito.
SHAHPUR — O. Rosa, 700 em — 42", corria muito.

LA CORUNA — Tavares, 800 em — 51", com facilidade.
BEST — Dario, 700 em — 43", agradando.
PRESIDENTE — Castillo, 800 em — 50", tocado.
CYRNOS — Cunha, 1.000 em — 62" 3|5, correndo firme.
TORIBIO — Waldemiro, 600 em — 38" 3|5, correndo regularmente.
ESPUMOSO — R. Martins, 800 em — 37" 3|5, correndo pouco.

Notícias de S. Paulo

PIERRE VAZ: "GUALICHO E' UMA AUTÊNTICA BARBADA"

Os compositores são, talvez, os maiores sofredores, quando se aproxima o Grande Prêmio "Brasil". Sofrem para efetuar as menores curas, sofrem ao escolherem as montarias. Para montar CARTAGUINHO Ramon Rojas escolheu Pierre Vaz solucionando assim seu ultimo problema, pois o que o animal sentira de sua derradeira apresentação, devido a um coice, para sua alegria foi passageiro.

O magnifico freio ainda não se decidiu, porém, em declaração à imprensa assim se expressou: "De fato fui convidado para pilotar Cartaguinho no Grande Prêmio "Brasil". Ainda não respondi aos responsaveis pelo ex-Cartago, mas é provavel que aceite a montaria, embora reconheça ser reduzidissima a sua "chance" de vitoria. Montando Cartaguinho ou outro parelheiro qualquer "c'est la même chose" já que Gualicho é uma autêntica barbada".

SAI DA FRENTE! SEGUIRA' PARA A GAVEA

Na próxima segunda-feira, a fim de mais abrilhantar as festas do G. P. "Brasil", será embarcada para o Rio o esbelto pupilo do novel "Stud Turf Ilustrado", Sai da Frente!, que deverá atuar na Gavea com acentuadas possibilidades de êxito. O ex-Grilon, que foi cuidadosamente tratado por José do Nascimento, terá como piloto o freio Alberto Nobrega.

JOSE' DO NASCIMENTO BEM REPRESENTADO

Além do animal supra citado, o utilíssimo Sái da Frente!, José do Nascimento, êste competente profissional, levará à Gávea também ASTRAL e PREGO, dois animais de valor que muito servirão para demonstrar a capacidade deste compositor. Seguirão também segunda-feira.

RETORNA O LIDER

Luis Gonzales, lider das estatisticas bandeirantes, fará hoje seu reaparecimento. O bridão andino, cumprida uma suspensão de 15 dias, tem na sabatina duas montarias, que deverão dar-lhe mais dois numeros à sua bonita campanha êste ano.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

Cândido Moreno chegou há pouco de S. Paulo mas tratou logo de assegurar montaria para a maior prova do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro

Na Raia Sêca, Afirma CÂNDIDO MORENO

Rieck Vai Correr Uma "Barbaridade"

Chovendo Possivelmente Fará "Forfait" — O Trabalho de Segunda-Feira Deixou Muita Gente de Bôca Aberta

Depois daquele exercício espetacular no princípio da semana, o cavalo REICK passou a ser um espantalho para os principais concorrentes à prova magna de 3 de agosto próximo. O francês passou os 3040 metros no bom tempo de 201" e fazendo 104" para a última milha.

NOVO MÉTODO

Não é esta a primeira vez que o pensionista de Miguel Gil se exercita de modo satisfatório. Mas até agora tem fracassado em corridas e isto levou os seus responsáveis a mudarem o método de treinamento de Rieck. Agradeceu plenamente o parelheiro francês a inovação e logrou obter uma espetacular vitória num "handicap" especial, montado pelo velho Inácio de Souza. Após aquele triunfo, Rieck tem melhorado consideravelmente a ponto de seu proprietário inscrevê-lo na prova magna do turfe carioca.

MORENO O PILOTO

A magistral passada na manhã de segunda-feira nos levou a procurar o jóquei Cândido Moreno, que o galopou no apronto. O popular "Cara de Macaco", todo metido num blusão de couro, camisa grossa por baixo e um boné tipo francês, já se encontrava de maleta na mão para ir embora, pois trabalhara os animais suficientes. Mesmo assim não se negou a prestar declarações.

De início quisemos saber se de fato iria montar no Grande Prêmio "Brasil" o pensionista de Miguel Gil, pois Rieck treinara sob a sua monta. Moreno nos respondeu:

Estou satisfeito com o trabalho do francês, êle trabalhou para apertar os favoritos do páreo e principalmente ao Gualicho, mormente na raia sêca.

— Mas se chover? Insinuamos para melhor esclarecimento.

— São Pedro fazendo chover é possível que Rieck não corra os 3.000 metros. Seu rendomento diminui muito na cancha anormal.

Cádido Moreno estava com hora marcada e não quisemos tomar por mais tempo a sua atenção.

SOCIAIS DO TURFE

Esta foto, batida na última reunião noturna do Jockey Club Brasileiro, em benefício das obras sociais da sra. Darcy Vargas, é a ilustração de tudo que se podia dizer da mulher brasileira, em distinção e elegência

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE À NOITE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40 000 ,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6 000,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pando	58	18	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Lupan-Crosby	95" -1.500 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
2—2 Demônico	56	22	J. Portilho	C. Ferreira	3.º p. Flamboyant-Nagasaki	114" -1.800 - MP	S. Paulo	Levam muita fé
3—3 Labano	56	30	O. Ullôa	C. Pereira	1.º p. El Garboso-Crosby	85"2|3 - 1.400 - GL	S. Paulo	Tem muita chance
4—4 Ednio	56	30	E. Castillo	A. Feijó	4.º p. Panchito-Newmarket	97"3|5 - 1.600 - GL	Paraná	Não gostamos
" El Garboso	52	30	R. Martins	A. Feijó	3.º p. Nagasaki-Halte-lá	102" -1.600 - AP	Paraná	Regula com o faixa

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30 000 ,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4 500,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Marabú	56	25	J. Tinoco	C. Guasparini	2.º p. Jacobeus-Cruzmalt.	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Agora pode ganhar
2—2 Cruzmaltino	58	25	A. Pinto	A. Corsino	3.º p. Jacobeus-Marabú	91"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério rival
3—3 Pantagruel	50	50	S. Machado	A. Corrêa	4.º p. Jacobeus-Marabú	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4 Igino	58	35	D. Moreira	W. Costa	7.º p. Jacobeus-Marabú	91"3|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam fé
4—5 Caprichoso	50	35	R. Martins	R. Silva	Estreante		S. Paulo	Boa poule
6 Grão Vizir	58	40	A. Portilho	F. Schneider	3.º p. Arapuan-Mau	83"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos

3.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6 000,00 — ÀS 14 30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gladio	56	25	L. Leighton	M. Rafael	5.º p. Holoturia-Indiscreto.	103"2|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
2 Paris	50	40	A. Aleixo	W. Costa	4.º p. Algeria-Good Friend	97"3|5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Não gostamos
2—3 Theophilo	56	25	E. Silva	A. Moreira	2.º p. Surubiú-C.G.T.	92" - 1.400 - AL	S. Paulo	Boa poule
4 Jazz	50	60	S. Machado	B. Carvalho	p. Surubiú-Theophilo	92" - 1.400 - AL	Pernambuco	Difícil vencer
3—5 Guaranaz	56	35	L. Meszaros	C. Gomes	p. Surubiú-Theophilo	92" - 1.400 - AL	S. Paulo	Está melhorando
6 Ojeriza	54	40	C. Calleri	J. Venâncio	4.º p. Surubiú-Theophilo	92" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não cremos
4—7 G. Friend	50	60	J. Portilho	C. Tourinho	p. Surubiú-Theophilo	92" - 1.400 - AL	R. Janeiro	Sério rival
8 Faroleda	48	50	R. Martins	O. Andrade	p. Surubiú-Theophilo	92" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Serve no placê

4.º PÁREO — 1 400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5 250,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Rifle	58	22	W. Andrade	D. Cassas	6.º p. Tirolês-Varsity	98"3|5 - 1.600 - AL	Argentina	Reaparece bem
2 Harém	53	40	A. Ribas	J. Attianesi	p. Estalo-Caoré	97"3|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3 Lampeira	51	—	Não corre	C. Tourinho	5.º p. Holege-Zairita	96" - 1.500 - AL	S. Paulo	Não corre
4 Martinelle	53	—	Não corre	C. Guasparini	10.º p. Missioneiro-Cracovia.	92"2|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não corre
2—5 Velho Pobre	53	30	L. Meszaros	F. Schneider	3.º p. Estalo-Caoré	97"3|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	E' a fôrça
6 Maná	53	50	O. Serra	W. Costa	9.º p. Ocoi-Hollywood	91" - 1.400 - AE	S. Paulo	Volta melhorado
7 Icaro	53	60	S. P. Ribeiro	M. Mendonça	7.º p. B. Dream-Itaquaty	101"3|5 - 1.600 - AM	S. Paulo	Tem chance
8 Landinho	53	60	A. Brito	S. Morales	7.º p. Alvitre-Espadarte	104"2|5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Não cremos
3—9 Fogo Bravo	53	—	Não corre	E. Coutinho	5.º p. Maracajú-Frontal	117"1|5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Não corre
10 Acer	58	35	E. Cardoso	C. Pereira	5.º p. P. Canet-Martini	140"2|5 - 2.200 - AL	Argentina	Pode ganhar
11 Visionaire	58	60	A. Reyna	A. Corrêa	Estreante		Argentina	Tem chance
" D. Negro	53	—	Não corre	A. Corrêa	13.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
4—12 Grisu	53	40	A. Rosa	A. Rosa	p. Estalo-Caoré	97"3|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai aparecer
13 Galiani	53	50	M. Coutinho	B. Carvalho	8.º p. Rochester-Andorra	78"2|5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Está tinindo
14 Anacreon	53	60	P. Coelho	C. Rosa	1.º p. El Campeador-Itaim	81"1|5 - 1.300 - AE	S. Paulo	Não gostamos
15 Napoleão	53	60	J. Araújo	R. Freitas	6.º p. Populino-Harém	84"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Boa poule
" Itamoji	53	60	Não corre	R. Freitas	2.º p. Landinho-Xiriscal	106"2|5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não corre

5.º PÁREO — 1 500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Batailleur	54	35	E. Castillo	J. E. Souza	3.º p. Eudora-Arcame	91" - 1.400 - AL	Uruguai	Melhorou algo
2 La Modelo	52	25	A. Araujo	J. Perez	Estreante		Argentina	Tem chance
2—3 Anubis	54	50	O. Ullôa	C. Pereira	p. Best-Master Bob	102"2|5 - 1.600 - AL	Argentina	Vai correr bem
4 Tor di Quinto	54	35	J. Portilho	N. Linhares	6.º p. Garufero-Bisono	97"2|5 - 1.600 - GU	Argentina	Não acreditamos
3—5 Tributária	52	40	P. Tavares	M. Almeida	5.º p. Hosco-Arcame	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Deve atuar melhor
6 Rio	58	—	Não corre	C. Guasparini	7.º p. Kentuc.-Buonarotti	97"2|5 - 1.600 - GL	Uruguai	Não corre
4—7 Arcame	56	—	Não corre	J. Zuniga	2.º p. Hosco-Reveur	80"2|5 - 1.300 - AL	Argentina	Não corre
8 Mantuano	54	30	F. Irigoyen	N. Gomes	Estreante		Argentina	Sério competidor

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Come On!	50		R. Martins	M. Souza	3.º p. Maracajú-Frontal	117"1|5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Bem no páreo
2 Frontal	50		P. Coelho	R. Freitas	3.º p. Missioneiro-Cracóvia.	92"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Cuidado com êste
3 Alvitre	52		E. Castillo	M. Salles	4.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Levam fé
4 Toé	58		I. Pinheiro	E. Pereira F.	8.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeiro, mas frouxo
2—5 Mau	50	—	Não corre	A. Martins	6.º p. Rochester-Andorra	78"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não corre
6 Contrabanda	52		J. Araújo	J. W. Viana	7.º p. Maracajú-Frontal	117"1|5 - 1.800 - AL	R. G. Sul	Olho nesta, Chance
7 Olympus	54		C. Calleri	J. Attianesi	14.º p. Atrevidaço-Bosphor	84"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não é difícil
8 Espadarte	52		J. Tinoco	E. Coutinho	1.º p. Mau-Pilantra	98"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode repetir
3—9 Bosphorino	52		L. Dominguez	W. I. Souza	2.º p. Atrevidaço-Carinhoso	84"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Correu bem. Perigoso
10 Pilantra	50		J. Portilho	S. Morales	3.º p. Espadarte-Mau	98"4|5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Não gostamos
11 Carinhoso	56		R. Urbina	R. Carrapito	3.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Pode se colocar
12 Guelfo	56		A. Rosa	P. Rosa	10.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não cremos
4—13 Missioneiro	52		A. Portilho	G. Feijó	1.º p. Cracóvia-Frontal	92"3|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Boa poule
14 Incêndio	54		A. Aleixo	W. L. Pires	5.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil vencer
15 Abeillon	58		J. Ramos	A. Corrêa	8.º p. Foliador-Olympus	92"4|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não cremos
" D. Negro	52		S. Machado	A. Corrêa	13.º p. Atrevidaço-Bosphor.	84"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Achamos difícil

7.º PÁREO — 1 400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30 000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4 500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Matachim	58	35	J. Portilho	R. Freitas	3.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	R. Janeiro	Tem muita chance
2 Creoulo	54	60	A. Dorneles	A. Corrêa	4.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não cremos
3 Normalista	54	60	L. Meszaros	A. Barbosa	4.º p. Tanganica-Andorra	91"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	E' difícil vencer
2—4 Tangedor	52	35	U. Cunha	C. Guasparini	2.º p. El Toro-El Matachin	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar agora
5 Jeruquí	58	40	C. Calleri	E. Coutinho	7.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	M. Gerais	Não gostamos
6 Polonaise	56	35	O. Macedo	H. Souza	9.º p. Vibrante-Falcão	83"2|5 - 1.300 - AL	Paraná	Difícil na areia
3—7 Noviço	54	50	D. Ferreira	M. Salles	5.º p. El Toro-Tangedor	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	E' competidor
8 Sané	54	60	F. Sobreiro	W. Attianesi	7.º p. Caranahy-Falcão	97"2|5 - 1.500 - AP	Paraná	Apenas ligeiro
9 Bingo	54	60	I. Souza	I. Souza	5.º p. Fogo Belo-Formiga	93"2|5 - 1.400 - GL	M. Gerais	Não gostamos
10 B. Dourada	50	40	R. Martins	F. Pereira	3.º p. Formiga-Polivita	86"2|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Difícil sua vitória
4—11 Fausto	52	40	M. Henrique	M. Araújo	12.º p. Vibrante-Falcão	97"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Bom poule
12 Bergamota	50	90	L. Domingues	N. Linhares	7.º p. Vibrante-Falcão	97"2|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não cremos
13 Jacobeus	54	35	D. Moreira	G. Feijó	1.º p. Marabú-Cruzmaltino	91"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Pode repetir
14 Oriente	53	60	J. Tinoco	W. Cunha	6.º p. Atrevidaço-Pilantra	84"4|5 - 1.300 - AU	R. G. Sul	Difícil vencer

8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35 000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5 250,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Poeta	54	25	A. Rosa	P. Rosa	1.º p. Velho Pobre-Estalo	103" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Pode repetir
2 Cancioneiro	52	40	J. Portilho	O. Rosa	1.º p. Jeffy-Ruivo	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não é difícil bisar
3 Jequitinhonha	48	50	M. Henrique	J. W. Viana	2.º p. Aquila-Mondel	94" - 1.500 - GU	S. Paulo	Volta melhorada
2—4 Estalo	54	50	A. Brito	L. Benitez	1.º p. Caoré-Pobre Velho	97"3|5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Há muita fé
5 Arari	56	35	O. Ullôa	C. Pereira	7.º p. Fairfaix-My Lord	96"1|5 - 1.500 - AP	M. Gerais	Não gostamos
6 Jeffy	50	30	R. Martins	A. Cardoso	2.º p. Cancionero-Ruivo	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Bem na areia
3—7 Sol Bonito	54	50	A. Araújo	J. Perez	3.º p. Moratin-Estalo	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Está tinindo
8 Tapajú	50	50	P. Souza	A. Feijó	p. Moratin-Estalo	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não gostamos
9 Balancin	54	35	A. Portilho	N. Gomes	6.º p. Polin-Moratin	82"1|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Nada poderá fazer
4—10 Mustafá	56	50	L. Meszaros	C. C. Cabral	3.º p. R. Navarro-Irresistivel	93"3|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Regressou melhorado
11 Carinho	52	50	J. Tinoco	M. Almeida	4.º p. Moratin-Estalo	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	E' perigoso
12 Ecclero	50	40	P. Coelho	C. Souza	p. Moratin-Estalo	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Apenas ligeiro

ÔLHO NELES

DEMÔNICO, se o deixarem correr de ponta, folgado, será um "ôsso duríssimo" batê-lo no final.

— CRUZMALTINO, com a distância aumentada, é de se esperar que atropele, desta vêz, com sucesso.

— GLADIO, levando-se em conta o que aprontou, deverá portar-se de modo que, os turfistas, depois de tão longa ausência, notem que ainda corre.

— VELHO POBRE, pretende conseguir, com esta vitória, o repouso de que há muito faz juz.

— RIFLE faz nêste páreo seu reaparecimento na Gávea e, ao mesmo tempo quem sabe? — sua despedida das pistas.

— MANTUANO depois de um "forfait", aprontando como aprontou, é de se olhar.

— INCÊNDIO aprontou terça-feira, à tarde, e seus responsáveis gostaram. Nós também.

— FRONTAL parece que aprecia mais a monta do P. Coelho.

— BERGAMOTA anda bem e deve aparecer na final. No "betting", dentro da chave, é bem apontada.

— JACOBEUS tem distância e pista de inteiro agrado.

— POETA a família Rosa há muito o traz da cravada.

— ESTALO na raia pesada "mete patas"... S. Pedro dirá o resto.

'Forfaits' Para Hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

LAMPEIRA
MARTINELLE
FOGO BRAVO
DIAMANTE NEGRO
ITAMOJI
RIO
ARCAME
MAU
CARINHOSO

"FORFAITS" PARA AMANHÃ

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

BUCKINGHAM
BURIL
BENUR
BERGAMOTA
CRAMBE
LIDE
ACROPOLE
NEVA
ELEGAL
ANDIROBA
QUEJIDO

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jóqueis: Cândido Moreno, Juniracy Graça, Reduzino de Freitas Filho, Fernando Baluia, Benedito Ribeiro e Luiz Rigoni e o aprendiz Daniel Pedro Silva.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasil, será corrida às 13,40 horas.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — Às 13,20 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Surubiú', D. Moreira . 56 20
2—2 Happy Boy, O. Ulloa 58 25
3—3 Indiscreto, E. Castillo 58 25
4 Theophilo, E. Silva . 52 50
4—5 Camapuan, D. Silva 56 35
6 Balano, L. Rigoni .. 58 40

2.º páreo — Às 13,45 — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Oceanus, O. Ulloa .. 55 22
2—2 Curare, F. Irigoyen .. 55 22
3 Imahy, D. Ferreira .. 53 60
3—4 Targhi, L. Rigoni .. 55 40
5 F. Cleopatra, O. Mac. 53 35
4—6 Buckingham, N. corre 51 40
7 Buril, não corre ..... 51 —
" Benur, não corre ..... 51 —

3.º páreo — Às 14,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Andorra, F. Irigoyen 54 18
" Rochester, E. Castillo 56 18
2—2 Emoeté, A. Nahid ... 58 40
3 Holege, A. Portilho .. 56 40
4 Bergamota, Não corre 48 —
3—5 Alvear, D. Moreira . 56 50
6 Crambe, Não corre ... 56 —
7 Junior, R. Martins ... 52 50
4—8 Vibrante, J. Tinoco .. 50 60
9 Karib, I. Pinheiro .. 56 40
10 Elan, D. Silva 54 50

4.º páreo — Às 14,35 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Grumete, R. Freitas 50 35
2 Lipe, Não correrá .. 56 —
2—3 Ituano, A. Portilho .. 54 25
4 D. Euvaldo, U. Cunha 50 40
3—5 Aliado, D. Moreira .. 54 50
6 Tanganica, R. Martins 50 40
7 Tapaju', P. Souza .. 50 60
4—8 Irresistivel, J. Marins 54 25
9 Cabo Frio, P. Tavares 54 35
10 Pacalano, D. Silva .. 50 50

5.º páreo — Às 15,00 — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Zanzibar, R. Martins 48 40
" Elati, E. Castillo 51 40
2—2 Guaruman, C. Calleri 54 35
3 Parthenon, F. Irigoyen 61 25
3—4 Madrigal, L. Rigoni .. 35 25
5 Moratin, U. Cunha ... 50 60
4—6 Osculo, X. X. 51 30
" Ocre, J. Marchant .. 52 30

6.º páreo — Prêmio "Raphael de Barros" — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks. Cts.
1—1 Retouche, L. Rigoni . 61 22
" Eudora, O. Ulloa .. 58 22
2—2 Sidon, E. Castillo 60 30
3 Terzica, A. Araujo ... 60 40
3—4 La Fontaine, Marchant 62 22
5 Lyonora, D. Moreira . 56 50
4—6 Acrópole, Não correrá 53 35
" Arcame, F. Irigoyen . 56 35

7.º páreo — Às 16,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Gildinha, A. G. Silva 56 35
2 Afra, M. Henrique ... 56 60
3 Amaragi, R. Martins . 56 50
2—4 T. Humac, A. Rosa . 56 40
5 Jonclis, P. Tavares .. 56 35
6 Shameless, C. Calleri 56 50
3—7 Vendetta, A. Araujo . 56 50
8 Neva, Não corre ..... 56 —
9 Encantada, D. Silva .. 56 35
4—10 Nora, L. Rigoni 56 40
11 Titéia, L. Mezaros .. 56 50
12 Basula, A. Aleixo .. 56 60
13 Ibari, M. Coutinho .. 56 50

8.º páreo — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Kantar, O. Ulloa 56 30
" El Gin, J. Portilho . 56' 30
2 Elegal, Não correrá . 54 —
2—3 Egil, E. Castillo 56 35
4 Borlantim, C. Calleri . 56 35
5 Coromy, D. Ferreira 56 60
3—6 Usastro, A. Vieira .. 56 50
7 Ianti, A. G. Silva .. 56 50
8 Andiroba, Não correrá 54 —
4—9 Citor, L. Rigoni 56 50
10 Parnaso, A. Rosa 56 35
11 Seu Acácio, J. Tinoco 56 60

9.º páreo — "VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres (Handicap Especial) — Às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ .... 60.000,00 — (Betting).

Ks. Cts.
1—1 Hosco, B. Ribeiro .. 52 27
" Arenoso, A. Araujo . 52 27
2 Coraje, A. Aleixo ... 52 60
2—3 Panchito, F. Irigoyen 55 27
4 Shahpur, J. Marchant 52 50
5 La Coruna, J. Portilho 50 50
3—6 Quejido, Não corre . 58 —
7 Best, D. Moreira 50 50
8 Presidente, E. Castillo 51 60
4—9 Cyrnos, U. Cunha ... 48 60
10 Kurdo, J. Tinoco 48 60
11 Toribio, O. Ulloa ... 51 30
" Espumoso, R. Martins 48 50

TENÓRIO, O "ATIRADOR", FALA DE CORRIDAS

ENTREVISTA DE OSCAR PEREIRA

Manhãs movimentadas esta semana no hipódromo da Gávea. Como não podia deixar de ser, também lá se encontrava o grande "atirador" gaveano. "Seu" Tenório tem estado diàriamente nas tribunas da imprensa, sempre empunhando o cronômetro, anotando os trabalhos dos principais parelheiros, a fim de descobrir, possìvelmente, um "fantasma" para o páreo principal de 3 de agosto próximo.

Cachimbo no canto da boca, binóculo na mão esquerda e cronômetro na direita, encontramos o homenzinho dos "tiros" bem dirigidos e iniciamos o já tradicional "bate-papo":

— Então, "seu" Tenório, as formigas têm lhe jogado cêdo fora da cama! Está bancando o "coruja", madrugando aqui no prado?

— A coisa não é muito fácil e para o Grande Prêmio "Brasil" o negócio é mais sério. Como a turma de animais desconhecidos não é pequena, eu estou me preocuPANDO

— A meu ver a programação será tão normal quanto as outras. O seu cuidado excessivo me deixa até desconfiado; que bicho foi que lhe mordeu?

— São certas intuições que recebemos. Desta vez também, tal qual o padre Antônio Vieira, eu senti na cabeça um ESTALO.

— Quer dizer que as surpresas vão aparecer aos milhões! As poules astronômicas terão um papel saliente, surgindo por vezes no quadro de ratelos.

— Eu já estou tomando as necessárias providências, a fim de me acobertar dêste pessoal que está com o RIFLE "engatilhado".

A NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

Além da corrida noturna e do "souper-dançante" de 5.ª feira próxima, no Hipódromo da Gávea, a diretoria do Jockey Club Brasileiro vai proporcionar aos seus sócios e convidados um atraente "show", que será animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho. Nêle tomarão parte: o Waldo Ballet, com 4 primeiras bailarinas e 5 primeiros bailarinos e seus respectivos solistas; George Boulanger, considerado o primeiro violinista cigano; o quinteto vocal Anjos do Inferno; e o grande mágico Frakson. O baile, que se desenvolverá das 22 às 3 horas, no Salão das Rosas e no Restaurante das Sociais, será animado pelas orquestras do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e de Laito Castro, com seus músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile o traje será a rigor (smoking). Tudo leva a crer que o Jockey Club abrirá, brilhantemente, com essa festa a semana do "Sweepstake" de 1952.

DIARIO CARIOCA Aponta:

PANDO — DEMONICO		12
CRUZMALTINO — G. VIZIR		24
GLADIO — THEOPHILO		12
V. POBRE — VISIONAIRE		23
MANTUANO — LA MODELO		14
BOSPHORINO — FRONTAL		13
TANGEDOR — ORIENTE		24
SOL BONITO — TAPAJU'		33

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE", QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO

Além do programa de corridas, haverá um "Souper-dançante" nas Sociais, com duas grandes orquestras: a do maestro Chiquinho, da Rádio Nacional, e a de Laito Castro, de músicos e cantores típicos cubanos. Para o baile, que irá das 22 às 3 horas, o traje é de rigor (smoking). Reserva de mesas com o Sr. Demerval, na Gerência, fones: 22-7640 e 42-1927. Haverá ainda um atraente "show", animado por Maurilio Nery e Heitor de Carvalho, em que tomarão parte: Waldo Ballet, com 9 primeiros bailarinos e respectivos solistas; Georges Boulanger, famoso violinista gênero cigano; o grande mágico Frakson; e o quinteto vocal Anjos do Inferno.

Motoristas Não Aceitam a Tabela; Irão a Vargas



José Manuel Teixeira, presidente do Sindicato, responde com energia aos apartes de alguns choferes

Os choferes gritaram muito ontem à noite. Exigem alterações na tabela que lhes foi imposta

Agitada Assembléia no Seu Sindicato — Querem Ajuste de Preços Nas Viagens Demoradas — Um Chofer Defendeu a Nova Tabela, Foi Vaiado, Expulso do Recinto e Acabou Voltando

Numa assembléia tumultuosa, cheia de incidentes e opiniões antagônicas, os motoristas de taxis reuniram-se, ontem à noite, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de apreciar o regulamento da atividade profissional e a nova tabela taximétrica assinados pelo Presidente da Republica.

Embora a opinião sôbre a tabela seja desencontrada, os motoristas mostraram-se mais descontentes com o regulamento baixado. E decidiram que nesses trinta dias, fixados para entrada em vigor de ambos, irão ao Chefe do Govêrno para expor o descontentamento da classe.

OPINIÕES VARIADAS

O auditório do Sindicato estava superlotado; havia, mesmo, motoristas acompanhando os trabalhos, através de alto-falante, do lado de fora. Para muitos a tabela fixada — embora com falhas, que a prática consertará — atende aos anseios da classe. Para outros — a maioria — os preços estabelecidos não correspondem às necessidades.

Não faltou quem defendesse a tabela atual, considerada como plenamente satisfatória.

TUMULTO

Êsse pronunciamento provocou enorme tumulto, sendo seu autor apupado, violentamente. O presidente dos trabalhos — presidente do S.C.A.V.R.R.J. — fazendo côro com o plenário, exigiu a saída do chofer que chegou a ser conduzido para fora do recinto. Sòmente o protesto de alguns profissionais, que clamaram contra o que consideraram um atentado ao direito de manifestação, o presidente da assembléia "caiu em si", sendo permitido o retôrno do ousado motorista.

AJUSTE DE PRÊÇO

O ponto, na nova regulamentação que mais mereceu criticas foi o da proibição de ajuste de preços, para quaisquer serviço especiais, à exceção de casamento. Acham os motoristas que há certos serviços, principalmente no que diz respeito às excursões, que não podem ser feitos fora de ajuste prévio. Esperam os profissionais do volante que o Presidente da República atenderá às explicações que lhe serão feitas, reformando êsse ponto.

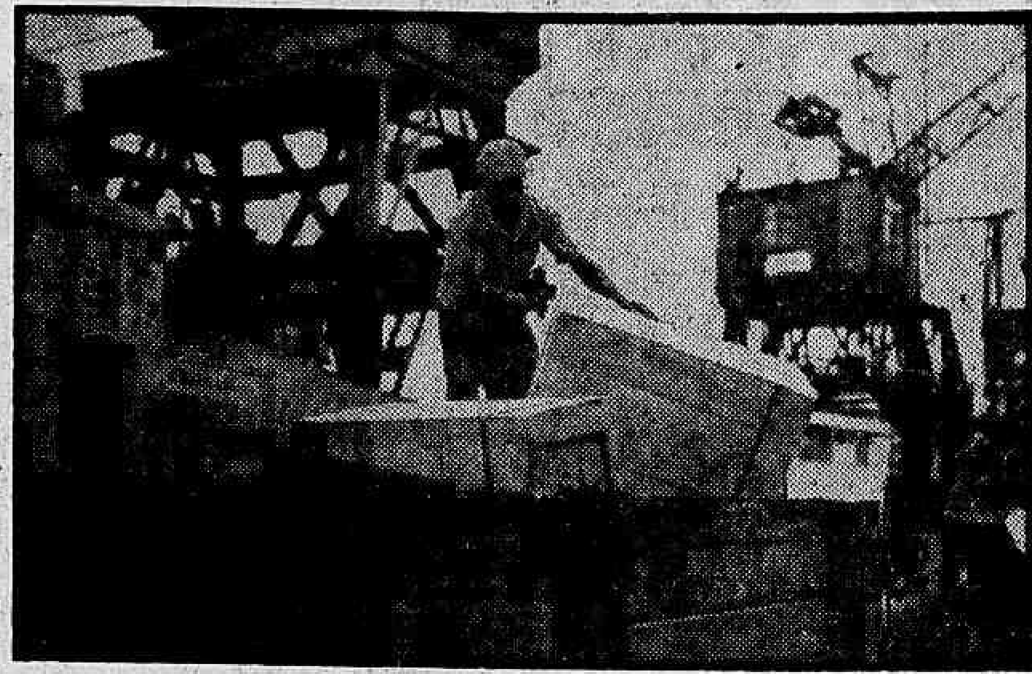
FORMAÇÃO DE EMPRÊSA

Também o ponto de regulamento que determina a formação de emprêsas, a partir de 1953, para os proprietários que possuam mais de um carro, os quais se devem associar para constituição de frota nunca inferior a vinte automóveis, — foi alvo de prolongados debates.

DISPOSTOS A TUDO

A direção da assembléia tentou demonstrar que essa possibilidade seria quase impraticável, em virtude das exigências feitas para constituição da Emprêsa. Contudo, grande parte do plenário manteve ponto de vista aposto, temendo que o serviço venha a cair na mão de um "trust".

"Só Resta ao Pessoal do Pôrto Entrar em Greve"



Todos dizem — e é uma verdade — que o pôrto do Rio está congestionado. Se os portuários entrarem em greve, as consequências serão trágicas para a cabotagem

Os trabalhadores do pôrto desta capital resolveram trabalhar, apenas, o horário normal, recusando-se a exercer suas atividades nas horas extraordinárias, como ameaça de uma greve geral, em virtude de não terem sido atendidas suas reivindicações. Apenas trabalhando o horário normal, provocarão o congestionamento do pôrto.

O deputado Gurgel do Amaral falou ontem, na Câmara, sôbre o caso.

GRAVIDADE

Declarou o parlamentar que o caso é grave porque a chamada Resistência, organizada no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, também está agindo no sentido de um pronunciamento, muito embora os lideres mais responsáveis procurem evitar a greve e resolver o problema pelas vias administrativas, junto ao govêrno federal.

Sôbre o caso existem dois processos. Um se encontra no DASP e outro na COFAP. Tanto esta como aquele, não obstante iá passadas várias semanas não deram qualquer solução com o objetivo de minorar as necessidades dos portuários do Rio de Janeiro.

GREVE

O deputado prosseguiu dizendo que resta apenas aos portuários declararem-se em greve se bem que estejam na intenção de só fazê-lo em desespêro de causa, conforme tem sido a palavra de seus dirigentes.

O sr. Amaral Gurgel acrescentou ter aconselhado aos trabalhadores a usar do seu direito constitucional de declarar a greve com os olhos voltados para o bem estar coletivo. E continuou: "Se as autoridades públicas não vierem em seu socorro e não procurarem, dentro de meios legais e mais suaves, minorar sua situação aflitiva, não se diga amanhã, depois de um pronunciamento mais violento dessa classe altiva, que há elementos extremistas agitando-a porque na realidade tal agitação só é feita pelos dois piores agitadores: o sofrimento e a miséria".

MEMORIAL

O sr. Amaral Gurgel passou, a seguir a ler o longo telegrama

(Conclui na 2.ª página)

DESCONFIADO



Heitor Beltrão

Médicos: Vitorioso o Projeto

"Fôrças ocultas, inspiradas na orientação do govêrno, desautorizam otimismos quanto à aprovação do projeto 1.082-50, que reclassifica, no padrão "O", com quinquênios de 20%, os profissionais de nível universitário empregados no serviço público". Essa, em síntese, a opinião do deputado Heitor Beltrão, falando a este jornal.

"Na Comissão do Serviço Público, de que faço parte como suplente — e que é específica e técnica na matéria — o projeto vem tendo marcha vitoriosa. Se, fora dali, houvesse "sinceridade nisso", seria certo o triunfo rápido da iniciativa. Mas, não ouso fazer prognóstico ou, se fosse médico, fá-lo-ia sombrio. Por infortúnio meu, reconheço a existência das famosas forças ocultas, maximé nêste govêrno alérgico à Justiça, indiosincrático à Equidade, surdo às contingências alheias, mas, louquinho, maluquinho por compadrescos, filhotismos, nepotismos, favoritismos, fascinado sempre pelo que não é legal, nem licito. A Nação padece de morbidez administrativa".

OS MEDICOS

Prosseguiu o deputado Beltrão:

"Cumpre não esquecer que, de início, o projeto 1.082 visava amparo pecuniário à classe medica, a mais atingida pela realidade da socialização da medicina, por via da crise sócio-politica deflagrada nos últimos vinte anos, em virtude de fatores vários e conhecidos, de causas universais agravadas como sempre, no Brasil, perenemente às voltas com o seu desequilibrio estável. A seguir, por equidade evidente, pois em casa onde não há pão todos gritam e todos têm razão, ampliou-se a medida a todos os profissionais de nivel universitário.

REIVINDICACAO JUSTISSIMA

Apreciando o mérito do projeto, o deputado udenista considera-o justissimo e comenta:

"A carestia afoga as possibilidades de uma vida em têrmos sociais de decência indispensável a um profissional liberal. Um cientista, não tendo recursos bastantes, atira-se a outras atividades. Não pode mais estudar, comprar livros, nem seguir cursos e casos, ou especializar-se e, ao mesmo tempo, preservar os brios e o sustento da família. Ora, não se impõe um médico lambudo, de colarinho tarjado e botas encardidas. O panorama atual é um matadouro da cultura cientifica, um extintor de intelectuais. Estou de pleno acôrdo com o admirável artigo que, a propósito, o DIARIO CARIOCA publicou na semana passada".

UM DOENTE

Acentua o sr. Heitor Beltrão:

"Esse doente, que é o projeto 1.082-50, reclama remédios amargos, providencias dolorosas, de arrepiar a pele. Por exemplo: ablação de alguns escrupulos cívicos e consequentes entendimentos com os poderosos que circulam na órbita governamental como satélites graduados, ostensivos ou não; abdicações oportunas, com ruidosas manifestações públicas da classe em favor do govêrno salvador e paternal: como emoliente psiquico, aproximação solerte ao lider Gustavo podem adotar acima de todas Capanema, que é, sem duvida, ilustre; mas também, o homem mais atribulado no país (se o seu cérebro não tivesse uma boa irrigação sanguínea, dava em louco, pois tem de interpretar diariamente as idéias de um govêrno que não as tem nunca). O sr. Capanema é a ilha do desespero parlamentar, um bocado de desprestígio, cercado de perguntas por todos os lados e sem poder responder".

Acrescenta ainda:

"Além dessas medidas, há mais uma que os interessados propaganda, propaganda, propaganda quantum satis, em torno

(Conclui na 2.ª página)

Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Julho de 1952

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Opõe-se ao Atual Dirigente da UNE

A Posição da Bancada Mineira na Palavra do Jovem José Menotti Gaetani – Instala-se Hoje o XV Congresso Nacional Dos Estudantes

O estudante José Menotti Gaetani, componente da bancada mineira ao XV Congresso Nacional dos Estudantes, — que hoje se inaugura às 14 horas — veio a público manifestar o desagrado dêle e dos companheiros pela atuação do sr. Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes.

Em conversa com o reporter, José Menotti esclareceu que a sua bancada é inteiramente anti-comunista e anti-Olavo.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Menotti é presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Com a autoridade que lhe confere o cargo, diz que o presidente da U.N.E. sempre gostou de sombra e água fresca.

"Poderíamos assinalar numerosos fatos que demonstram a falência da atual diretoria da U.N.E.. Bastará, contudo, citar alguns dos mais gritantes, que demonstrarão suficientemente a necessidade de renovarmos por completo a direção de nossa entidade máxima. Incluem-se entre êsses a atitude dúbia e vacilante assumida quando da greve dos estudantes de Filosofia e Farmácia, em luta contra duas leis prejudiciais a êles próprios e ao País. Aliás, apesar de haver envidado todos os esforços para evitar essas greves, o presidente da U.N.E. reivindicou para si a liderança do movimento, depois de desencadeado por todo o País!...

Eximiu-se o colega de participar das manifestações estudantis, desacatando representantes da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas que foram solicitar seu auxilio, sendo ameaçados de agressão por parte de elementos ligados à atual diretoria da UNE".

ACÉFALO

"Igualmente manteve-se alheio ao movimento dos estudantes de Belo Horizonte contra o aumento no preço dos ingressos de cinema, embora soubesse, por certo, estarem sofrendo coação e arbitrariedades da policia, não obstante a legitimidade dos meios utilizados. Por nenhum modo expressou sua solidariedade ou dispendeu qualquer esfôrço pela vitória da nossa causa.

Os colegas do Maranhão e de igual modo, mais recentemente, os gaúchos, não contaram com qualquer apoio ou estimulo de parte da U.N.E nos seus movimentos em que reivindicam a moralização das instituições a que pertencem".

REUNIÃO CLANDESTINA

"Outro ponto, e dos que mais lamentamos na gestão do colega Olavo Jardim Campos, é o do Congresso Pan-Americano do

(Conclui na 2.ª página)

OPOSIÇÃO

"Olavo Jardim Campos é um péssimo presidente", declara José Menotti Gaetani

Exame da Tabela Dos Radialistas

Os radialistas, reunidos em assembléia, aprovaram as gestões da diretoria do seu Sindicato junto às empresas empregadoras, ratificando o acôrdo, selado em mesa redonda a dias realizada no Ministério do Trabalho, ocasião em que foi concedido às emissoras do Distrito Federal o prazo de trinta dias para examinar a tabela de aumento proposta.

A assembléia, convocada pelo Sindicato dos Empregados nas Empresas de Radiodifusão, teve lugar na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

A necessidade de consulta às empresas radiofônicas tornou-se necessária em consequência de estar o sindicato patronal em completa desorganização, existindo apenas nominalmente, portanto sem condições para representar a classe no litígio. Não obstante, prometeu o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Ferrer, promover a recuperação do citado órgão de classe com a colaboração das empresas, dentro de um prazo máximo de noventa dias.

Punições em Massa na Justiça

Enérgica Decisão do Des. Guilherme Estelita — A Espôsa de Padilha Não Pediu Desquite

O Desembargador Guilherme Estelita, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, baixou portarias determinando a abertura de inquéritos administrativos contra vários servidores e inclusive aplicando pena disciplinar a um dêles.

SINDICANCIA

Assim é que, pela Portaria n.º 291, determinou a abertura de inquérito administrativo contra os funcionários: Leopoldo de Luna, Oficial da 7.ª Circunscrição do Registro Civil, Gastão Neri, Liquidante Judicial e Antonio Felix Bulhões Natal, 5.º Avaliador Judicial, por descumprirem a determinação legal de provarem junto à Corregedoria o recolhimento ao IPASE de contribuições de auxiliares.

Foi nomeado para presidir o inquérito, o Juiz Joaquim Didier Filho.

OUTRAS MEDIDAS

Pela Portaria n.º 292, determinou a abertura de inquérito administrativo que será presidido pelo Juiz Basileu Ribeiro Filho, contra o Oficial de Justiça Valdemiro Ferreira da Silva, para apurar reclamação formulada pelo sr. Fernando Vieira Ferraz.

Pela Portaria n.º 293, aplicou a pena disciplinar de censura, ao Escrevente Juramentado — Raul Lopes Rodrigues, da 20.ª Vara Criminal, por faltar reiteradamente ao serviço.

EXPLICAÇÃO

Informam-nos da 6.ª Vara de Familia que não tem fundamento a notícia da entrada naquêle juizo de uma ação de desquite contra o comissário Deraldo Padilha de Oliveira. Aquela ação teria sido proposta pela espôsa do agitado policial.

Diz a nota que o casal Padilha vive em plena harmonia, "pelo menos até a presente data".

VÃO CIRCULAR OS LOTAÇÕES "MAUÁ-FÁTIMA"

A Comissão Pró-Melhoramento do Bairro de Fátima está informando que entrou em entendimentos com o Departamento de Concessões da Prefeitura para inauguração da linha de lotações "Mauá-Fátima", o que acontecerá brevemente, a cargo da Expresso Record Ltda".

Esperado o Secretário da Viação

Câmara Municipal

Na próxima semana o sr. Pais Leme, da U.D.N., apresentará um requerimento convocando o secretário de Viação para debater com os vereadores sôbre diversos assuntos, inclusive o aumento dos preços dos ônibus.

AS CONVOCAÇÕES

A Câmara não pode convocar diretores de serviços como, por exemplo, o sr. Carlos Freire, diretor do Departamento de Concessões. Entretanto, aprovou um requerimento por unanimidade nesse sentido, provocando a situação de desprestígio agora verificada: o diretor não compareceu e os vereadores não tiveram meios de obrigá-los a isso.

A Câmara pode, apenas, convocar os secretários do prefeito. Mas nada disso foi dito na ocasião da convocação do sr. Carlos Freire, expondo-se os vereadores, com a sua recusa em comparecer, a uma diminuição perante a opinião pública.

REFORMA DA LEI ORGANICA

A sessão de ontem careceu de interêsse, destacando-se, apenas, um discurso do sr. Gradstone Chaves de Melo, da UDN, que vai noticiado em outro local. A Mesa nomeou uma comissão composta dos srs. Hugo Ramos Filho, João Machado, José Junqueira, Edgar de Carvalho, Frederico Trota e Pais Leme, para junto à Câmara dos Deputados, apresentar sugestões ao projeto que reforma a Lei Orgânica do Distrito Federal.

OUTROS ASSUNTOS

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que permite a realização de solenidades de formatura no Teatro Municipal. Foi aprovada uma emenda, permitindo a realização ali, de sessões solenes de entidades religiosas e outras instituições. Será, ainda, apresentada uma emenda, proibindo a realização no Teatro de bailes.

— O sr. Alvaro Dias, do PSD, apresentou projeto de lei, instituindo o Prêmio Municipal de Alimentação, conferindo o prêmio de 500 mil cruzeiros ao lhor trabalho sôbre o assunto, de dois em dois anos.

X Congresso Brasileiro de Higiene

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Higiene, presidida pelo sanitarista Mario Pinotti, realizar-se-á de 19 a 25 de outubro em Belo Horizonte o X Congresso Brasileiro de Higiene, sob a presidencia de honra do governador Juscelino Kubitschek.

Maçon Processa Maçon em Briga Que Não Acaba

João Cabanas Contra Rodrigues Neves e Rodrigues Neves Contra João Cabanas

O maçon João Cabanas, alegando sua condição de funcionario da União, pediu o patrocinio do Ministério Público no processo que está movendo contra o sr. Rodrigues Neves, Grão Mestre de Honra e Grande Comendador da Maçonaria Grande Oriente do Brasil, alegando sua condição de funcionario da União.

NA 25.ª VARA CRIMINAL

O sr. Rodrigues Neves dirigiu ao juiz da 25.ª Vara Criminal, por onde corre o processo, uma petição, sustentando que o sr. João Cabanas não tem direito à gratuidade da queixa-crime, uma vêz que não é funcionário público, e sim assistente militar do Chefe de Policia.

O juiz intimou o sr. João Cabanas a comprovar sua condição de funcionário público.

A BRIGA

O sr. João Cabanas, no seu processo, alega que foi caluniado pelo sr. Rodrigues Neves, uma vez que êste o acusou de ter se prevalecido de sua qualidade de membro do gabinete do Chefe de Policia para procurar coagir maçons a não comparecer a uma assembléia, em dezembro último.

Por seu lado, o sr. Rodrigues Neves está processando o sr. João Cabanas por crime de calúnia, e outros maçons, em consequência do que foram êles suspensos de seus direitos pela Maçonaria. Está também processando o sr. João Cabanas, pelo mesmo crime, na 8.ª Vara Criminal.

O sr. João Cabanas está, por seu lado, processando não sòmente o sr. Rodrigues Neves, mas também o Grão Mestre em exercício, o procurador geral e o secretário geral da Maçonaria, o primeiro porque recebeu a queixa contra êle, o segundo porque a aditou e o terceiro porque comunicou o seu recebimento e sua suspensão dos direitos maçônicos.

Nova Diretoria Dos Caixeiros Viajantes

Houve "Quorum" Nas Eleições Que Ontem Terminaram — Fala ao D. C. o Presidente do Sindicato

Foi obtido o "quórum" no Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Rio de Janeiro. Havendo chapa unica, foi eleito o sr. Manoel Sobral Moraes. Durante os três dias da eleição, nada houve de anormal, e a posse do eleito será no dia primeiro de outubro do corrente.

Entre os sindicalizados, 867 vendedores viajantes estavam em condições de votar. O "quorum" era de 50%, ou seja, 434 votos. O resultado foi de 20% a mais do "quorum".

INTERÊSSE

Procurado por nossa reportagem, o sr. Odilon Furtado de Oliveira Braga, atual presidente dêste Sindicato, aproveitou a ocasião para falar à sua classe: — "Mais uma vez os "vendedores viajantes" provaram sua coesão e interêsse pelo seu Sindicato. Foi com grande prazer que eu soube que o "quorum" foi obtido, pois o número de votantes excedeu à minha expectativa".

AS MESAS COLETORAS

"As mesas coletoras eram em número de quatro, sendo uma fixa e três volantes. A fixa estava na avenida Treze de Maio, 44 e as volantes distribuidas pela cidade, localizando-se outra no centro e outra na zona sul".

A POSSE

A posse desta chapa única será em primeiro de outubro, dêste ano. Convém lembrar que aquela data representa o "dia do vendedor viajante".

FEDERACAO DA CLASSE

Para resolver as questões da classe em todo o pais, foi criado um orgão superior aos Sindicatos denominado "Federação Nacional dos Vendedores Viajantes".

A diretoria, aproveitando data tão significativa, tomará posse em primeiro de outubro, quando será êste orgão inaugurado. A Federação terá como presidente o sr. Odilon Furtado de Oliveira Braga, atual presidente do Sindicato.

TUDO BEM



O presidente do Sindicato dos Vendedores Viajantes estava satisfeito porque o "quorum" das eleições foi atingido. Aqui êle deposita o seu voto na urna